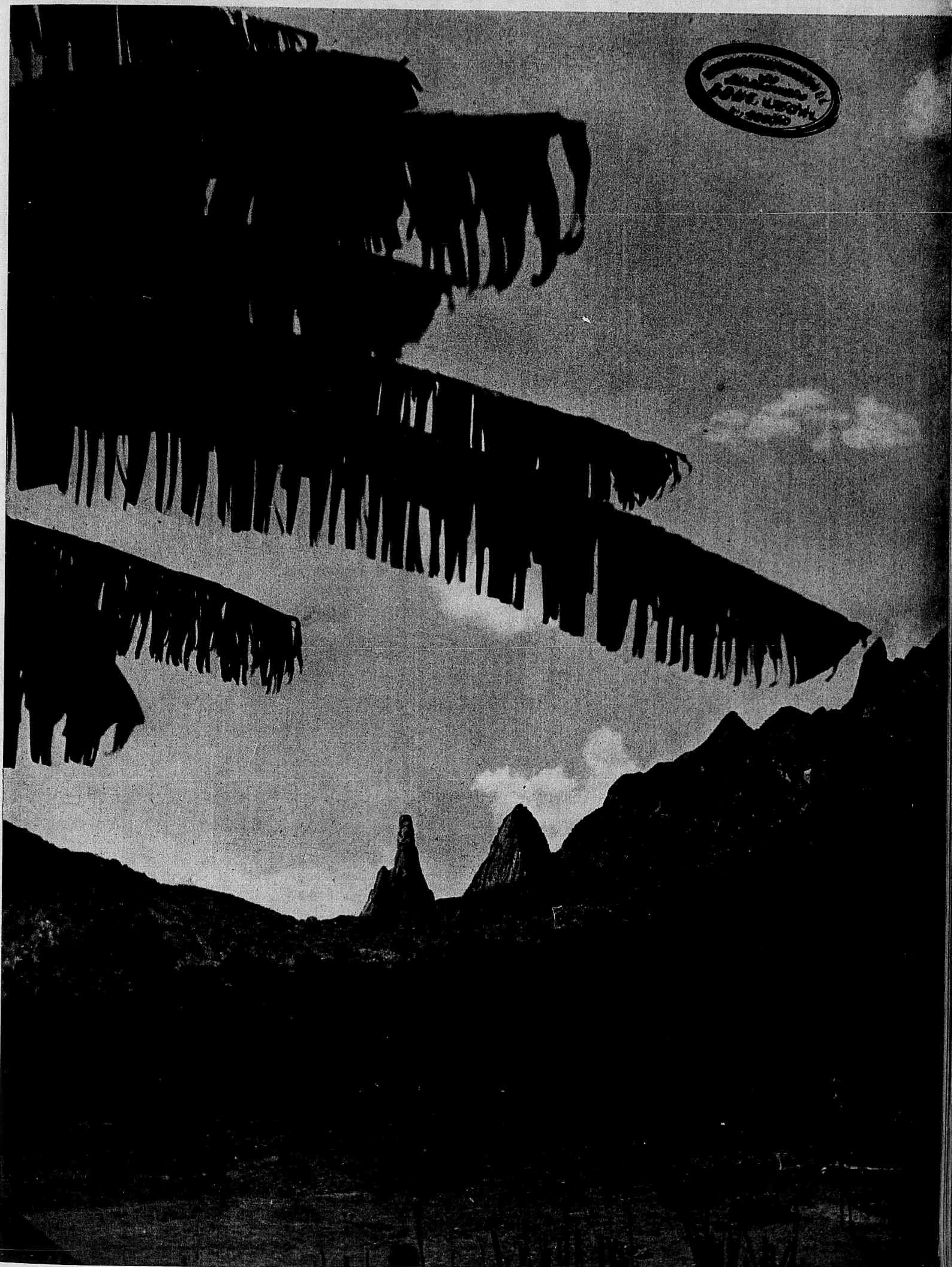
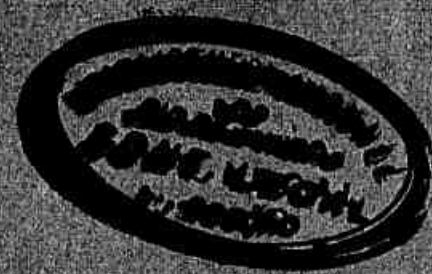


Revista da Semana

ANNO XL
N.º 10
11 de Fevereiro
de 1939

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS



HEREZOPOLIS

Photo do Dr. Raul
dos Santos Carvalho
(Junior).

Chapéus modernos

Insistimos, nesta pagina, na série de modelos de chapéus das "estrelas" de cinema, de que demos no ultimo numero alguns exemplares. As artistas do écran sempre foram e continuam a ser paradigmas da moda. Aquillo que é por ellas usado constitue sempre o dernier cri.



Maria von Tasnady



Erika von Thellmann

Lil Dagover

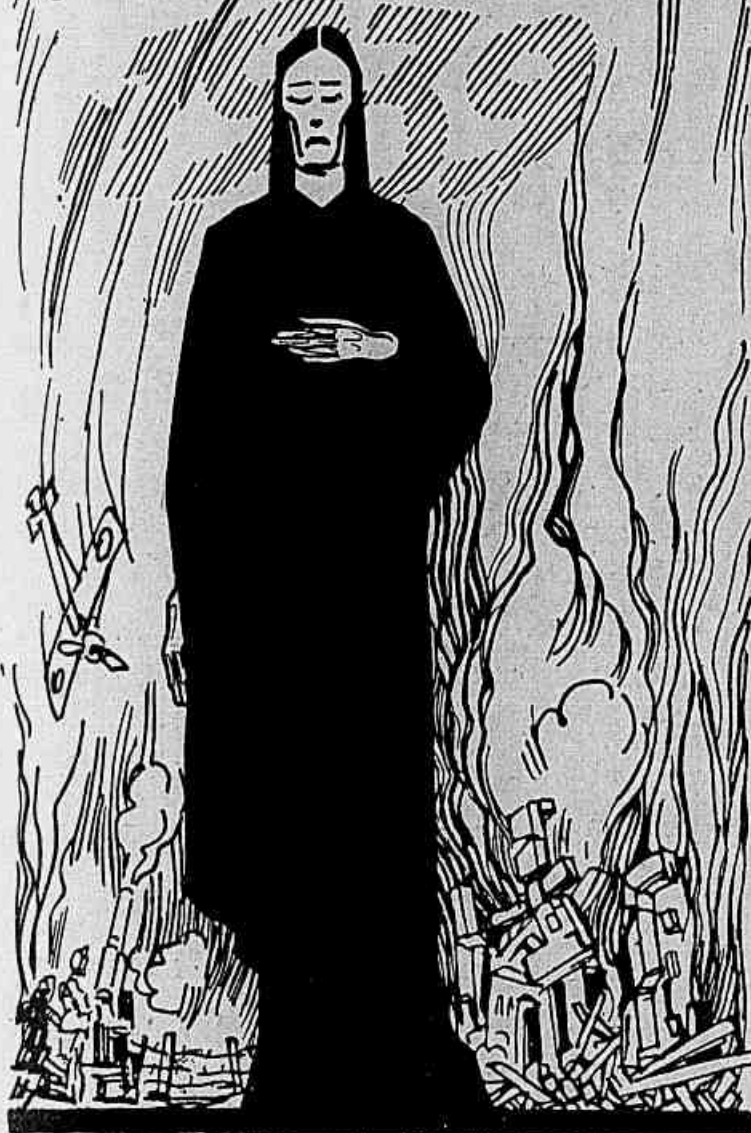


Lil Dagover



Lil Dagover

○ ANNO TERRIVEL



POR SAIL de NAVARRO

ALBERTO
11/11/39

ESTE anno de 1939 começou terrível, tornando-se desde já mais funesto que o precedente, e agravando as dores e crises do mundo tragico de nossos dias negros, propiciatorios á colera dos elementos e á loucura dos homens. Bateu, em menos de um mez, em seu preludio dantesco, um record sinistro de tremendas catastrophes, pois que Janeiro ultimo, antes mesmo de findar-se, foi uma orgia macabra de desastres e flagellos consecutivos.

Dir-se-ia que chegou para a nossa pobre humanidade, orphã agora da felicidade e enferma sem cura, sem que lhe reste, ao menos, o elixir da esperanza, o periodo critico, a phase aguda de seu desespero e angustia. Este seculo de quedas e vertigens, de vôos e decessos, si, de um lado, permite que a audacia do homem opere maravilhas e milagres, favorece, de outro, por um sarcasmo diabolico, a eclosão de todos os males, no desencadear de paixões violentas, de opprobrios, crises, revoluções e guerras espantosamente destruidoras, causando tempestades de fogo, diluvios de sangue, tufões de almas espavoridas, que presentem a derrocada, sendo o fim de uma civilização, que se debate e baqueia, nos estertores de uma agonia prolongada.

Em tudo e em todos lê-se o cansaço, o exgotamento, o desanimo, porque nada mais surpreende, sacode, espanta e aterra nesta epoca sombria e malefica, que preludia apenas maiores cataclymos e convulsões, peores borrascas e vendavaes, orchastração babelica de um plausivel mundicídio...

Deflagra-se uma tempestade social, que vae isolando a obra de um cyclo da historia humana, nestes mil e novecentos e trinta e nove annos de era christã, com todo o seu sequito de excessos, clamores, lutas, desavenças, recontros, batalhas, avanços e recuos. E, parallelamente, as energias occultas da materia cosmica,

em impulsões telluricas e embates inorganicos, se mobilizam e tambem entram a collaborar com a nossa especie desvairada, que está cavando o seu proprio abysmo.

Conjugam-se, assim, todas as forças cegas do destino e paira sobre o mundo a expectativa de maiores sacrificios, generalizando-se o pesadelo que opprime a civilização moribunda, nestes dias apocalypticos.

Já não bastava a desgraça espectacular da China, immenso dragão devorado paulatina e methodicamente pelo appetite do imperialismo nipponico, o horror da luta fraticida, que arrasou a Hespanha, no preciso instante em que a Catalunha ardia em chammas, decorando o quadro phantasmal com a rendição de Barcelona. E veio, inopinadamente, com o imprevisto de todas as furias titanicas da Natureza, o terremoto do Chile, que foi, de subito, attingido em cheio, por uma ferocidade sismica sem precedentes nesta parte do planeta. Tudo obra de ephmeros minutos! Mas tremendamente formidaveis, pois reduziram a escombros cidades e aldeias devastando cerce e fundo, para o surto fulmineo da hecatombe que devorou, num ápice, mais de cincoenta mil pessoas.

Mas nem isso, sendo superlativamente horresco, foi bastantel. E novos abalos, novas victimas e ruinas se verificam, voltando á actividade, para acrescimos de inauditos lances catastrophicos, vulcões que antes semelhavam monstros adormecidos sobre o thalamo alvo dos Andes, cujas neves eternas se estendem como uma caricia de nuvens que descessem e ficassem em repouso, para aconchegar o somno dos condores, galans das supremas alturas...

E no Equador, embora em menor escala, o tremor da terra americana tambem se manifesta. Previsões astromomicas admittem a possibilidade de novas perturbacões telluricas. Ao terror panico de calamidades concretas, levadas ao superfluo, junta-se ainda o receio dessas replicas provaveis, desse excidio que pode ser bisado.

A America, immune agora de guerras e revoluções, assiste, no apogeu do assombro e na voragem da dôr, a esse assomo de devastação, para cujo combate não ha outro recurso senão o de mero soccorro posterior, em cujo afan todos os povos do Novo Mundo se congregam, num movimento absoluto de solidariedade fraternal.

Passando deste para outro hemispherio, não é menor o terror que se apossa de todos os povos. Na Europa a guerra geral deixou de ser uma hypothese inquietante, para se tornar uma medonha certeza.

Sente-se em sua atmospheria, como em seu espirito, que a unica solução será a da força. A erupção do colossal conflicto, que vae precipitar o fim da civilização, está predeterminadamente resolvida, friamente calculada. Risca-se, nos mappas dos estados-maiores, o itinerario dos exercitos que vão defrontar-se, para o massacre de milhões, para o arrasamento de cidades, para a volupia infernal do supremo exterminio.

E' um crime de lesa-Especie, preconcebido e preparado com antecedencia e sangue frio. Aprestam-se os estaleiros e arsenaes, os armamentos se multiplicam, os engenhos mortiferos se aceleram, os tanks e aviões, as machinas sinistras e todos os requintes da guerra chimica se apuram e se desdobram.

São povos em dissidio, antagonismo de ideologias extremas, mentalidades em attrito, nacionalismos em choque, emfim o implacavel duello de Abel e Caim, que symbolisa o odio, a inveja e a crueldade entre os homens.

Que medidas são tomadas para conjurar, si possivel, a tormenta annunciada, que esforços que meios, que providencias são necessarios?

Distribuem-se mascaras contra os gazes asphyxiantes e palavras vans são proferidas...

E a guerra vem se approximando, impondo-se inexoravel e imperturbavelmente, sem que as massas se apercebiam do abysmo em que vão sumir-se.

São tremores, não de terra, mas de almas, os que, neste momento allucinante, prenunciam a hora tragica.

Todos os horrores de 1914 não impedem, nem impedirão os que se esperam e serão ainda maiores em 1939, neste anno tão lugubrememente iniciado?

Que surpresa darão lá as primeiras andorinhas?...

Só a mão de Deus poderá deter os acontecimentos, cuja marcha abre, hora a hora, o caminho para o esphacelamento da Europa, cujo destino está ligado ao de todos os países do Occidente.

Anno terrivell

Os trinta e um dias de Janeiro foram o preludio de uma dansa macabra das energias cósmicas, que parece participar das mesmas iras que estão promovendo a sisania e a loucura homicida dos povos.

Que nos espera Fevereiro, este mez curto, incompleto e incongruente, em que estruge, neste instante doloroso, de luto e desolação, a orgia insana do carnaval, delirio dos sentidos á sóla, e exilio, por tres dias, da razão, para que a turba folgue, ria e danse, como simios cégos, sobre a fogueira do instincto?

O samba será como um terremotinho carioca, o tremulo alvoroço de uma volupia diabolica.

O' jardineira,
porque estás tão triste,
o que foi que te aconteceu?

perguntará, em unisono, uma população em folia.

E cantando, e rindo, e sambando, inconscientemente alegre e feliz, dirá a resposta:

Foi a camelia
que cahiu do galho
deu dois suspiros
e depois morreu.

Essa camelia, toda alvura e beleza, na verdade subtil de um symbolo; essa camelia desfolhada e morta, por um sopro de rajada, é a flôr de um sonho de paz e de amor na Terra, que este anno terrivel desfez...

Luiz de Navarro



ALBERTO
LIMA/939

Revista da Semana

1500
NO CAPITAL
E NO FORTALDO

RIO DE JANEIRO — 11 DE FEVEREIRO DE 1939

ANNO XL

N.º 10

O Conte da "Revista"

GRAPHOLOGIA

COM um movimento que a emoção tornava hesitante, Odette apresentou ao graphologo o documento a examinar: alguns apontamentos num pedaço de papel.

O cientista, com o auxílio duma poderosa lente assestada sobre o manuscripto, entregou-

se ao estudo das curvas, pontos e côrtes. Odette acompanhava, na physionomia do homem, o desenvolvimento das suas observações, tentando interpretar-lhe a mimica, os suspiros, os silêncios. A scena durou cerca dum quarto de hora. A's vezes, o graphologo, abandonando

André Charpentier

a lente, tomava o lapis e traçava rapidamente alguns termos sibyllinos no caderno de notas collocado á sua direita. Finalmente o seu cráneo oblongo e calvo retomou a posição horizontal. E o sabio proferiu o veredictum:

— O feitiço tortuoso de certas letras revela um caracter maldoso e disfarçado; o côrte dos *tt* indica tendencia para os actos violentos; o empastamento dos *oo* accusa a brutalidade congenital; e os outros indícios deste autographo não são de natureza a contradizer ou compensar os defeitos que acabo de citar.

— Muito obrigada... balbuciou Odette, retomando precipitadamente o papel.

Considerava-se inteirada; não precisava de ouvir mais coisa alguma; satisfez o preço da consulta e voltou para casa. O pae foi a primeira pessoa a notar-lhe o semblante transornado.

— Que tens tu, Odette?

— Tinhas me falado de Jorge Mosnier como dum pretendente sympathico, digno em tudo...

— Com effeito. E esse projecto parecia agradar-te inteiramente.

— Mudei de opinião. Não casarei com esse senhor.

— Mas olha... objectou o pae. — E' um rapaz distinctissimo, um advogado de grande futuro...

Encontrou, porém, uma decisão obstinada, que nenhum argumento poderia abalar. E ao demais ella não declarava o motivo exacto da sua mudança de sentimentos.

— Está bem... concluiu o pae, cansado de discutir. — Seja feita a tua vontade.

Alguns minutos depois, recebia Odette, no seu *boudoir*, a visita duma amiga querida, Adriana, e as duas moças tratavam a conversa mais animada.

— E então? indagou Adriana. — O resultado?

— Horrivel. Esse homem é um monstro cheio de simulação. Escapei, realmente, de bôa!

— Coitada... lastimou ternamente a amiga.

— Dizer que já gostava delle... Enfim, vou tratar de o esquecer e espero que depressa o conseguirei. Agradeço-te deveras o teres-me obtido aquellas linhas da sua escripta. Sem isso, que vida me estava reservada!

— Apenas te pedi e de novo peço o maior segredo. Comprehendes que...

— Fica socegada! garantiu Odette sinceramente. — Mas escuta, ainda me não constaste bem... O bilhete que me enviaste com o autographo reduzia-se a tres ou quatro palavras. Dá-me agora alguns pormenores.

Adriana não se fez rogada:

— Como deves imaginar, tive que usar de astucia. Apresentei-me a elle como collec-
cionadora de autographos. Mosnier mostrou-

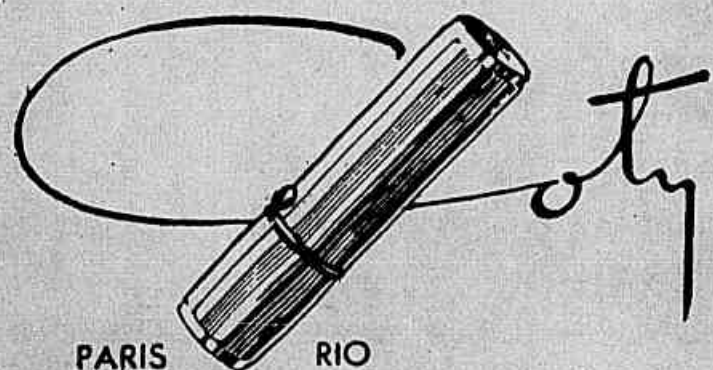
Um Sorriso

mais bello e perturbante com

O NOVO "BATON" VERTIGE, DE COTY

É um "baton" feito para as mulheres que temem os "batons" do typo commum, que reseccam e envelhecem os labios. Com este novo "baton" — de formula especial — mais resistente ao calor — seus labios vão adquirir, enfim, um colorido firme e duradouro, mais brilhante e natural, como é dos anhelos de toda Mulher elegante.

Coty deseja que a Senhora experimente o "baton" Vertige. Faça a sua prova... Valorise seus labios, para que elles possam sempre sorrir com um sorriso mais bello e perturbante... Escolha um destes tons: Vivo... Medio... Foncé... Capucine...



se lisonjeado e entregou-me os apontamentos que me apressei a enviar-te, conforme o combinado.

— Mais uma vez te agradeço. E agora te peço desculpa de te haver mandado á casa de tal individuo. Bem razão tinha eu em me não fiar nas apparencias... Esconde bem o seu jogo, o patifel!

— Rompeste então completamente?

— Não se pode dizer que houvesse rompimento. Tíhamo-nos falado duas ou tres vezes em casa de amigos communs. Nada de official...

— E não tens pena, realmente?...

Odette esforçou-se por mostrar indifferença e dar á voz o tom mais natural deste mundo:

— Amanhã já nem me lembrarei disso.

Passaram-se alguns dias. Odette tentara distrahir-se, esquecer, mas em vão. A lembrança de Jorge Mosnier deveras a perseguia. E, a despeito das previsões sinistras do graphologo, ella se sentia, ás vezes, arrependida de haver abandonado um projecto que lhe era mais grato ao coração do que ella propria julgara.

Numa recepção — seria simples acaso ou circumstancia preparada? — Odette se encontrou face a face com o seu ex-pretendente. Fez um movimento de recuo; e a sentença graphologica de novo se lhe gravou no espirito. Mosnier, porém, adeantou-se para ella, com um sorriso a illuminar-lhe o semblante de pura lealdade.

— Boa noite, mademoiselle Odette! cumprimentou elle, manifestando bem a alegria de a tornar a vêr.

DRA. LILY LAGES

Docente-Livre. Com estagio recente nos Hospitais de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clinica Medico - Cirurgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207

Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 e OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA e ANTWERP em 1920, e NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO em 1932.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL e AS 3 AMERICAS REGISTRADA

Um anno..... 65\$ Um anno..... 80\$
6 meses..... 32\$ 6 meses..... 40\$

ESTRANGERO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 meses..... 90\$

Avulso..... 18500 Atrazado..... 25000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2622

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

Praga Castro Alves, 79 — São Salvador.

Correspondente: Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coccias, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

Odette encarou-o receiosamente, mas o seu temor logo se dissipou, por effeito daquelles olhos cheios de doçura.

"Será elle em verdade aquillo que me descreveram?" perguntou ella a si mesma.

A duvida continuava a atormentar-lhe o coração. Mosnier começou a conversar, como se não reparasse naquella reserva excessiva; ao cabo, porém, dalguns momentos, não se conteve que não falasse francamente:

— Tenho a impressão de que a minha presença a contraria... a embaraça, pelo me-

nos. Expliquemo-nos, sim? Acaso lhe desagradei involuntariamente e até sem dar por isso?

Odette hesitou ainda; mas os olhos do rapaz, cheios de ternura, animaram-na a falar:

— Dir-lhe-ei a verdade. O futuro, com o senhor... Tenho medo.

— Medo! repetiu elle com espanto — Mas por que?

Decididamente era preciso dizer tudo:

— Ha dias, uma das minhas amigas o procurou e lhe pediu um autographo. Não é verdade?

— Perfeitamente! declarou elle. — Por signal que achei o pedido bastante esquisito...

— Em todo o caso, entregou-lhe um pedaço de papel com algumas linhas do seu punho.

— Do meu punho? Essa, agora! A moça em questão queria um autographo, mas não meu e sim do meu constituinte Tintim, o gorila... o sujeito terrivel que matou uma familia inteira em Eure-et-Loir e que eu devo defender em breve, perante o jury. Achei um capricho de mau gosto e a moça, repito, pareceu-me um tanto... excentrica, mas...

Odette interrompeu-o, para contar, explicar tudo o que se passara.

— Vamo-nos vingar, valeu? propoz o advogado. — A primeira participação do nosso noivado, envia-a-emos á sua bôa amiguinha!

ANDRÉ CHARPENTIER

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108

(EDIFICIO COLONIAL Telephone 42-6461) —

PHILAGYNA



THEODULE WOLFF

PESSARIO PRESERVATIVO

DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA

PAGINA das CRIANÇAS

GRATIDÃO premiada

Pensavam todos no bairro que aquelle velho de barba branca, que morava sózinho numa casa de paredes esbocinadas, fosse um avarento. Vivia sozinho, pouco sahia e quando o fazia era para voltar logo.

Nunca o viam dar esmolas e só falava com seus fornecedores, os quaes, pensando que elle tivesse bastante dinheiro, procuravam exploral-o nos preços. Mas o velho não era tolo e, por isso, não se deixava enganar.

Um dia, um garotinho da vizinhança viu o velho Tarquinio (assim se chamava elle) voltar para casa com uma porção de embrulhos, mas não fez caso. Pouco depois, porém, o menino viu no chão um embrulho e logo pensou que o velho o havia perdido. O garoto, conhecido pelo appellido de Xexê, apanhou o embrulho e foi direitinho bater á porta da casa de Tarquinio.

— Que quer, menino? — perguntou o velho, assomando á porta.
— Foi o senhor que perdeu isto? — perguntou Xexê.
— E', sim. E' meu. Você não o abriu?
— Eu? — fez Xexê, surprehendido. — Eu não faço isso. O embrulho não é meu...
— Isso demonstra que você é bem educado. Assim é que eu gosto. Pois venha cá.



Olegario, filho do sr. José Vieira do Couto Luz e d. Luiza Kerth Luz.

Elisabeth Sewell (S. Paulo)



Roberto, 1.º premio concurso robustez, filho do sr. Jean Robrillard e d. Dalva Bravo Robrillard.

O velho conduziu o menino até uma salinha e desatou o embrulho, mostrando que havia doces dentro. Tomou alguns e entregou-os a Xexê, dizendo:

— Tome. Você merece um premio.
— Muito obrigado — disse o garoto.

E, depois disso, ficou convencido de que o velho Tarquinio não era o avarento que todos pensavam. Daquelle dia em diante, sempre que o velho passava e via Xexê, dava-lhe uns doces, que o menino repartia com os outros.

Uma noite Xexê achava-se brincando com outros garotos na vizinhança da casa do velho Tarquinio e, como se tivesse machucado num pé, ficou sentado numa pedra, até conseguir caminhar. E ficou alli sózinho. De repente, olhando para o quintal

da casa do velho, viu um vulto esgueirar-se para dentro, cavalgando uma janella. Devia ser um ladrão.

Xexê sabia que o velho ainda não chegara e não perdeu tempo. Mesmo com o pé doendo, esforçou-se para ir até um botequim e pediu ao dono que chamasse a policia.



Aldo, filho do dr. A. de Lemos Basto.

Esta não demorou e chegou a tempo para apanhar o meliante quando ia sahindo com uma grande trouxa, e no momento em que Tarquinio chegava.

— Foi este pequeno que denunciou a presença do ladrão em sua casa — explicou o delegado, apontando Xexê.

— Eu já o conheço — respondeu Tarquinio, abraçando o pequeno. — E' um menino que soube ser grato pelos poucos doces que lhe dei. Mas agora elle é merecedor de um premio grande, porque é educado, é previdente e de hoje em diante, como elle é de familia pobre, será instruido á minha custa e nada faltará aos seus paes. Passei neste bairro por avarento...

— Avarento, não senhor — protestou Xexê. — O senhor dava esmolas e mantimentos, mas o fazia sempre ás escondidas, e por meu intermedio. Eu sei que fazia assim para evitar que certa gente abusasse do seu bom coração, passando a viver á sua custa.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS E CONTRA

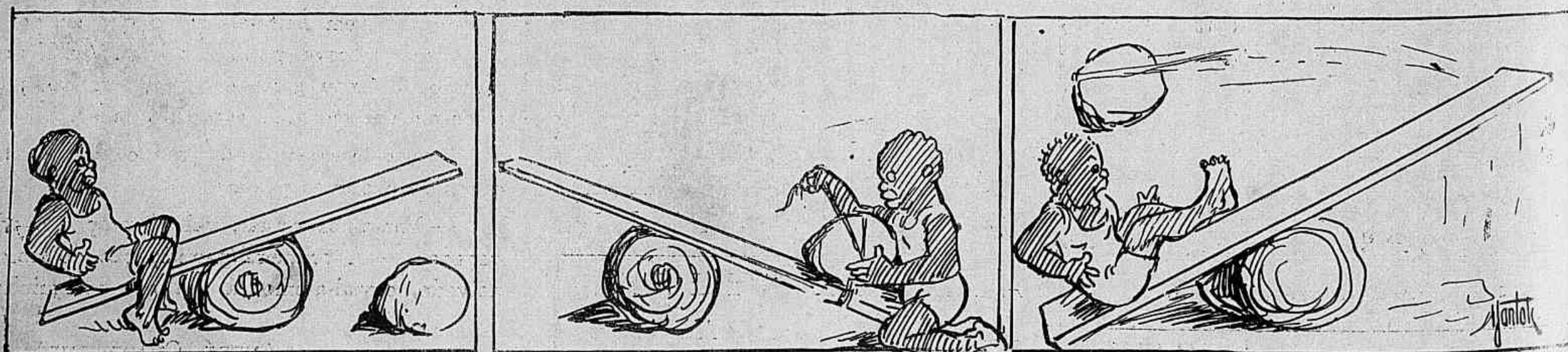
RESFRIADOS

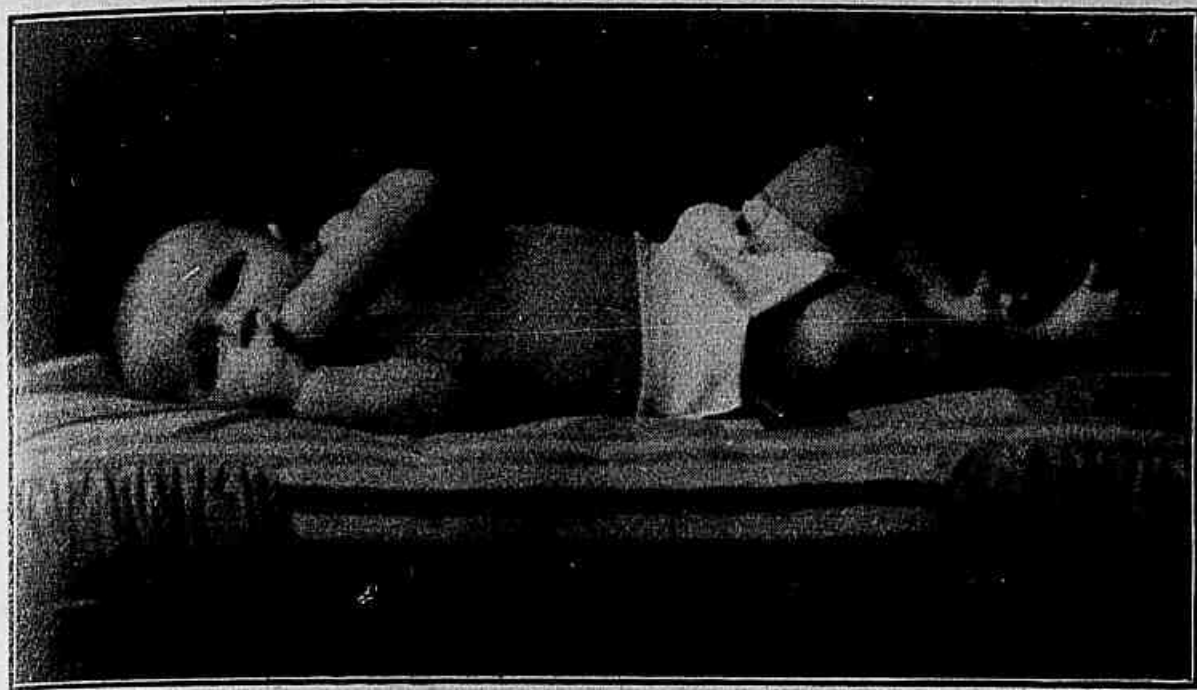
PRODUCTO

Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinentes

666

HISTORIA MUDA





Ronald, filho do dr. Demosthenes Berbert de Castro e d. Nilz de Sousa Castro (Ihéos — Estado da Bahia).

Os terremotos, que assolam muitas regiões da Terra, como recentemente aconteceu no Chile, são devidos, em sua maioria, á grande pressão atmospherica. Consta que as marés têm a mesma origem.

Um dos animaes mais nocivos é o rato, tornando-se inúteis todos os meios empregados para destruí-lo ou evitar sua grande propagação. Elles, quando encontram obstáculos na superficie do solo, cavam longas galerias no sub-solo até attingir o ponto desejado.

Na America do Norte ha um menino que vê as pessoas de cabeça para baixo. Quando tudo está parado, elle vê direito; mas, logo que alguém se move, immediatamente vira ao avesso, parecendo estar caminhando no ar.

Ha ainda no mundo muitas substancias comestiveis que ninguém ainda comeu com receio de que sejam nocivas ou por não conhecê-las, assim como ha uma infinidade de plantas medicinaes ainda desconhecidas, pois que a Natureza providente assignou a cada planta uma utilidade demonstrativa da sua razão de ser.



Iza de Guglielmo (São Paulo).



Mario, filho do sr. José Teixeira Alves e d. Sára Fernandes Alves.

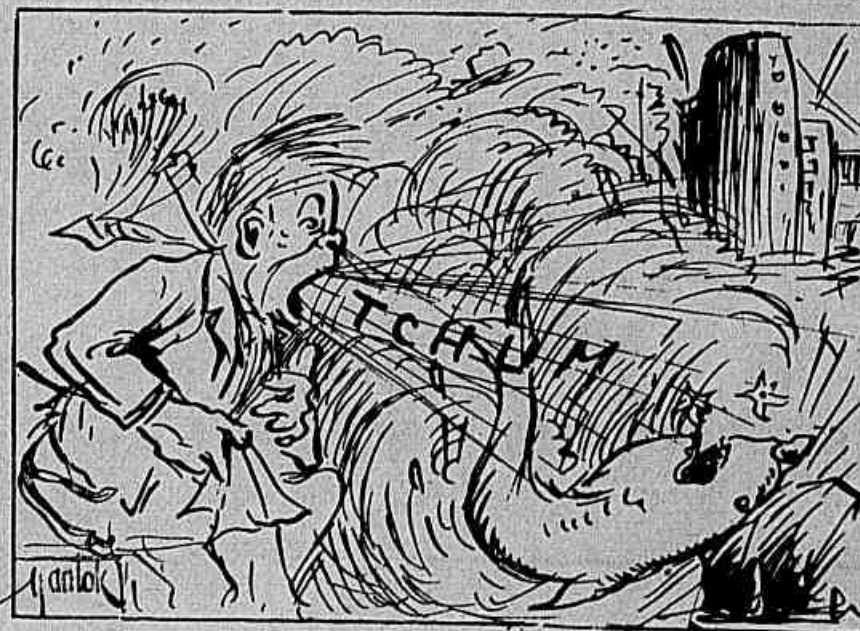


Os pombos possuem no maximo grau o instincto de orientação. Levados a centenas de kilometros longe do seu ninho e soltos, tomam immediatamente a direcção, voando á razão de dois kilometros por minuto. Mesmo ferido, contanto que não seja nas azas, o pombo não interrompe o voo. A mensagem é carregada pelo pombo-correio num pequeno canudo atado a uma das pernas.

Os esquimós não constróem suas casas, que elles chamam **isbas**, na neve, mas em subterraneos, quando no inverno, e com estacas entremeadas de barro, cobrindo-as de pelles, no verão.

Ha insectos minúsculos que roem até o aço, inutilizando os trilhos das estradas de ferro.

HISTORIA RESFRIADA



HISTORIA MUDA



O seu bebê
obediência e frescura
e suavidade do
TALCO LADY

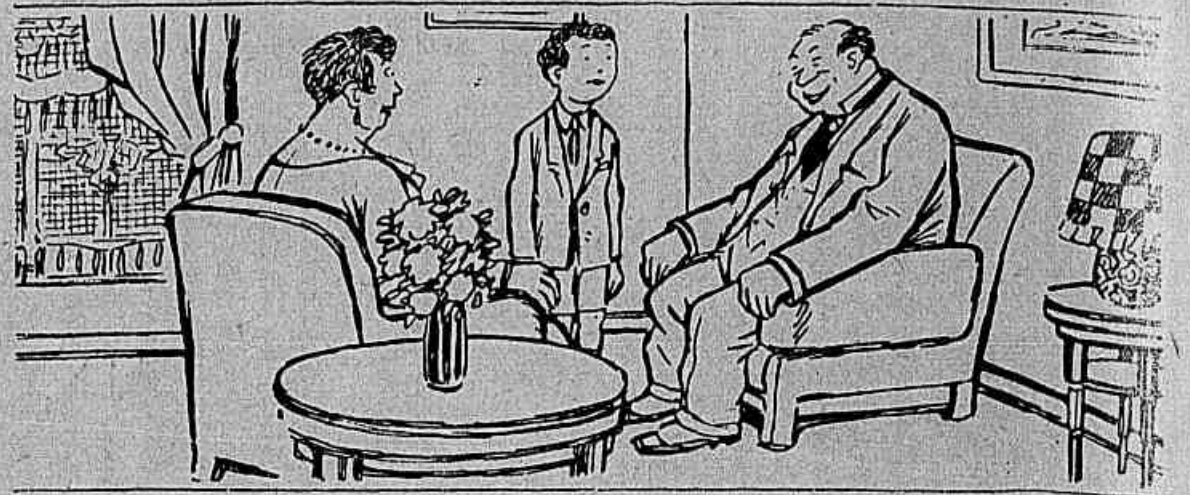
Atinge o delicado do
seu bebê com um
produto de primeira
qualidade



TALCO
Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



— O menino é forte em linguas estrangeiras. Fala o inglês, o francez e o hes-
panhol como fala o portuguez. . .
— E... elle fala bem o portuguez?

um anjo de ferro, de asas
estendidas; a vegetação
ostentava geralmente a
côr da purpura, as arvores
tinham folhas pretas, o
sólo era côr de malva...

Outras revelações mais ou
menos sensacionais fazia
Hélène no "segundo es-
tado". E nunca se con-
tradizia nem deixava no-
tar que se houvesse en-
ganado.

Embora os medicos af-
firmassem tratar-se duma
variedade de somnambu-
lismo, denominado "glos-
salalia", o caso de Hélène
durante muito tempo pas-
sou por qualquer coisa
de sobrehumano, de ma-
ravilhoso.

O grão-duque Vlademiro

Em dia de Dezembro ul-
timo reuniram-se no salão
da Casa da Chimica, em
Paris, grande numero dos
"Russos brancos" que re-
sidem na capital franceza.
O salão estava adornado
de trophéus das côres im-



perias verdes, com a agui-
a bicephala. Os rapazes e
as moças vestiam o trajo
nacional de antes da Gran-
de Guerra. Os antigos
officiaes do Czar, agrupa-
dos pelas armas a que
pertenciam mas com tra-
jos civis, tinham na la-
pela as insignias dos
respectivos regimentos. E
monsenhor Eulogios, me-
tropolitita de todas as igre-
jas russas da Europa es-
tava com as vestes sacer-
dotaes e a competente
mitra.

O grão-duque Vladimi-
ro, de 21 annos de idade,
tido pelos seus compatrio-
tas exilados como o legi-
timo pretendente ao thro-
no dos seus antepassados,

fez a sua entrada no salão,
acolhido pelos grão-duques
Sergio e André, seus tios
paternos, pelo principe Ga-
litzine, general Witkows-
ki, almirante Roussi etc.

O grão-duque Vladimiro
tomou logar junto ao al-
tar; e seguiu-se o serviço
religioso. O sr. Mendi-
lieff e o principe Galitzine,
um após outro, reconhece-
ram e acclamaram o pre-
tendente. A assistencia
então em còro o hymno
imperial Bodge tzara Krani
(Deus proteja o czar). E
por fim o grão-duque Vla-
dimiro proferiu algumas
palavras de amizade no
meio do salão e fez-se
apresentar algumas das
personagens presentes.

Helena Smith no planeta Marte

Numa revista scienti-
fica é recordado agora o
caso occorrido em 1900,
em Genebra, com Mlle.
Hélène Smith, empregada
numa casa de commercio
daquella cidade.

Hélène impressionou os
homens de sciencia com a

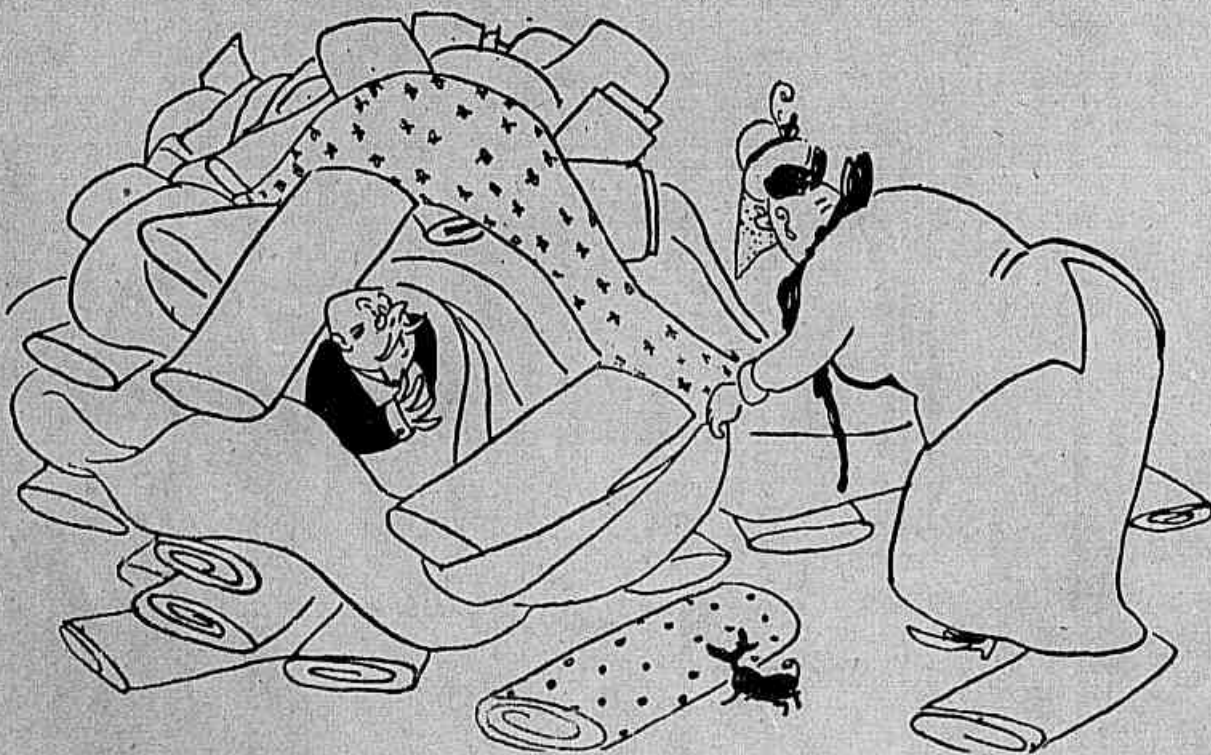
sua faculdade de "desdo-
bramento". Entrando em
transe, encarnava alterna-
damente o aventureiro Ca-
gliostro, a rainha Maria
Antonietta ou a filha dum
chefe arabe que vivera em
1401. E um bello dia, de-
pois de haver soffrido uma
especie de abalo ou im-
pulso violento, sentiu-se
transportada para o pla-
neta Marte.

Alli voltou Hélène mui-
tas vezes; e dava descri-
pções minuciosas do que
vira e ouvira, das festas
marcianas, das canções,
da linguagem corrente.
Contou, por exemplo, que
o alfabeto corrente, com
os seus valores, se asseme-
lhava ao francez, faltando-
lhe apenas as letras W, X
e Y, mas contendo uma
correspondente a Ch.

Segundo ella, as casas
do planeta Marte tinham
repuxos no telhado; os
habitantes saudavam-se
dando-se piparotes ou exe-
cutando escorregadelas no
soalho; as crianças dor-
miam em berços, nos quaes
em vez de cortinado, havia

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

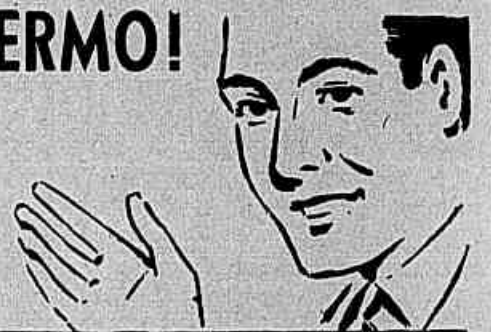


O NEGOCIANTE CONSCIENTE

— Não, minha senhora, não fique já com esse. Tenho ainda mais para escolher!

NADA DE MEIO TERMO!

Deça
MEIAS LUPO



PRECISE o senhor de
meias para o uso diario
ou para occasiões especiaes,
compre sempre Meias Lupo!
As Meias Lupo offerecem
toda a commodidade aos
pés, porque não se enrugam
nem encolhem. Teem gran-
de durabilidade, graças aos
reforços invisiveis da ponta
do pé e do calcanhar. Suas
côres são sobriase distinctas.



Identifique as
le ultimas Meias
Lupo por es-
ta etiqueta.

MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.C.

O NOVO
DESPERTADOR

Para aquellos que são obrigados a levantar-se cedo, o despertador é geralmente um companheiro mais útil do que sympathico. Tal, porém, se não dará doravante, porque esse inimigo impiedoso dos nossos sonhos se vai tornar um criado nosso e talvez um excellent ami- go.

Um estudante norte-americano acaba de construir um despertador que, depois de dar o alarme, fecha a janella, abre a torneira do aquecimento central, accende o fogareiro sobre o qual o café se faz sózinho e, para cumulo de solicitude, acciona o Radio, escolhendo a estação que áquella hora esteja executando o mais alegre programma.

Este despertador é já empregado em muitos collegios da California; e assegura-se que graças a elle os estudantes chegam ás aulas sempre pontualmente e de bom humor.

UM CONTADOR
FALANTE

Trata-se dum invento norte-americano e é uma empresa fabricante de carburantes que o distribue á sua freguezia.

Consiste o invento num contador de velocidade, que avisa o automobilista dos perigos crescentes que elle affronta, apoiando-se de mais no accelerator.

Uma voz "mysteriosa", produzida por um disco, se faz ouvir desde que o carro atinja a velocidade de 60 kilometros por hora. Diz a voz que tal velocidade só pode ser mantida em pleno campo e é ex-

cessiva ao atravessar-se qualquer localidade.

Aos 75 kilometros declara a voz: "E's ainda senhor do teu carro — mas cuidado com os outros! E a proposito: como estão funcionando os teus

freios?" Aos 100 kilometros a voz torna-se mais imperiosa: "Cuidado! Neste momento em diante és tu o unico responsavel pelo que poderá acontecer!" E quando o ponteiro do contador attinge

120-130, uma voz profunda, lugubre profere estas palavras: "Rezo a Deus pela tua alma!"

Parece que este aviso funebre produz excellent effeito no homem do volante. E a casa que fa-

brica tal aparelho assegura que graças a elle se evitarão muitos desastres nas estradas norte-americanas.

Sim, talvez... Emquanto os automobilistas não se habituarem...



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA
AOS SEUS LÁBIOS.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

PANAM

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS
Firmeza



Os moços de futuro, os que pensam numa esposa para boa companheira de toda a sua vida, gostam de uns lábios que denotam firmeza. Acentue a firmeza dos seus lábios com baton Zande, o baton das irresistíveis.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

O PHANTASMA ASSASSINO

41

— Sim, penso que desconfiará... — e, dizendo isso, Peter sorriu de um modo particularmente agradável. Creio que, em circumstancias diversas, elle teria sido um companheiro alegre e interessante, muito differente do homem triste e envelhecido pelas preocupações que eu conhecia.

— Mas Julian desaprova tanto os meus methodos de negocios — continuava o meu "patrão" — que talvez attribua a minha resolução de andar com um mordomo á minha attitude geral.

■ Uma das grandes portas que davam para a bibliotheca estava aberta por completo, e através della pude vêr o antigo retrato do bisavô dos actuaes Brians. Naquella bibliotheca devia existir algum segredo fundamental para a solução do extranho problema que me tinha proposto resolver, pensava eu.

Sem pronunciar uma palavra, Peter indicou, com um movimento de cabeça na direcção da porta da frente, que nós tínhamos que ir por alli.

— Podemos chegar onde estão os cães num minuto — disse elle. — O que não posso imaginar é quem abriu o portão de trás. Serge me garantiu que não foi elle, e afinal o portão não podia abrir-se accidentalmente. Quando foi que você notou que os cachorros estavam á solta?

— Quando atravessava o corredor para ir ao seu escriptorio. Foi apenas um pretexto que me occorreu á ultima hora.

— Você sabe se alguém esteve lá?

— Não. Mas por que esta pergunta? Elles não causaram nenhum mal, não é verdade?

— A realidade é que esses policiaes são terriveis, são a morte certa para quem não conhecerem. E alguém os soltou propositadamente.

SUBTERFUGIO

— Faça de conta que está apanhando flôres agrestes — disse Peter quando chegámos ao grande terreno que ligava á matta, e accrescentou: — Ninguém nos verá aqui, mas por via das duvidas...

— Quanto ao telephone — continuou elle — existe um que não faz parte da rede interna da casa. Está installado no

Modelos vivos de New York



O transatlântico *Uruguay* trouxe até ao Rio de Janeiro um grupo de *girls* americanas, especializadas em apresentação de *toilettes*, que se destinavam a uma exhibição em um dos nossos Casinos. O aspecto acima mostra um flagrante da chegada das artistas americanas, que foram recebidas por Mme. Werner-Haar, directora do salão Elizabeth Arden, nesta capital. Logo depois, os modelos seguiram para aquelle apreciado estabelecimento, onde foram maquiadas pelas assistentes de Mme. Werner-Haar com um *maquillage* especialmente creado por Miss Arden.



ELIMINE A SURDEZ!

Quando a surdez aumenta, as amizades desaparecem e a desconfiança principia... Não se faça evitar pelos seus. Antes que isso succeda experimente um **Acousticon**... e ouça novamente. Este maravilhoso aparelho, de uma nitidez incomparável, é tão pequeno que se torna quasi invisível. Com o auxilio do **Audimetro**, para cada caso de surdez, indicamos um aparelho adequado. Pessoas proeminentes usam o **Acousticon** naturalmente — como se usa oculos. Mantemos um gabinete reservado e podemos examinar o seu caso de surdez indicando-lhe, caso seja preciso, o aparelho mais adequado para o seu caso. Peça uma demonstração sem compromisso e conheça o nosso plano de vendas a prazo.

Use um
ACOUSTICON

... e ouça
novamente!

UNICOS REPRESENTANTES:
LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
88, OUVADOR, 88
Rio de Janeiro.

STENOGRAPHO
E ASTRONOMO

Foi celebrado a 12 de Dezembro ultimo, nos Estados Unidos, o centenario do nascimento dum dos maiores norte-americanos: Sherburne W. Burnham, nascido no Estado do Vermont.

Stenographo de profis-

são, Burnham principiou a observar o céu com lunetas de sua propria confecção. Depois especializou-se no estudo das estrelas duplas e multiplas; entrou em 1877 para o observatorio de Deaborn. Mais tarde, trabalhou nos observatorios do monte Hamilton, na California,

e de Yerkes, em Chicago. Os seus trabalhos foram publicados em 1906 pelo Instituto Carnegie.

Astronomo apaixonado, nem por isso Burnham deixou de ocupar até 1902 o seu cargo de stenographo num tribunal de Chicago.

Falleceu em 1921. O

seu nome está, desde 1916, inscripto no mappa do céu. Um planeta que tem o numero 834 foi baptisado "Burnhamia".

O HIATE
DO FUEHRER

Está sendo construido em Kiel um hiate de rio expressamente para Hitler.

A embarcação deslocará 300 toneladas e não excederá 35 metros de comprimento, para poder franquear as eclusas dos cursos de agua da Allemanha. O casco e as superestructuras serão blindadas e os mastros "telescopados". E o hiate — cujo nome, á data do jornal donde extrahimos estas notas, não

fôra resolvido — será provido duma bateria de canhões, de cujo modelo também nada se sabia.

Os aposentos do Fuehrer serão situados no tombadilho, por baixo do passadigo.

Ao que se diz, Hitler tenciona dar o primeiro passeio no seu hiate á entrada do proximo verão.

quarto de meu pae, e você pode fazer a sua ligação de lá, se já tem qualquer coisa a comunicar.

Dizendo isso, elle olhava para mim com uma expressão de tal anciedade que, não obstante as minhas precauções, eu resolvi contar-lhe tudo. De qualquer modo, se elle fosse culpado de alguma coisa naquelle complicado assumpto, deveria saber por onde eu andara durante a noite e, naturalmente, esperava que lhe dissesse como prova de confiança. Conteí quasi tudo, pelo menos, pois achei melhor não falar de minhas investigações nos diversos quartos.

Peter ouviu-me com attenção, mordendo as pontas de seu bem cuidado bigode e brincando com seu rico relógio de ouro, emquanto eu mais e mais me abysmava na contemplação da natureza opulenta. As primeiras rosas do verão desabrochavam em torno de nós, e por todos os lados se viam flôres de todas as côres e feitios. Ao fundo, a matta exuberante, e mais á frente a belleza delicada de um jardim feito e aprimorado com todos os recursos do artificio. O conjunto era harmonioso e bello, e foi quasi bruscamente que fui despertado pela voz de Peter:

— Estive imaginando se você também ouvira aquelle ruido peculiar durante a noite — dizia elle. — Eu acabava de me deitar quando ouvi distinctamente aquella respiração offegante quasi junto de minha porta. Deve ter sido alguém subindo a escada para ir ao seu quarto. Vesti-me com extrema rapidez ou, antes, enrolei-me num *chambre* de noite, e sahi para o *hall*.

— Então não o trancaram por fora?

— Não. Não seria possível porque eu havia trancado a porta por dentro, como medida de precaução. Logo depois ouvi que alguém passava pelo quarto de Julian. A situação é embaraçosa. Já pensei em deixar as luzes dos salões accensas durante a noite, mas alguém da policia — não Sutton, mas um outro investigador — me aconselhou a deixal-as apagadas, porque assim seria mais facil apanhar o intruso em flagrante, accendendo-as de repente. Experimentei isso hontem á noite, mas a luz não accendeu! Alguem a havia desligado!

Peter estava agora extremamente pallido, e olhava para todos os lados com expressão de constante temor, continuando:

— Caminhei longamente pelo escuro, mas depois pensei no que aconteceria se encontrasse o... o demonio, estando desarmado. Assim, installei-me num recanto da escada da frente, entre o segundo e o terceiro andar, e procurei ouvir o que fosse possível. Tive a impressão de que, se uma porta se abrisse, ou coisa parecida, teria encontrado uma pista segura.

A escada da frente? Mas eu tinha descido por ella após a minha conversa com Mark, e Peter não estava alli! Elle silenciou durante algum tempo, como se um verdadeiro conflicto se travasse no seu intimo. Depois, approximando-se mais ainda de mim, fez uma nova revelação:

— Eu ouvi alguém mover-se no *hall*, distinctamente, e que uma porta de abria...

Uma sensação de grande ansiedade apoderou-se de mim, e foi com voz entrecortada que perguntei:

— Uma porta?! Qual dellas?

— A do quarto de minha mãe.

COMPLICA-SE O MYSTERIO

Durante alguns segundos, um horrivel pensamento passou pela minha cabeça, enchendo-me de tanto terror quanto o proprio Peter demonstrava. Mas logo a razão voltou a imperar. Peter dissera apenas ter ouvido que alguém abria a porta do quarto de sua mãe, e esse alguém poderia perfeitamente ter sido eu. Mas eu abria quatro portas, e elle só se lembrava daquella.

Na posição que elle descrevera que estivera á noite, num recanto da escada, não lhe teria sido possível ver-me conversando com Mark, quasi no outro extremo do *hall*.

Talvez fosse eu que elle tinha ouvido caminhar, e meus fossem os passos que dizia ter ouvido. Mas como explicar a presença de alguém por trás de mim no andar terreo, se Peter estava em cima?

Não obstante o emmaranhado de tudo aquillo, a resposta era bem facil naquelle momento, e com ella eu teria salvo uma vida!

Um sabonete para cada membro da família

Vivemos num tempo em que já se dá as regras de hygiene e de prophylaxia o seu justo valor. As cifras de venda de sabonetes são qualquer coisa de animador.

Por estes nossos Brasis já não ha mais a possibilidade de occorrer o caso daquelle nosso consul que, indo residir em certa cidade do estrangeiro, installou em sua casa, para espanto de todos os habitantes do logar e vencendo mil difficuldades, uma banheira.

Um dia, cahindo doente o estranho personagem, foi logo chamado o melhor medico da terra. Este, antes de examinal-o, foi, de sahida, declarando a inanidade da sua sciencia diante de um imprudente que comettia a enormidade de ter banheira em casa.

Está provado que, nesse capitulo da hygiene, cada objecto tem de ser, como certos ingressos, "de uso pessoal e intransferivel". Uma toalha para cada um, uma escova para cada um, um sabonete para cada um. Essa medida tão simples restringe, de maneira impressionante, a propagação das molestias mais communs e, vista de conjunto, é um symptoma, entre outros, que fala bem alto do grau de civilização e bom-gosto de uma comunidade.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista de Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendê-la por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.



OS GRANDES HOMENS SE FAZEM DESDE PEQUENOS!

Por isso, desde a infância, dê a seu filho a proteção que Gessy oferece

● Um sorriso que revela dentes alvos e sadios, atrai simpatias, abre as portas do êxito! Mas o belo sorriso de amanhã depende do tratamento dado aos dentes, desde a infância. O Creme Dental Gessy, que contém leite de magnésia, é a perfeita garantia da saúde e beleza dos dentes. Use-o três vezes ao dia.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia
PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brillantina



CREME DENTAL
GESSY

CREME BENAMÔR

dando frescura, juventude e saúde á pelle, torna o rosto da Mulher attrahente e bello.

A VENDA NAS BOAS CASAS E NAS DROGARIAS BRASILEIRAS

PROCURA-SE UM NOME DA CIDADE

Não é só num paiz muito nosso conhecido que se muda facilmente a designação das localidades. Outras povos mostram essa tendencia chrisadóra; e á mercê de qualquer acontecimento ou corrente de opinião as cidades ficam sendo, de repente, chamadas doutra maneira...

A cidade de Dumbraveni, na Transylvania, chamava-se Elisabethstadt antes da sua annexação á Rumania. Chamaram-lhe depois Ebestalva, mas breve se chegou á convicção de que esse nome também não convinha e por isso foi elle substituido por Ibastalau. E igualmente Ibastalau teve existencia ephemera e foi decidido, ha dois mezes, que a cidade voltaria a chamar-se Dumbraveni.

Infelizmente, nesse meio tempo, várias communas tinham tomado para si a antiga designação abandonada. Dahi, começaram a dar-se lamentaveis confusões. E agora a Municipalidade interessada resolveu abrir um concurso para se resolver como Dumbraveni se ficará chamando... até nova ordem.

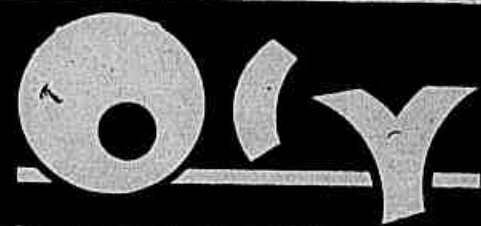
Soror Gilbert, doutora em medicina

Pela primeira vez uma religiosa acaba de defender these em Medicina e obter assim o grau de doutor.

A sra. Geneviève de Colongeon, em

religião soror Gilbert, missionaria do Espirito Santo, ex-externa dos hospitaes de Lyon, recebeu em Dezembro ultimo o grau de doutor pela Escola de Medicina de Paris, com a menção: Bem.

A these de soror Gilbert foi considerada altamente interessante. Era consagrada á Luta contra a lepra e ao esforço das Missões cathólicas nas colonias francezas.



Leite-Creme-Pó d'Arroz
contra a Pele Oleosa
e o Luzidio do Nariz

RAINHA DA HUNGRIA

Embelezam e Rejuvenecem
as Peles Secas ou Normaes
em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA
**ACADEMIA
SGIENTIFICA
DE BELLEZA M^{re}CAMPOS**

ASSEMBLÉA 115.1^o AND.

Uma fabrica e uma civilização

AGAMEMNON MAGALHÃES

Para a FOLHA DA MANHÃ e Radio Club de Pernambuco.

Nos arredores historicos de Olinda, fundou José Adolpho Rodrigues Lima, em 1892, uma fabrica de tecidos, com o capital de 1.200 contos de réis.

O antigo arraial ou povoado de Paulista, local escolhido para a fabrica, foi naquella anno sacudido pelo ruido das machinas e o fumo da chaminé, que se ergueu mais alto do que as collinas e as torres dos velhos templos da lenda, sedé da capitania de Duarte Coelho.

Construida em meio dos correios, baixos e pantanos, a fabrica não prosperou, sendo, em 1899, incorporada á Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, que assumiu a responsabilidade do seu passivo.

Hermann Lundgren, dinamarquez radicado em Pernambuco, homem de visão e coragem para o trabalho, adquiriu a fabrica, começando por sanear as terras, para tornar Paulista habitavel. A malária, que antes dizimava a população, foi desaparecendo com as obras de drenagem dos terrenos, e em 1910 aquelle industrial passou a residir na fabrica, com a sua familia. O serviço de saneamento não tem soffrido solução de continuidade, desenvolvendo-se na medida em que augmentam as terras adquiridas pela fabrica. Ainda agora está a empresa concluindo a drenagem do valle do Jaguaribe, e mantém um serviço de prophylaxia organizado com postos medicos e guarda-mosquitos, contratados com a Fundação Rockefeller.

Os industriaes Frederico e Arthur Lundgren, nascidos em Pernambuco e successores de Hermann Lundgren, educados na fabrica, deram á Companhia Paulista notavel impulso, quer sob o aspecto technico, quer sob o aspecto commercial, organizando as famosas Lojas Pernambucanas para a distribuição e venda de seus tecidos.

Essas lojas, que, em numero de 400, distribuem-se hoje por todo o territorio nacional, formaram um grande mercado interno para os productos da Fabrica Paulista.

Hoje os tecidos paulistas são vendidos na Argentina, no Uruguay, na Venezuela, no Paraguay e na Bolivia.

Os exercitos do Paraguay, do Uruguay e da Bolivia usam os brins kaki e verde-oliva da fabrica pernambucana.

Ha na empresa de Paulista um aspecto que merece registro. Os lucros da Companhia são applicados em Pernambuco. Os irmãos Lundgren nunca fizeram transferencias de capitais para a Europa ou mesmo para o Rio de Janeiro. Um delles é conhecido *turfman* e mantém em Paulista a sua criação de cavallos, conhecida em todo o mundo.

O aparelhamento technico da fabrica, desde os teares até a estamparia, rivaliza com o das maiores e das mais modernas fabricas da America do Sul, occupando oito mil e quatrocentos operarios.



Cel. Frederico J. Lundgren.

A media mensal da sua produção attinge a tres milhões e quatrocentos mil metros de panno.

A fabrica construiu uma civilização no Estado, tendo 4 mil casas, agua, luz, cinema, parques de diversão, hospital, theatro, igrejas, toda uma cidade emfim, com os rumores, os habitos, os divertimentos da vida urbana.

A empresa tem, entretanto, uma tendencia latifundiaria, para a qual não encontroi razões economicas. As suas terras já atravessam o municipio de Igarassú e chegam, segundo me informam, até Nazareth.

Talvez os irmãos Lundgren, temendo que Paulista, com o desenvolvimento da fabrica, se torne uma grande concentração urbana, destinem as terras, que vão adquirindo, ao aproveitamento, por meio de uma colonização systematizada e intelligente, dos excessos da população, assegurando, por outro lado, o abastecimento agricola dos seus obreiros.

Seja qual fôr a interpretação, o que ninguém poderá negar é que os irmãos Lundgren, com as suas virtudes e os seus peccados, teem amor á terra e aos seus teares, e construíram uma empresa cuja organização tem resistido a todas as crises e pode servir de modelo ás civilizações industriaes mais avançadas.

Transcripto da edição das 16 horas de 28-1-39, da "Folha da Manhã", de Recife — Estado de Pernambuco.

FANTASIAS GASTRONOMICAS

Um lavrador de Rochester descobriu a possibilidade de se obter que as gallinhas puzessem ovos de varias cores, sem a menor alteração do respectivo sabor. Assim elle offerece a uma clientela cada vez mais numerosa ovos verdes, azues ou encarnados, á vontade do freguez. E uma vantagem desde já se evidencia, além do effeito,

como adorno, dos ovos coloridos: é que para maior belleza e atractivo dos ovos de Paschoa, não será preciso pintal-os. As proprias gallinhas se encarregam disso.

Por uma curiosa coincidência, análoga descoberta foi feita por um especialista do Departamento da Agricultura da Pennsylvania. Não se trata, porém, de ovos e sim de batatas. Sem a mais ligeira perda de sabor ou de qualidades nutritivas, as batatas adquirem todas as cores, todas as nuances desejadas. E como deve ficar interessante um almoço de batatas e ovos cozidos, arranjado por um artista decorador!

PENSAMENTO

O prazer e o soffrimento são os nossos primeiros mestres: esclarecem-nos porque nos avisam se julgámos bem ou se julgámos mal.

Condillac.

Fique linda e sempre moça!

Leite LaLaque

A' base de amendôas.

E' uma garantia permanente de sua beleza.

Sua maravilhosa ação higienisadora da pele não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O LEITE LALAQUE, á base de amendôas, desodorisa e combate o mau cheiro das axilas e dos pés.

Distribuidora:
PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO



depois do baile...

OU DE TANTO ANDAR...

BANHE-SE com LYSOFORM, allivia e cura ASSADURAS, FRIEIRAS e extingue o ardor de seus pés.

As manifestações do "acido urico", sob qualquer de suas fórmulas, nas suas extremidades, serão debelladas afastando qualquer infecção, usando o LYSOFORM em solução de uma tampinha por litro de agua, de preferencia morna.



Lysiform

• ANTISEPTICO COMPLETO •

Lab. LYSOFORM S/A — Rua Taquary 1338 — S. Paulo

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.



Jean Patou



O presente que se impoe:

EXTRACTO "COLONY"

à ultima criação de Jean Patou

REGIME DE VERÃO

Comam pouco. Quando faz calor, come-se sempre de mais. O corpo não perde calorias, porque dar-lhe mais?

Nada de alcool. Esta questão domina toda a sobriedade estival. É esta uma das causas de congestões passivas. O alcool não faz digerir; pelo contrario, faz parar a digestão.

Muitas pessoas não bebem agua porque receiam que quanto mais beberem mais sede terão. Mas essas pessoas devem saber que, sob a influencia da evaporação cutanea e da evaporação pulmonar, produz-se uma perda de agua que nosso organismo tem que recuperar. Deve-se pois beber agua entre as refeições. Nada de regime secco sobretudo no verão. Um bom methodo consiste em beber pouco de cada vez e muito lentamente.

Variar os menus. No verão, tornemos-nos vegetarianos, com isso só lucraremos. A sensatez consiste em adaptar-se ao meio. O esquimó que come abundantemente a gordura da phoca é um sensato, mas nós que comemos os mesmos menus no inverno como no verão não temos bom senso.

QUATRO VEZES DOUTOR

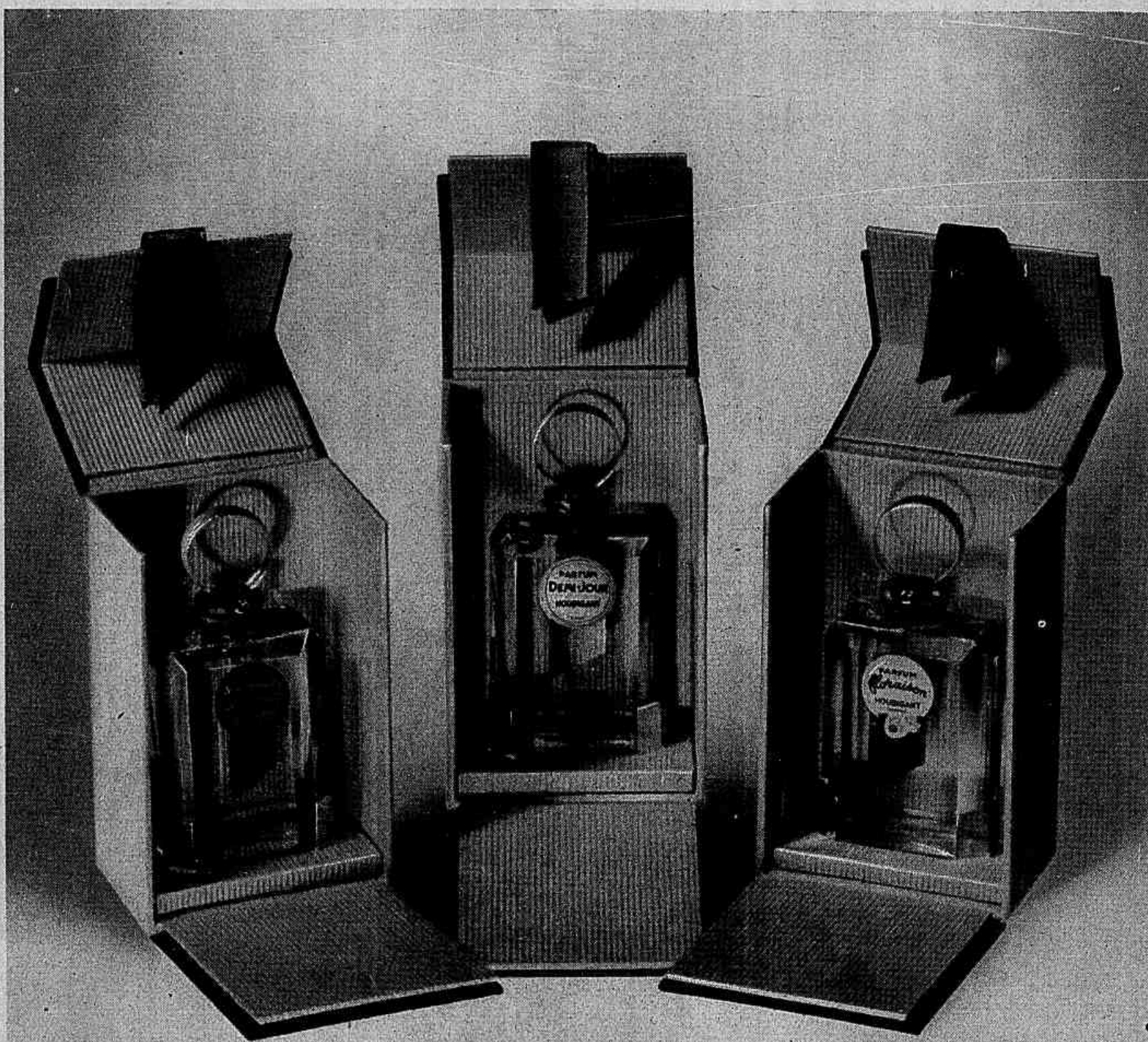
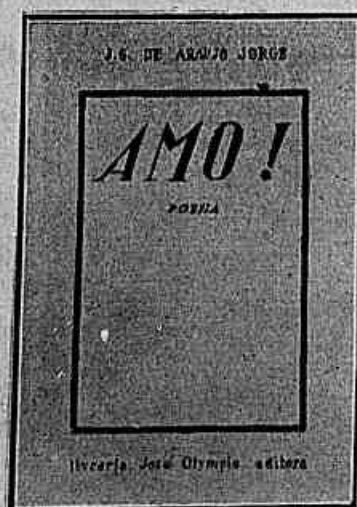
O Vaticano enviou recentemente para Londres, como primeiro secretario da Delegação Apostolica, monsenhor Umberto Mozzoni, o mais brilhante, de certo, dos jovens prelados romanos.

Com trinta e quatro annos de idade monsenhor Mozzoni é quatro vezes doutor: em theologia, philosophia, direito canonico e direito civil. Maneja correntemente quatro idiomas, inclusivamente o inglez em que se tornou mestre, em Ottawa, quando á frente da delegação apostolica.

Ao contrario da maior parte dos prelados pertencentes a esse serviço, monsenhor Mozzoni começou no sacerdocio como vigário de parochia. A vida universitaria exerceu nelle o mais vehemente attractivo. E — diz o jornal donde extrahimos estas notas — talvez o surpreenda agora saber que a Universidade de Londres conta quinhentos estudantes catholicos.

Amo! — de J. G. de Araujo Jorge — (Liv. José Olympio Edit.)

O nome do autor de **Amo!** já assignou tres outros livros de versos e, não raro, apparece na imprensa apresentando poesias que são recebidas com agrado. Esse agrado se transformou em louvor da critica aos livros do poeta.



Présence *Demi-Jour* *Floraison*

TROIS
CRÉATIONS

HOUBIGANT

Fabricadas exclusivamente em Paris



O sr. Araujo Jorge tem uma esplendida sensibilidade e sabe transmiti-la, através dos seus versos, com intensa opulencia verbal. Sente-se que o poeta, receioso de enfrentar a hora litteraria, não quer ser exclusivamente passadista nem integralmente futurista. Fica no meio termo. Ainda cultiva o soneto, mas adopta, de longe em longe, o verso inexpressivo, pela falta de

rhythm, embora vestido de idéas e belleza de linguagem. O reparo não diminui a figura interessante do poeta, cujos meritos tem de ser proclamados, sem favor. Seria de louvar, todavia, que os seus versos se revestissem da forma immortal do passado, que voltará a imperar quando finda a agonia das extravagancias poeticas, que vem sendo notada no mundo litterario.

O autor de **Amo!** pôde orgulhar-se do seu valor poetico e, por isso, não receberá como restricção á sua personalidade o reparo feito, porque a sua obra não mostra senão em pequenissima escala leves indícios do contagio. No mais, é digna de applausos, porque assigna um poeta cheio de inspiração e dotado de grande merito.

Molestias dos lactentes e seu tratamento, pelo dr. Leoncio de Queiroz — (Empr. Graph. "Revista dos Tribunaes, São Paulo).

A litteratura scientifica tem, no ramo medico, mais um livro de valor: a obra do dr. Leoncio de Queiroz.

Os livros que versam temas e questões de medicina não são raros entre nós, e superabundam no estrangeiro; o livro do prof. Queiroz, entretanto, aborda assumpto em que a litteratura é escassa.

Molestias dos lactentes e seu tratamento é obra que enriquece o ramo da pediatria e a circumstancia de se encontrar já em terceira edição é sufficiente-

A PRIMEIRA VACINAÇÃO

Attribue-se a descoberta da vacinação a Jenner que, em 1775, a realizou, pela primeira vez, contra a varíola.

Mas num texto attribuido a um dos primeiros medicos hindús, Dhanwantari, pode se ler:

"Tome o liquido da pustula da teta da vacca sobre a ponta da lanceta e espete esta em seguida no braço entre o hombro e o cotovelo até que o sangue appareça; misture então o liquido com o sangue e provocar-se-á a febre da varíola."

Este texto é citado por Will Durant, na sua **HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO**, com todas as garantias de authenticidade. Tira-se pois a conclusão que a vacinação, que só foi conhecida na Europa no seculo XVIII, já era praticada na India no anno 550 antes de Jesus Christo!

OS REIS NO EXILIO

O governo italiano resolveu mandar ir para Roma e ali os inhumar os restos mortaes dos ultimos soberanos do reino das Duas Sicilias: Francisco II e Maria Sofia da Baviera, ambos fallecidos no exilio, elle em 1894, em Arco, então territorio austriaco, e ella em 1925, em Munich.

O primeiro encontro dos dois soberanos effectou-se em 1959 a bordo dum navio francez: a fragata la Fulminante. Expulsos dos seus Estados por Garibaldi, refugiaram-se em Roma, onde occuparam o palacio Fornese, que é actualmente a Embaixada Franceza. Tiveram, porém, que fugir de novo em razão da tomada dos Estados pontificaes. Foram então para a Baviera e depois para Paris, onde as suas aventuras inspiraram a Alphonse Daudet o romance **ROIS EN EXILE**.

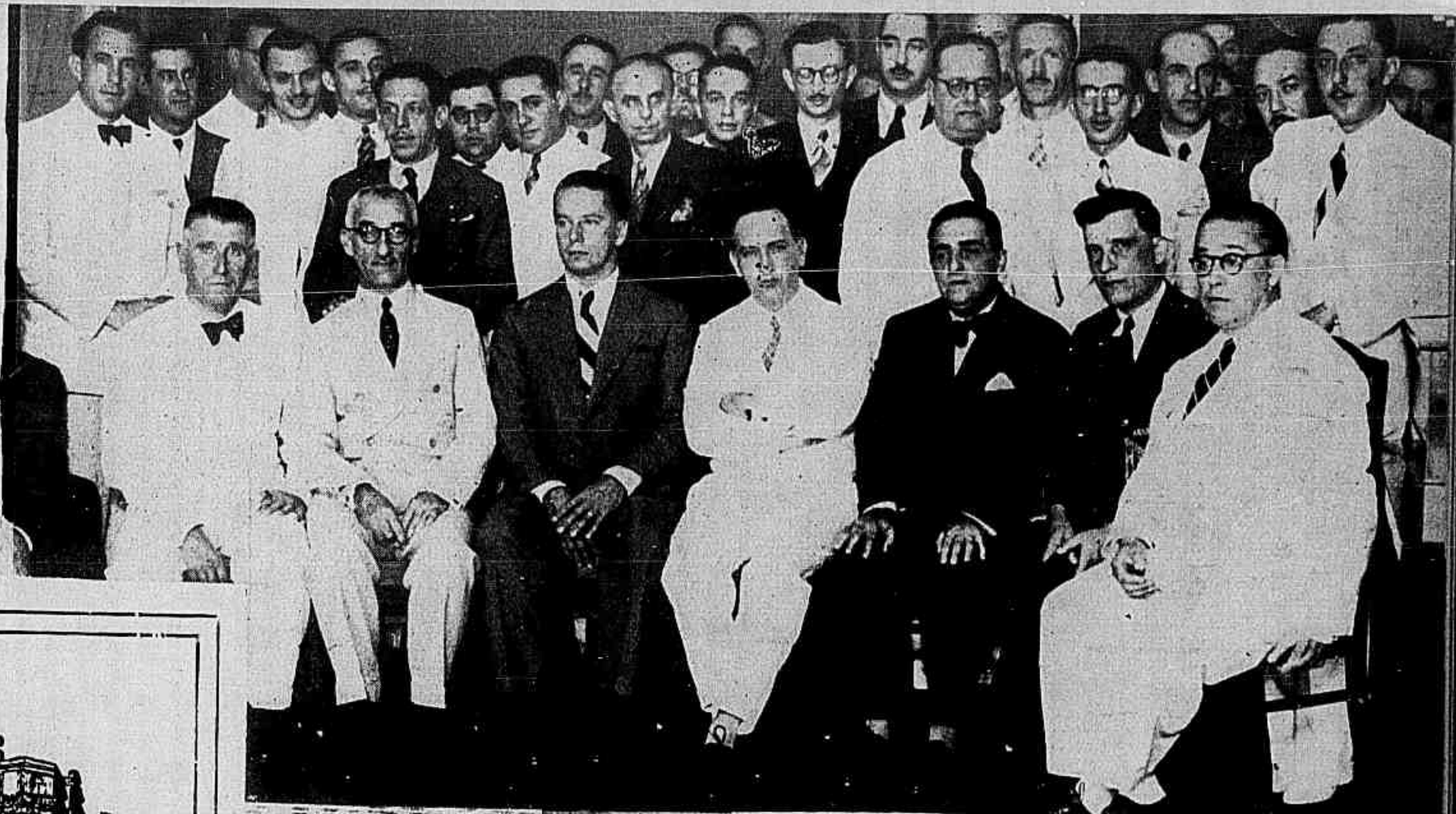
O tumulto dos dois soberanos será edificado na igreja do Espirito Santo. E a escolha deste templo para tal fim proveiu do facto de ser elle o santuario de eleição dos napolitanos a quem o Papa o doou em 1572.

mente eloquente para significar a sua valia.

O autor desenvolveu o assumpto em um livro que é um verdadeiro tratado e fello dentro dos terrenos scientificos e pratico, o que põe a obra, de immensa utilidade para os estudantes, ao alcance das mães, como uma biblia.



JORNAL de São Paulo

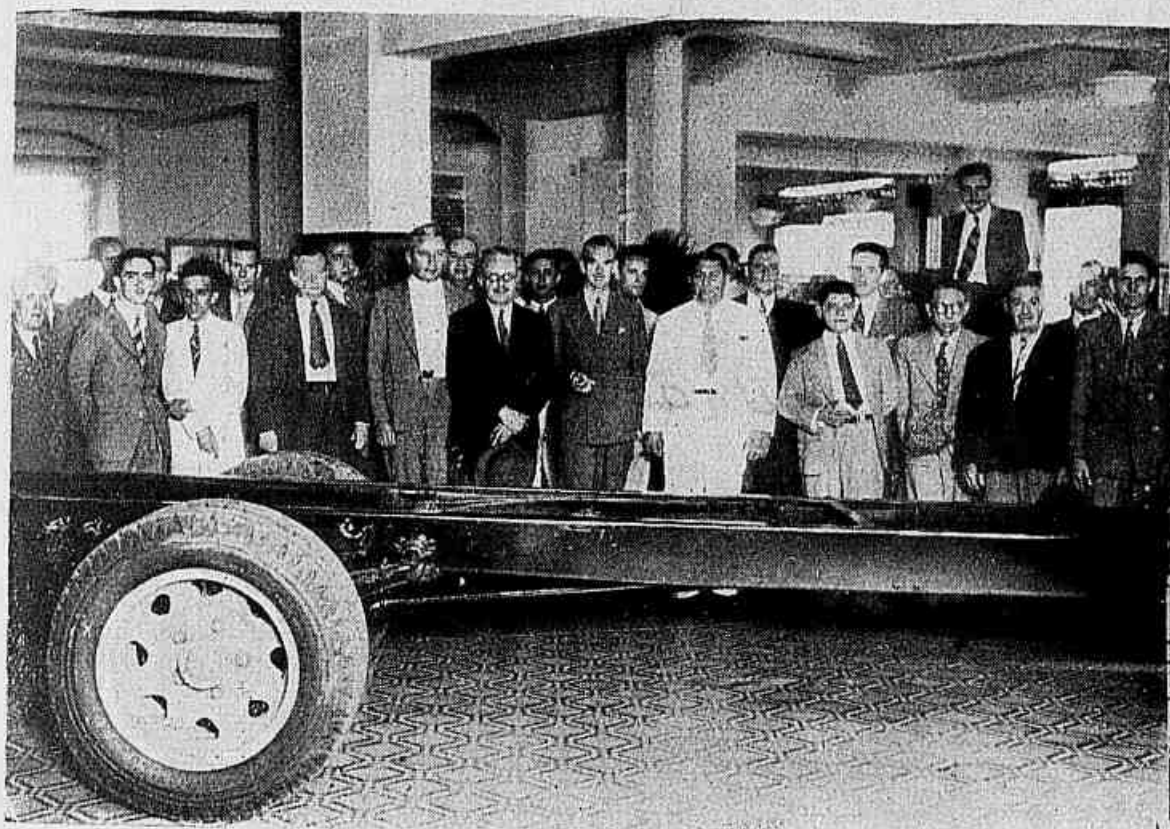


No gabinete da Secretaria da Educação, por ocasião da solenidade da posse do dr. Milton Azevedo Penha no cargo de director interino do Serviço de Assistência aos Psychopathas.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA MAPPIN

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto da inauguração da Companhia Commercial de Motores e Caminhões com a presença dos representantes da imprensa de São Paulo.



Aspecto tomado no baile realizado no Harmonia de Tennis.



Nos Salões do Harmonia de Tennis: o chá-dansante que os alunos da Escola Polytechnica de São Paulo ofereceram às organizadoras do tradicional baile "pre-carnavalesco" promovido por aquelles estudantes.

RADIO

Ensina a ganhar dinheiro desde o principio, e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que possa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos prosperos alumnos que ganham 1 a 2 contos mensaes e ás vezes mais.

Ficará suprendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.



Porta-ferramentas e receptor toda onda

GRATIS

Peça informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL

Avenida São João 35 — Caixa Postal 1985
SÃO PAULO — BRASIL

Envie este coupon hoje mesmo
DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1985 — São Paulo — Brasil

Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

Endereço completo.....

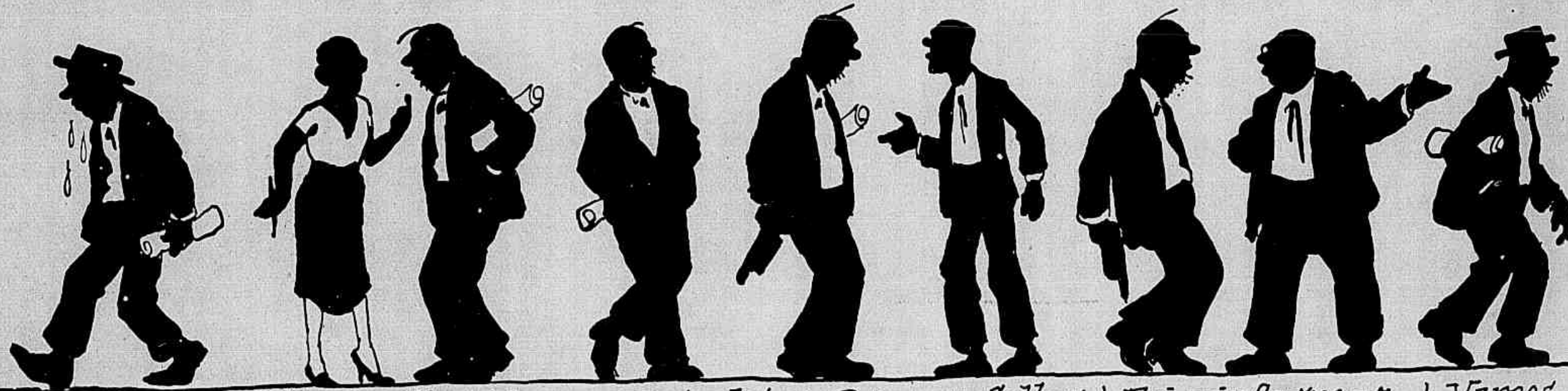
o Papelório burocrático



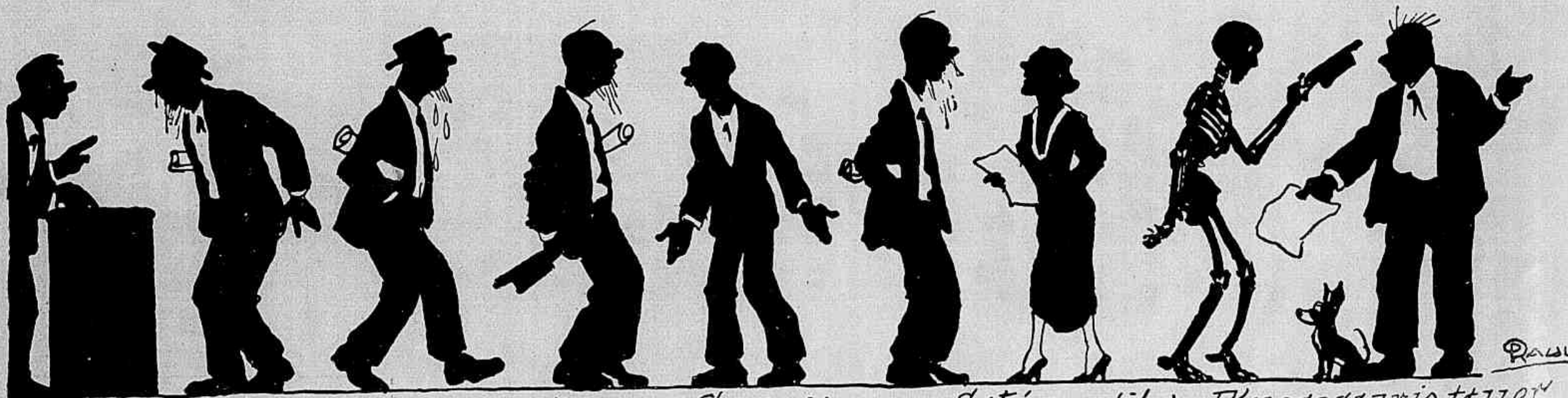
1ª SEMANA: - Não é aqui. Deve ir a 8ª secção, no Pedregulho... - Vamos até lá... - Dirija-se à contadoria, no fim do corredor, à esquerda. - Chegou tarde, encerrado o serviço



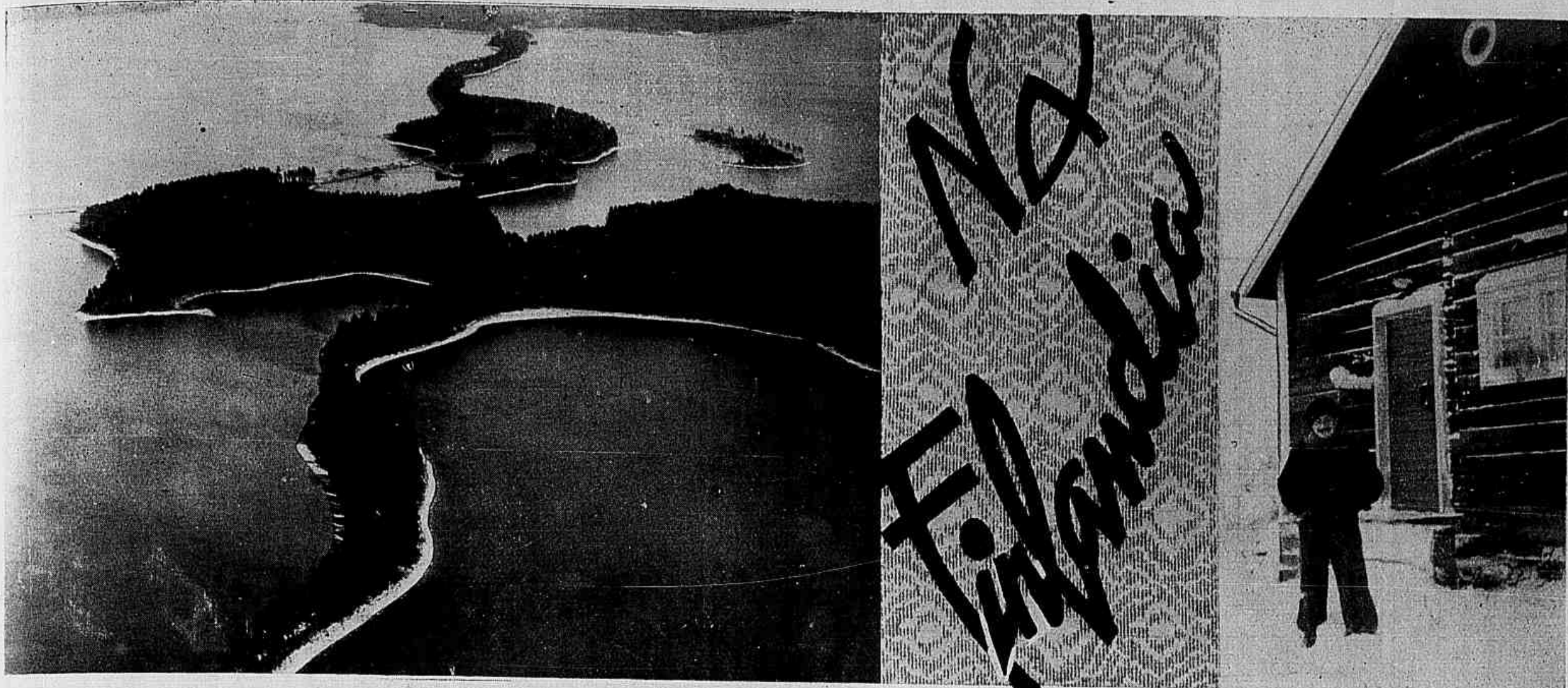
1º MEZ: - Leve uma guia para pagar em Cabuçú - Vamos até lá... - O papel foi a informar no 29º districto de Bangü - Vamos até lá... - Foi devolvido, falta o "visto" do official...



- Vamos até lá... - Falta um sello, pode adquirir na Avenida... - Fechado! Paciencia... - Procure fallar como Anacleto... - Foi a informar na secção do Ingá - Vamos até lá...



- Deve ir pagar a taxa de espera no morro do Nhéco - Vamos a até... 1º ANNO: - É preciso pagar os emolumentos na Praia do Peixe - Está quasi! falta só o visto do chesse - E' necessario trazer um atestado de... - De óbito?...
(Horny soit qui mal y pense)



Natureza na Finlândia.

O jornalista brasileiro em frente da Sáuna, sob 20° abaixo de zero.

Sáuna, o banho original -- A casa de brinquedo á beira do lago -- A dama que dá chicotadas de saúde -- O banho mais gostoso do mundo...

por FRANCHINI NETTO
(enviado especial)

O finnez assim á primeira vista parece um triste. Não traz no olhar, brincando, a alegria descuidada, moça, do caricco. E' sisudo pelas ruas. Sóbrio. Controlado nos gestos e nas palavras. Adóra o socego. A paz. Detesta o ruído. O escandalo.

Muitos attribuem esse geito sério do finnez a um amargor que sua alma guardou dos longos annos sob a dominação estrangeira. Outros acham que é a responsabilidade da hora que vive — quando deve consolidar a Independência conquistada ainda ha pouco — que toma o homem grave, que espanta estrangeiro familiarizado com a alegria escandinava.

De verdade, o finnez não é da alegria ruidosa. Mas está longe de ser o triste que a primeira impressão mostra. Tem um «humor» extraordinario. Na intimidade dos lares expande entre sorrisos a felicidade que a vida equilibrada da sua sociedade lhe proporciona. As casas de divertimentos estão sempre repletas na Finlândia. E elle é todo entusiasta nas diversões predilectas. A sua «torcida» não differe das nossas «torcidas». E são vibrantes as competições sportivas que batem, entre si, records de bilheteria...

Mas o que mostra direito o finnez na sua alegria sem restricções, mais viva e impetuosa, é a sáuna. Quem quizer mesmo ver um finnez de verdade, de olhos vivos ardendo de alegria, rindo feliz, sosinho, deve propor-lhe uma sáuna.

Nunca vi ninguem tão contente como um finnez ante a perspectiva da sáuna. Essa idéa estampa-lhe no rosto um geito novo. Uma animação nova. Amollece-lhe a calma habitual, pondo-lhe uma inesperada vivacidade de homem tropical nos gestos pausados, sobrios, controlados...

A sáuna é o ai Jesus dos finnezes. E' para elles como a rêde para o nortista. O foot-ball para o caricco. Qualquer cousa que lhe fala bem ao gosto, que vai direito até á alma.

A sáuna é um banho. Tipicamente finnez. Differente do que elle toma todos os dias. Um banho de sabbado. Que elle aprendeu do pae, do avô, dos primeiros finnezes que se estabeleceram nas bordas dos sessenta mil lagos azulados. Therapeutica semanal de corpo com base na velha sapiencia dos homens de outros tempos.

A sáuna, de verdade, é o nome da casa onde se toma o banho. Existem sáunas na forma original, no campo. Nas cidades ellas tomaram o geito moderno, cheias de uma apparellagem completa, offerecendo outros confortos, os mesmos resultados, mas não o mesmo encanto do geito rustico. Agora, não ha cidade ou casa de campo por toda a Finlândia que não possúa a sua Sáuna tradicional.

Tomei contacto com ella numa pequena fazenda do interior. Em Lahti. A' borda do mais bonito lago da Finlândia. Cercado de pinheiros verdes que as aguas azues reflectiam negros. Numa tarde alaranjada de verão, que punha um tom dourado no ar.

A sáuna é uma casa de madeira. Pequena. Pintada de vermelho, com bordos da janella e da porta pintados de branco. Coberta de telhas vermelhas. Casa de brinquedo. Tem dois compartimentos. Um para a gente se despir. Com dois leitos para descansar depois do banho. Toalhas. Agua gelada e cerveja. Outro, propriamente para o banho.

Somos cinco. Todos homens. Antigamente entravam na sáuna, juntos, homens e mulheres. Uma familia inteira. O nú era uma innocencia. A Civilização andou estragando essa gostosura. As senhoras que faziam parte do nosso grupo já tomaram o seu banho. Vamos nós agora.

A sala é escura. Illuminada apenas por uma janella. Ha dois grandes bancos de madeira superpostos em andares. Num canto, um fogão muito bem aquecido. Sobre o fogão, pedras de diferentes tamanhos. No chão bacias de agua fria.

Estamos sentados todos no banco de baixo. Esperando. Nisto entra, inesperadamente, a empregada da casa. Forte camponesa ahi pelos quarenta annos. Levo um susto maluco. Todo o mundo ri de mim. Que é que tem? A empregada fecha a porta. Com uma calma espantosa, nem ligando á minha vergonha, toma uma das bacias d'agua e atia-a sobre as pedras quentes. Um vapor ardente inunda a sala. Como num ceremonial, com gestos lentos, ella repete os gestos varias vezes. O ambiente fica ensopado de vapor. O suor escorre em torrentes pelo corpo. O ar é tão pesado que o pulmão quasi não aguenta. Não respira. E' então que a camponesa, munida de ramos fartos de betula, se põe a espencar a gente, vigorosamente, em todo o corpo, reanimando o sangue... Não contentes com essa sova inesperada, os meus amigos, cada qual de posse de um desses ramos perfumados, se golpeiam, batendo desde a planta dos pés ao peito, numa orchestra de estalos. Essas chicotadas de saúde augmentam ainda a transpiração reanimada por mais baforadas de vapor.

Após dez minutos dessa curiosa cerimonia, quando estou num mar de suor, vermelho da sova, então atiramo-nos, todos, rapidamente pela porta a fóra, nós, até ao lago frio, em cujas aguas mergulhamos num banho de dois minutos que me parece a maior maravilha do mundo. Tenho uma vontade louca de ficar nadando, gosando a gostosura dessa agua fresca refrescando o corpo quente... Os meus amigos não deixam. O finnez sabe que na demora desse banho é que está o perigo. Só o choque, a mudança brusca e rapida de temperatura é que dá o vigor. Sahimos então do lago, com magoa, e nos dirigimos de novo á sáuna, onde, deitados nas camas gostosas, esfregando-nos vigorosamente em toalhas felpudas, tomando agua fresca em copos de crystal, passamos duas horas em prosa amavel, o corpo se sentindo remoeado de vinte annos! Meu rosto parece uma brasa viva, de corado. A pallidez tropical desapareceu. Tenho ansias de acção. Impetos loucos de saltar. Virar atleta. Luctar. Um appetite de movimentos. E uma fome devoradora.

Esse banho de sáuna, que eu tomei, foi no verão. Ha, porém, no inverno tambem. Quando a Finlândia inteirinha se cobre de neve. Quando as aguas do lago estão geladas.

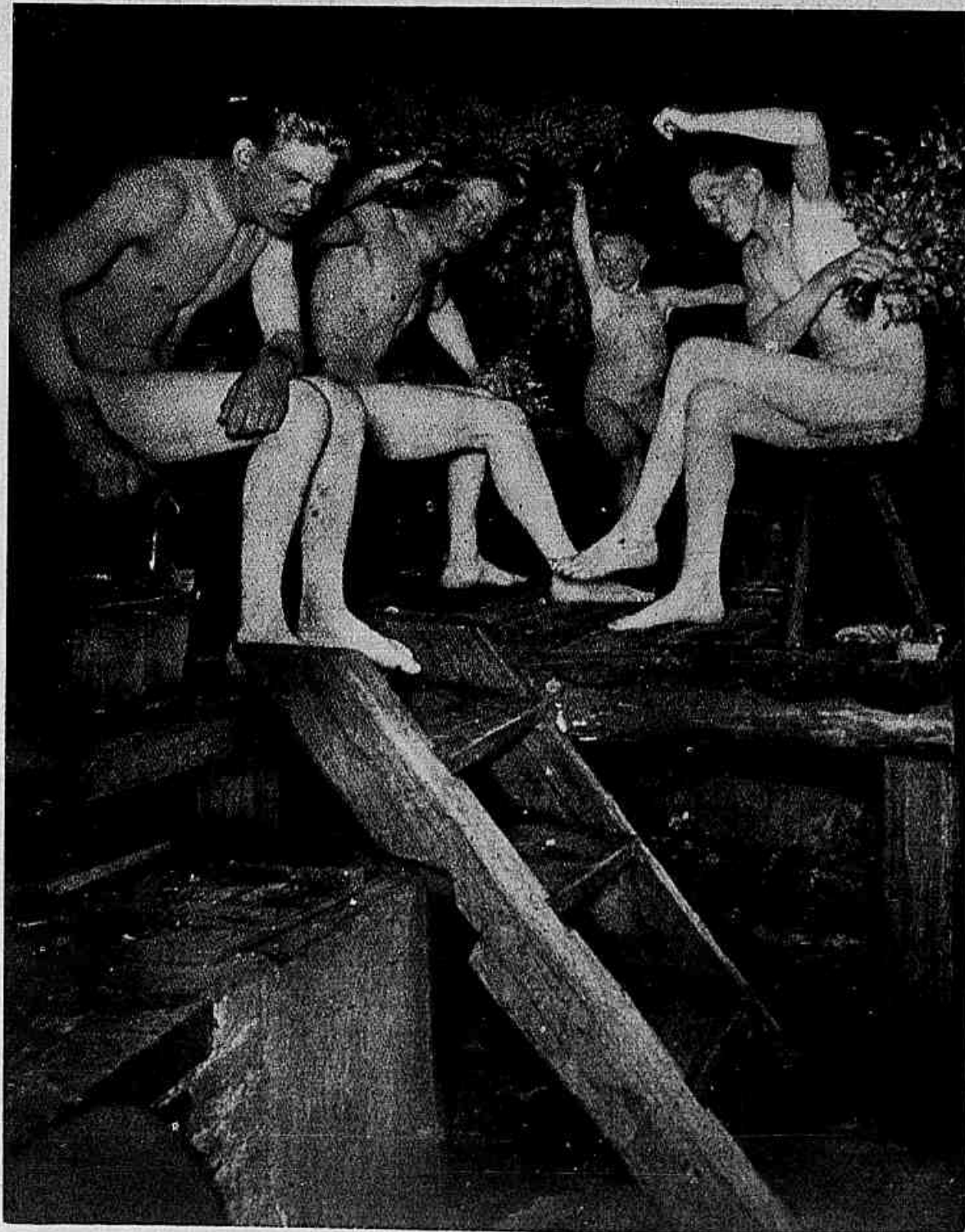
Os pinheiros vestidos de branco, e a casa da sáuna, pequenina, coberta de neve, fica parecendo de assucar e chocolate, numa vitrine enfeitada de «bonbonn'ère»... Pois bem: mesmo durante esse periodo de frio rigoroso, sob temperaturas gravissimas, o finnez não se esquece do banho que dá saúde. Da sáuna tradicional.

Mas no inverno os lagos estão gelados. Então a gente quando sáe da sáuna quente, fervendo, derretendo-se de suor, atira-se á neve, rôla nesse leito fôfo, envolve-se no lençol de gelo por dois minutos, recebendo com o choque tremendo alguns annos mais, preciosos, de mocidade. Um camponez de oitenta annos na Finlândia, forte, corado, pode competir em força e agilidade com os nossos homens de quarenta annos. Quando a gente já começa a arrumar as cousas do espirito, desalentado e triste, para prestar contas no reino da Eternidade, elles ainda não sahiram da mocidade, buscando, nesses institutos rusticos de rejuvenescimento, sempre forças novas para o corpo forte.

Nas cidades, o processo é identico. As sáunas são grandes casas de banho. Com compartimentos luxuosos e confortaveis para mudar a roupa e descansar — Salas espaciaes para soffrer a tortura do vapor. E piscinas amplas de agua renovada para o mergulho final.

O curioso é que, mesmo ahi, a sóva e as massagens são dadas por mulheres. Senhoras em geral entre quarenta e cincuenta annos — portanto moças — por vezes formosas, profissionais uniformizadas de branco como enfermeiras e que tomam conta da gente com força de luctadora. Não me esqueço do meu constrangimento durante os minutos que passei nos braços, ou antes nas mãos fortes de uma dessas damas, na cabine reservada, absolutamente alheia, ella, ao meu pudor, que, se tivesse chegado ao seu conhecimento, lhe teria causado o mais escandaloso espanto...

Na cidade ou nos campos. Nas salas grandes ou na casa de madeira. Na piscina ou no lago, a verdade é que o banho de sáuna é realmente gostosissimo e justifica perfeitamente o brilho novo que apparece, o appetite de mocidade inesperado que brilha, de repente, no olhar triste, melancolico, dos homens sisudos da linda e bem amada Finlândia...



Interior de uma sáuna no campo, durante as chicotadas de saúde.

ESCRAGNOLLE DORIA

MANOEL DIAS O ROMANO

Manoel Dias de Oliveira — tal nome entra no rol dos nossos artistas coloniais, mais de numero no Rio de Janeiro e na Bahia. Todos são benemeritos para quantos estudaram, estudam e estudarão primordios de arte no Brasil no seu hontem de Historia.

Nasceu Manoel Dias na villa de Santa Anna de Macacú, em 1764, fluminense legitimo pois. De origem humilde conseguiria por sempre esforçado presente chegar ao conhecimento do futuro quando dos milhares de coevos de Manoel Dias nem o nome subsiste mesmo em tradições oraes de familia.

Manoel Dias na terra natal do seculo XVIII escapou ao olvido. Gloria, renome, lembrança só advem geralmente da existencia em grandes cidades. Na quadra colonial, em relação ao resto do Brasil, já o era o Rio de Janeiro, anno depois do nascimento de Manoel Dias desprovendo a Bahia de séde de vice-reinado.

Manoel Dias estreou talentos entre cariocas na ourivesaria, arte de requintes em magna dependencia do desenho e dos desenhistas. No Rio de Janeiro do vice-reinado, Manoel Dias encontrou trabalho e protecção, a de um mercador de crêr apatacado, agradável adjectivo muito de uso entre lusitanos, grandes amealhadores.

De viagem para Portugal, o protector para ahi levou Manoel Dias. No Porto perdia este o amigo, achando-se aos apuros de só e desamparado em cidade estranha. Nella vivia um negociante, um **brasileiro**, nome attribuido em Portugal aos que d'elle partiam para longa ou breve permanencia no Brasil. O **brasileiro**, naturalisado pelos patricios, levou a Lisboa o **brasileiro** legitimo, o qual urgido pela necessidade tomára condição de criado em casa do negociante portuense.

Em melhora de fados Manoel Dias corria mundo, do Rio de Janeiro chegado ao Porto, do Porto ido a Lisboa, d'elle sina encontrar protectores onde assistia. Na capital do reino um se lhe deparou e por signal de cothurno alto. Era personagem de summa curiosidade, explicavel por officio, homem abelhudo por si ou por terceiros. Está apontado o intendente geral da policia, empregador de espiões, no tempo conhecidos por "moscas", na imitação dos dipteros de pouso em toda parte, no manjar e no monturo.

Chamava-se o intendente geral da Policia da Corte e Reino o desembargador Diogo Ignacio de Pina Manique, segundo occupante do cargo creado em 1760 pelo então conde de Oeiras. Nomeado por D. Maria I, Pina Manique accumulava, ajuntando funcções de chefe supremo da policia e de administrador geral da Alfandega do Assucar, segundo cargo adoçador do primeiro assás amargo.

Pina Manique, mecenas de Manoel Dias, era realizador. Em um semestre presidira á edificação do theatro de S. Carlos á imagem do S. Carlos de Napoles e de ambos seria a do nosso S. Pedro de Alcantara. Não cuidava Pina Manique apenas de construir theatros, sim tambem de fiscalisar todas as funcções em que os espectadores entrassem por dinheiro, bailes, serenatas, oratorias, jogos de bilhar, touros, cavalhadas, volatins, fogos de artificio e outros espectaculos de natureza identica.

Cuidou Pina Manique de proteger a infancia preservando-a do que então, como sempre, constitue a vasa plebéa das grandes cidades nellas não isenta a alta roda de vicios e taras, naturalmente mais acobertados pela protecção injusta menos ao rigor das leis.

Querendo tornar prestantes tenros seres ameaçados de desprezíveis, Pina Manique acudio-lhes fundando a Casa Pia de Lisboa, em 1780 de primeiras bases e ao subsidio do cofre da intendencia da policia. Exercia-a quem, com applauso geral, mereceria este conceito de oração funebre em suas exequias: "Nunca indeferiu memorial pedindo esmola". Disse-o frei José Joaquim das Dôres, confirmou-o Lisboa.

Pelo amparo dispensado a Manoel Dias não ha demasia em assignalar bastante Pina Manique. Tinha mais obrigação de favorecer os seus do que os alheios.

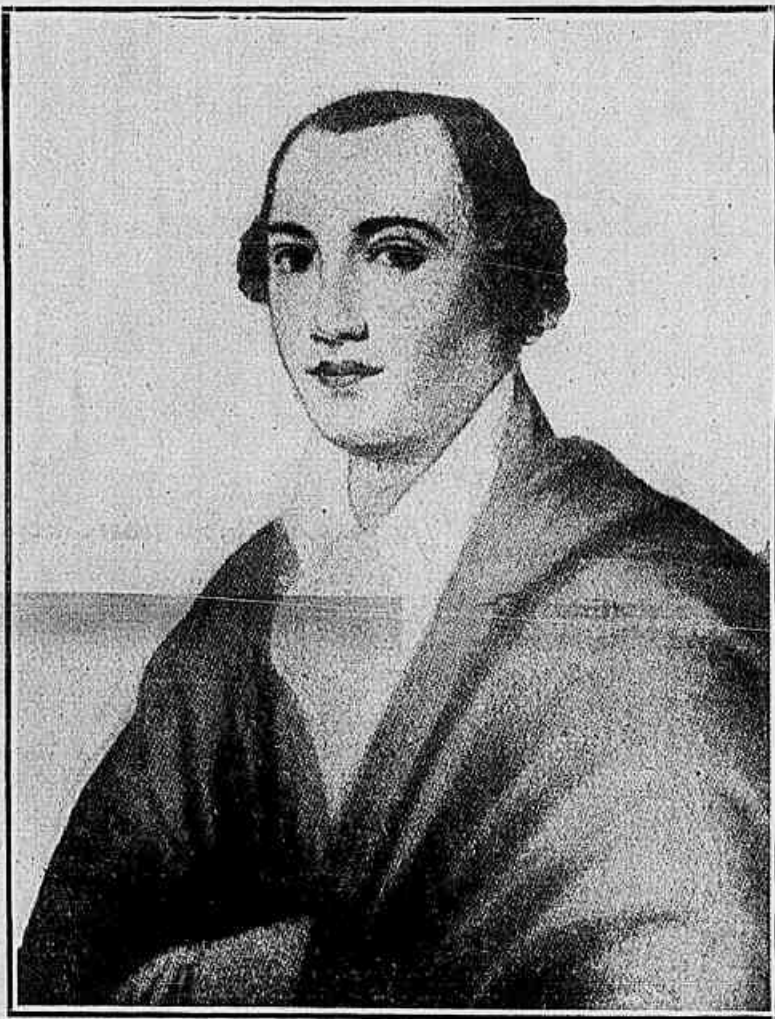
O intendente da policia deu entrada a Manoel Dias na Real Casa Pia para que ahi aperfeiçoasse talentos nativos de artista. Quando os alumnos da Casa Pia se mostravam dignos de subir em recompensas e favores eram mandados aprimorar estudos em Roma não só pela comparativa observação de obras immortaes como pelos

conselhos de mestre celebre. Receberam-os Manoel Dias e Domingos Siqueira, os pensionados da Casa Pia, da experiencia do pintor Battoni.

Emquanto Manoel Dias e Siqueira recebiam pacificas lições de Pompeu Battoni, Bonaparte bellicamente tratava a Italia obrigando Manoel Dias a refugiar-se em Genova onde conheceu momentos de rude penuria. Alcançando Lisboa poudé ahi ser despachado professor regio de pintura no Rio de Janeiro para onde regressava pobre como d'elle se ausentára. Mas bem diversa é despecunia em sua casa ou na dos outros.

Da Europa, e da permanencia na Cidade Eterna adveio a Manoel Dias o cognome de O Romano. Primeiro professor publico de desenho no Rio de Janeiro, Manoel Dias abriu aulas em casa. Nellas ensinava a reproduzir o nú. No recato social da época, impregnada de religiosidade, as lições de Manoel Dias podiam atrahir alguns alumnos, mas não muitos contempladores dos trabalhos de modelo vivo a desvendarem tanta anatomia.

As aulas de Manoel Dias, artisticas e domesticas, eram dadas, segundo uns, em predio da rua do Rosario, esquina da rua dos Ourives; segundo Araujo Viana funcionavam na rua do Hospicio, actual Buenos Aires. Tudo nas redondezas da igreja do Hospicio, hoje sob dupla invocação, de N. S. da Conceição e da Bôa Morte.



Manoel Dias de Oliveira

(Santa Anna de Macacú. 1764 — Campos 1837).

RETRATO DE MANOEL DIAS, DESENHO DE SIQUEIRA NO ALBUM CIFKA EXISTENTE NO MUSEU DAS JANELLAS VERDES EM LISBÔA.

Para uns era Manoel Dias o Romano, para outros o Brasiense. Professor de desenho, elle cultivava tambem a gravura e a miniatura. Apesar da dispersão de quanto é nosso, em arte, malgrado nosso desamor ao passado, ainda subsistem no aqui, alli, acolá, provas dos variados talentos do artista colonial. Subscrvia trabalhos declarando "Oliveira Brasiense fez", não se lhe dando á patria o cognome de O Romano pelo qual mais conhecido.

Esquadrinhando com paciencia, principal virtude do amigo da arte ou do colleccionador, quem se interesse por Manoel Dias ainda poderá achar obras d'elle, a recommendal-o a coevos e não o deixando mal ante vindouros. Devem estes conscienciosamente reportar as obras de Manoel Dias á época na qual elle viveu, fim do seculo XVIII aos primeiros dias do subsequente. Em tal época a quantidade de talentos superara a copia e a qualidade dos meios de reproducção artistica, mormente na America, esta já se apromptando para a phase do adeus, pela independencia, ás metropoles europeias.

Em edificios publicos, em archivos nossos, ainda se acham algumas produções de Manoel Dias. Entretanto

representam pouco no muito da obra de um homem que, no pendor pela arte e na necessidade de ganhar pão, viveria entre pincel e palheta. Mas se ainda é possível conservar alguma porção da obra de Manoel Dias devemos nos regozijar.

Salvo erro, pesquisa maior ou mais feliz pelo auxilio do Acaso, deus de estudiosos e de colleccionadores, siga-se a rapida enumeração da obra de Manoel Dias:

Pintura Historica: — Painei allegorico representando o nascimento de D. Maria da Gloria, a futura D. Maria II de Portugal. (Doação de D. Pedro II. Museu do Instituto Historico e Geographico Brasileiro).

— Quadro allusivo á morte da imperatriz D. Leopoldina. Quadro do qual para lembrança só existe gravura de A. do Carmo.

Pintura religiosa — Allegoria a N. S. da Conceição, padroeira do reino de Portugal. (Museu Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro).

— Santa Anna (Outr'ora na Casa da Moeda até á proclamação da Republica, retirado o quadro por um director do estabelecimento num assomo... o leitor dirá de que).

— Paineis representando S. Francisco de Assis no seu nascimento e na impressão das chagas do Divino Crucificado. (Conforme Moreira de Azevedo os paineis ornavam a igreja da Ordem Terceira da Penitencia no Rio de Janeiro).

Obras diversas:

— A Caridade Romana (Quadro pertencente á antiga colleção de Manoel José Pereira Maia).

— Retratos de D. João VI e D. Carlota Joaquina. feitos para D. Pedro I.

— Projecto de monumento commemorativo do Fico. (Archivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro).

— Cabeça de S. Paulo, miniatura em marfim, colorida e ponteadá (offerecida a D. Pedro I).

— Cabeção de pagina na traducção do poema philosophico **Ensaio Sobre O Homem**, de Pope, traducção de Bento Maria Targini, visconde de S. Lourenço (Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro).

— Reproduções de flôres e frutas em varios quadros, afóra a miuçalha de todo artista em bosquejos de toda ordem.

Para remate d'esta breve resenha da longa vida artistica de Manoel Dias memoremos a existencia de dous curiosissimos quadros dos quaes se ignora o paradeiro.

De uma das telas deu noticia Alcibiades Furtado, em monographia no tomo 18 dos **Annaes da Bibliotheca Nacional**. A tela de Manoel Dias offercia mais uma prova do gosto de artistas dos mais celebres, Rembrandt á frente, pela reproducção de auto-retratos ou de imagens de pessoas de familia.

Na tela mencionada por Alcibiades Furtado representou-se Manoel Dias nas semcerimoniosas vestes da profissão, pinceis na mão direita, palheta na esquerda. De um lado ficava a esposa do artista, Maria Florencia de Jesus, de centro a circulo de rubis representando doze filhos do casal. Encontrava-se em 1896 o quadro em poder de neta de Manoel Dias, moradora na Fabrica dos Chitas no Rio de Janeiro.

Na posse de neta de Manoel Dias, talvez a dona do quadro indicado por Alcibiades Furtado, achava-se outro quadro do artista. Apreciou-o em 1900 Arthur Azevedo na casa de d. Isabel de Oliveira, descendente de Manoel Dias. Morava aquella senhora na rua Conde de Bomfim, e a "casa de campo, clara, alegre e espaçosa escondida entre velhas arvores, á qual se chegava depois de atravessar pequenina ponte construída sobre um correjo."

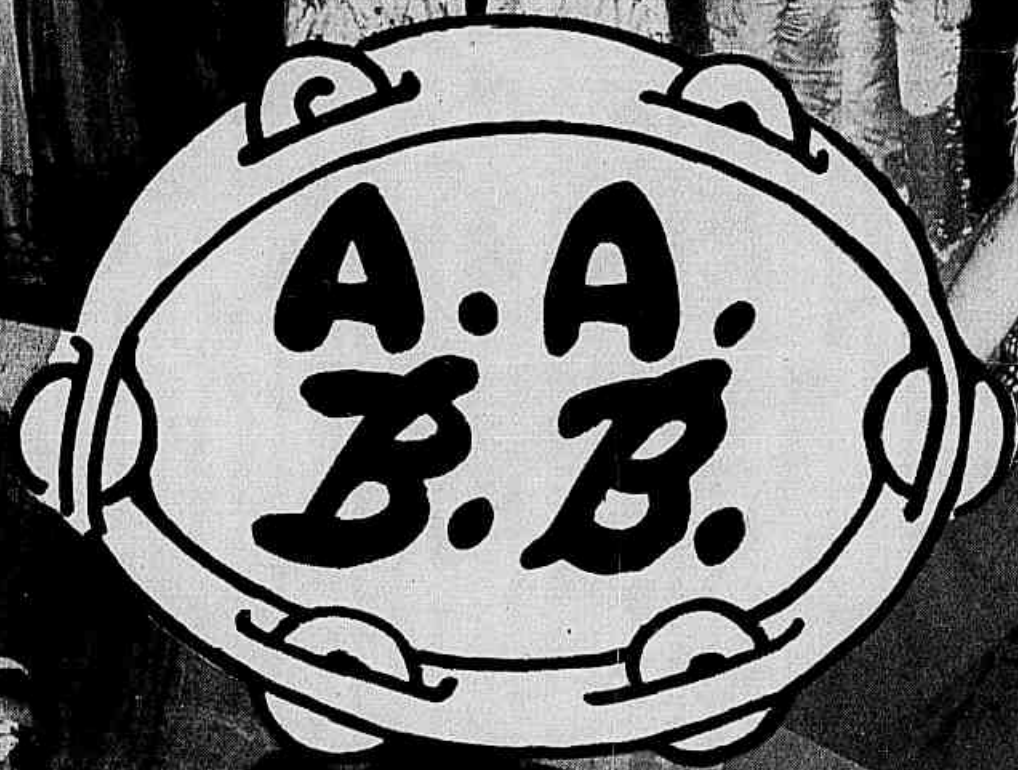
Hão de admirar-se os actuaes habitantes do Rio de Janeiro, empacotados em arranha-céus, da descripção da casa de d. Isabel de Oliveira, a qual, por meio de taboleta pregada no tronco de arvore proxima do portão, se annunciava professora de piano.

No quadro de Manoel Dias, em poder de d. Isabel de Oliveira, o artista representára-se sentado numa cadeira e com indumentaria bem original, de casaca, de collete desabotoado, sem gravata e de chinellos. Com a mão esquerda coroava busto da esposa sobre o qual Cupido espargia flôres. Columna sustentava o busto e na parte superior d'aquella se liam versos mais coração que inspiração, em honra de Maria Florencia de Jesus. Na parte inferior da columna, em poucas linhas, o pintor resumira vida e actividades do officio.

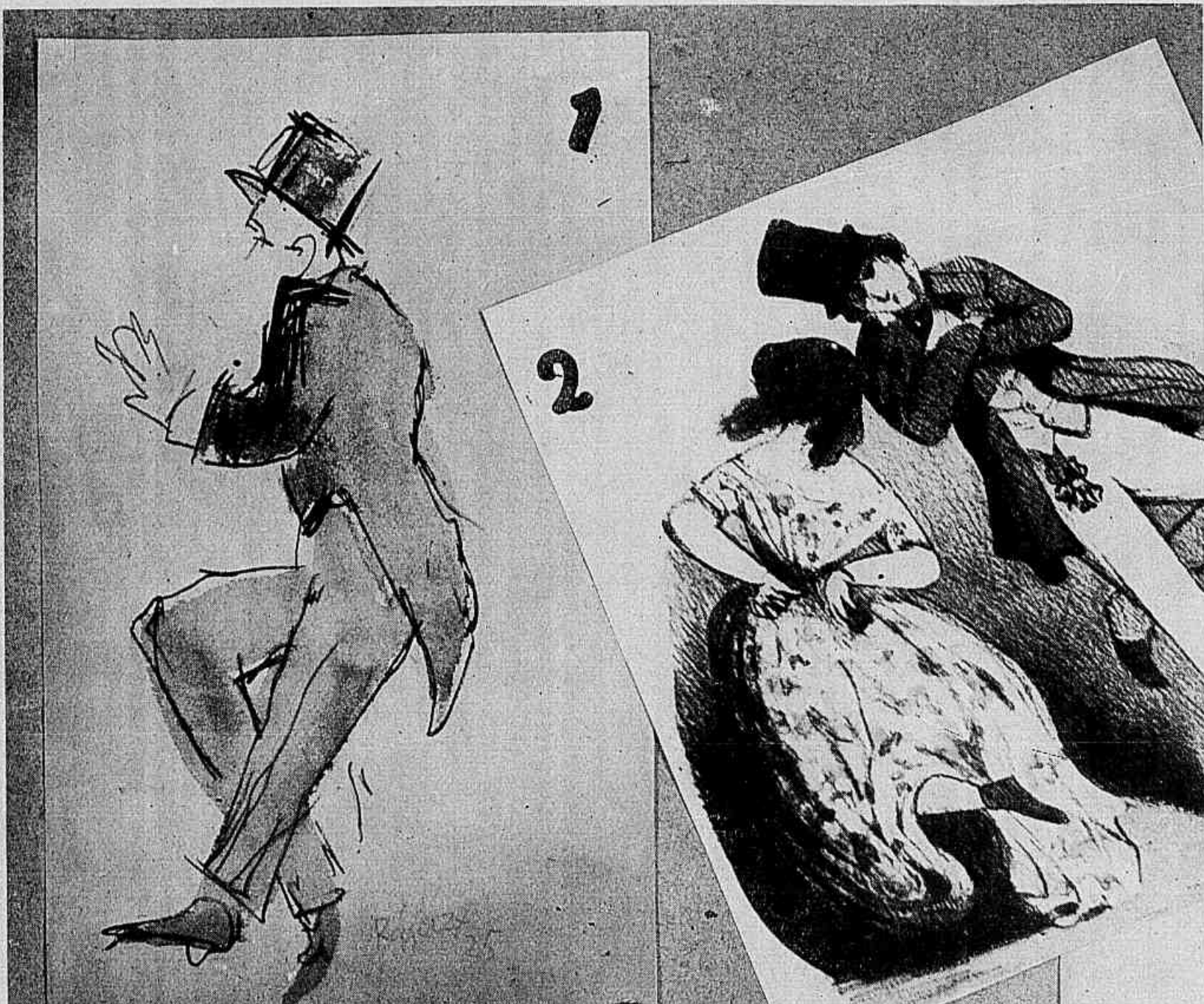
Segundo parece a vinda da Missão Artistica Franceza ao Rio de Janeiro em 1816 trouxe certo retrahimento á arte de Manoel Dias. Mudou-se para Campos em 1831, após demissão do cargo de professor. Para alli se transferio existindo uns sete annos na cidade do Parahyba. Finou-se Manoel Dias a 25 de Abril de 1837, munido dos sacramentos da Igreja e intestado, na idade de 73 annos, 4 mezes e 3 dias, sepultado de licença na capella da Santa Casa da Misericordia. Do seu consorcio deixava numerosa prole, nove filhos dos doze dos quaes fôra pae.

Devia o artista enxergar pouco, pois, em 1825, Manoel Luiz de Santa Anna Gomes, cirurgião mór do corpo de veterinarios da Corte, attestava que, alem de enfermidades não poucas, Manoel Dias padecia de fraqueza de vista. Em 1826, Bernardo José Tavares, approvado em Medicina e Cirurgia, attestava que Manoel Dias, por efeito de multiplas doenças, repetidas vezes perdia os sentidos e a falla. Quando a tanto se chega na idade o attestado de obito é carta de alforria na escravidão da existencia.

Escragnolle Doria



Aspectos colhidos no Theatro João Caetano ao realizar-se o baile official de Carnaval da Associação Athletica Banco do Brasil.



- 1 — Sapateador (de J. Ragozy)
- 2 — Polka-mazurka
- 3 — Polka
- 4 — Loucuras da musa (de Debucourt)
- 5 — Aula de dança
- 6 — Revista negra (de J. Ragozy)
- 7 — Figurinos de baile — 1840
- 8 — Galope infernal
- 9 — Variedades (de J. Ragozy)
- 10 — Passo expressivo



TEVE sempre cada epocha a sua expressão particular quanto á dança, naturalmente sujeita a uma franca influencia da moda.

Toda nova directriz em assumpto de moda se apresentou sempre com um certo exaggero. As dansas tambem. Não é, pois, de admirar que, ao lado das illustrações reaes das dansas, apparecessem sempre as caricaturas, esforçando-se em lançar o ridiculo sobre a nova criação choreographica.

Incontaveis e interessantes são as caricaturas de outras epochas, que marcaram o desenvolvimento das dansas em voga, e quanto mais burguezmente uma epocha se apresentou, mais severas foram ellas. Até as dansas ingenuas, como a polka, foram duramente ridicularizadas.

E' comprehensivel que o **rococó**, sabidamente frivolo, fornecesse menos caricaturas que o **Biedermeier**, que foi uma epocha de maxima influencia burgueza e de acatamento.

Na realidade, entretanto, sempre se dá o mesmo. De inicio, uma dansa nova é, em via de regra, apresentada com certos exaggeros e ridicularizada pelo povo, polka ou valsa, mazurka ou — como mais modernamente o fox e o tango. Semelhantes exaggeros offerecem naturalmente aos caricaturistas uma optima oportunidade para ataques e desenhos grotescos. Mas como o tempo costuma corrigir exaggeros, suavisa tambem expressões,



A dança na caricatura

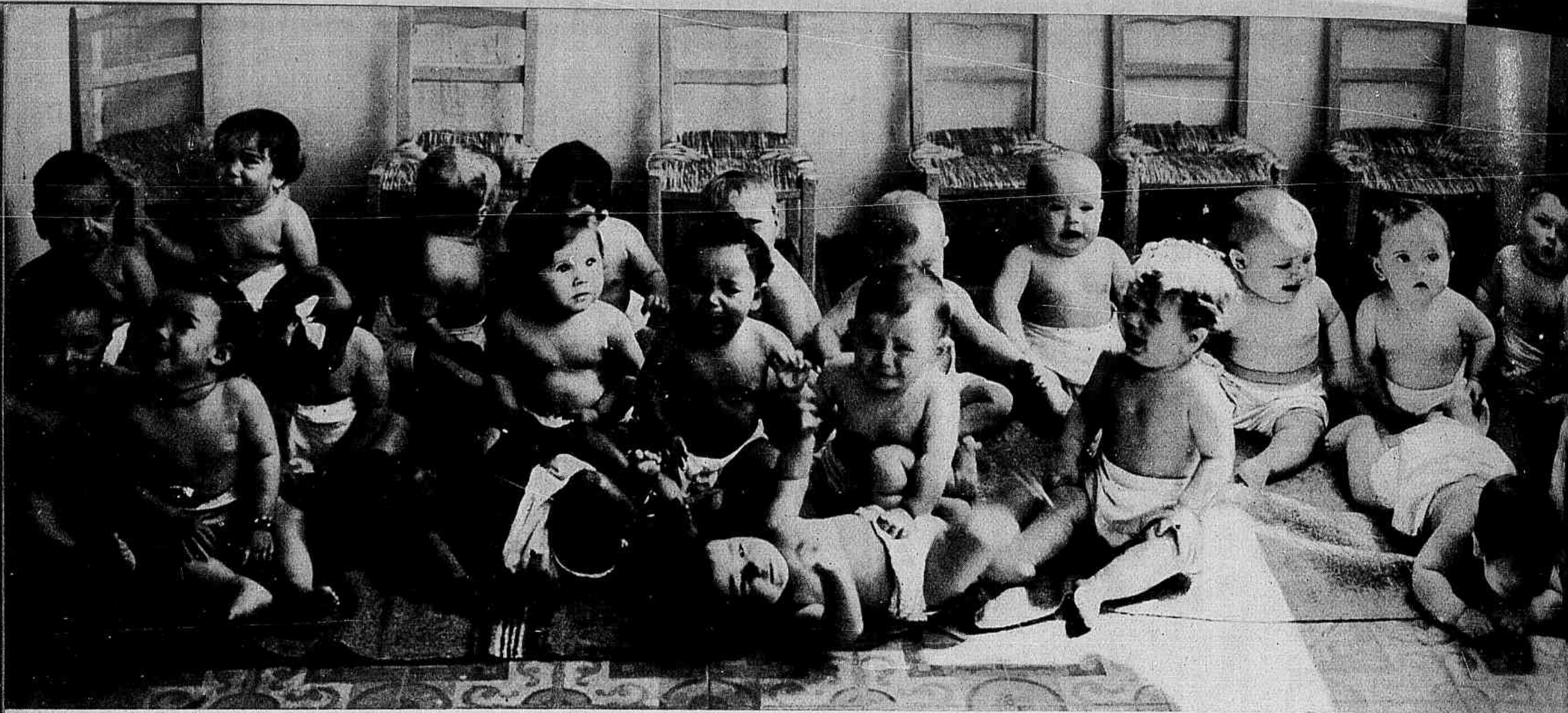
e nós consideramos hoje absolutamente moderadas e ingenuas todas essas dansas que foram combatidas outr'ora.

Como pensar hoje, ao se vêr num film ou no theatro um minueto gracioso ou uma valsa rhythmada, que essas dansas foram motivo de divergencias de opinião e de forte opposição dos nossos ancestraes?

Quando appareceu a jazz e surgiram as dansas modernas, tambem inicialmente eram assás exaggeradas. Foram pasto dos caricaturistas de hoje e em quasi todas as revistas humoristicas são encontradas caricaturas allusivas. Tudo isso é profundamente humano e comprehensivel.

A dansa terá de ser sempre motivo para o humor dos caricaturistas, quer gravem no papel o rhythm e as linhas dos corpos numa dansa graciosa e fina, quer — como é mais commum — fixem o grotesco e o exaggero.





Um encantador grupo de crianças num posto da Cruzada Pró-Infância, em São Paulo.

AO SOL DA MANHÃ

POR

Karl

Christian

Ramsthaler

Muitos há que o não conhecem. Principalmente o morador da grande cidade só vê o sol quando vai alto pelo céu. E nem sabe com isso quanto perde. O sol da manhã penetra no coração, e enche de luz todas as horas do dia; os próprios dissabores parecem então mais suportáveis.

O sol da manhã é uma fonte crystallina, que lava a mente de maus pensamentos, e um refrigerio para a alma.

Tu mesmo o sentes nos dias de céu encoberto, quando não podes commungar com o grande dispensador da vida.

Os que não amam o sol não amam a luz. Vivem, mas não vêem as coisas bellas da vida. Passam por ella e desprezam os pequeninos nadas de um mundo de maravilhas. São muitas vezes factos insignificantes, de toda hora, mas que enchem de poesia a existencia dos que os sabem penetrar. Taes creaturas, filhas do sol e eternas crianças, mesmo de cabellos brancos, trazem em si o manancial da sua felicidade.

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Perto de minha casa ha um posto da Cruzada Pro-Infancia. Bem cedo, antes de iniciar o meu trabalho, observo as mães que chegam, de bairros distantes, em demanda do dispensario. E' gente pobre, que vem de longe, em busca de soccorro. Algumas trazem um, dois e até tres filhinhos. Umas trazem bem agazalhada a criança pequenina. Outras creaturas são ainda mães em expectativa.

Ao vel-as, lembro-me de minha mãe. E de todas as mães.

Algumas parecem que compreenderam a sympathia do observador. Cumprimentam-me.

Uma dellas, mulher ainda jovem, vinha duas vezes por semana ao dispensario. E não vem cá ha quasi um mez!

Pois hoje pela manhã, a rua estava ainda deserta, e vi-a de longe, acompanhada por um moço. E cada um carregava um filhinho.

A mulher disse qualquer coisa ao marido, e vieram até mim.

Vi nos olhos della a sua grande ventura, e exclamei:

— O' mãezinha!

Não sei em que tom o disse. Antes que o pudesse impedir, a jovem tomou-me a mão e beijou-a, como á de um pai. Só então saudei o marido, e desejei felicidades ao casal e aos garotinhos.

Foram-se, e acompanhei-os longamente com os olhos.

Não demorou muito, e a rua estava novamente movimentada, como a lembrar, que São Paulo é uma cidade de trabalho gigantesco.

O céu manteve-se hoje, escuro.

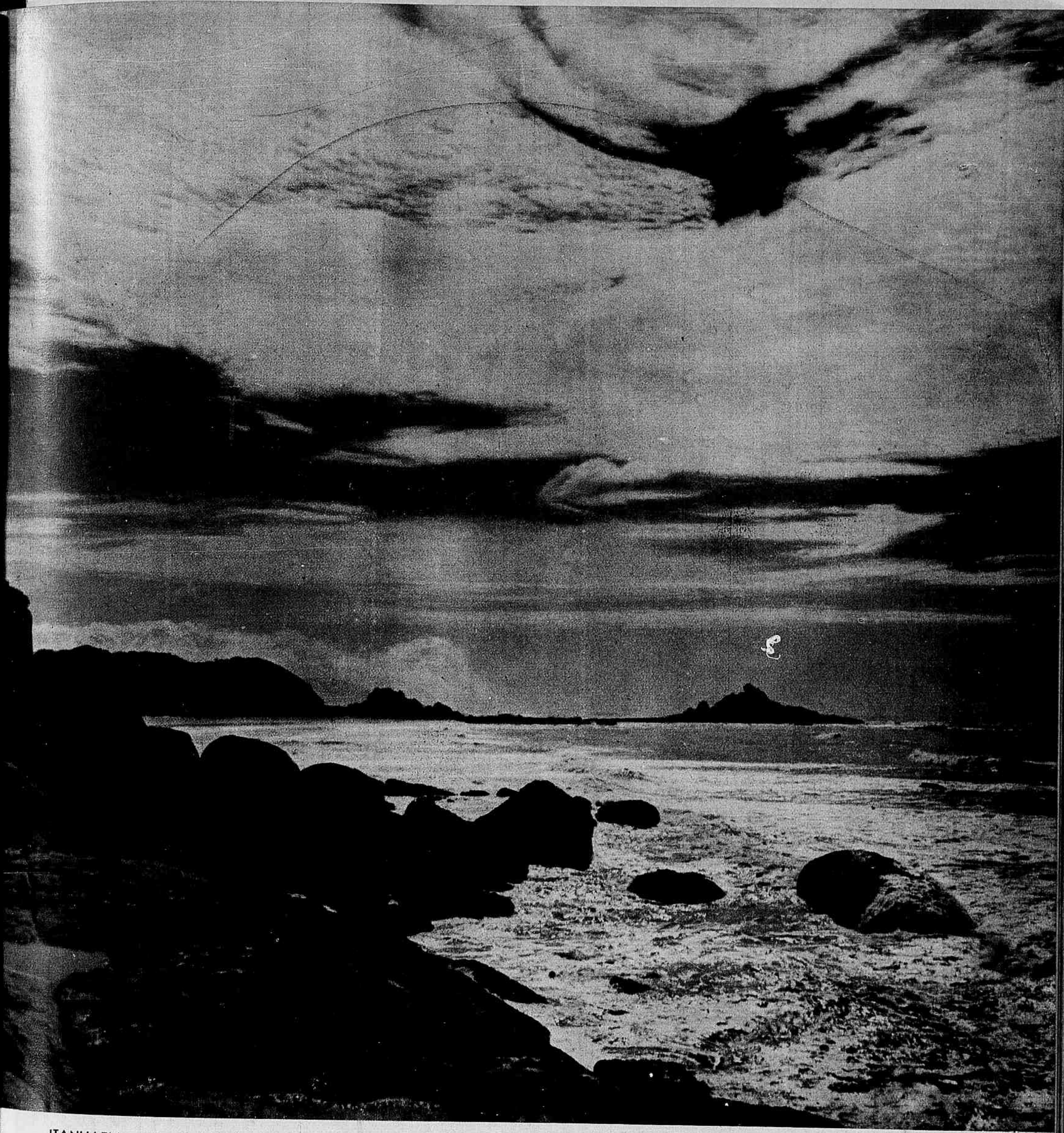
Mas para mim foi como se tudo estivesse claro. E' que eu vi o sol no olhar daquella mãe.

Boa mãezinha! Tu foste o meu sol da manhã!

(Traduzido do allemão).



Dois aspectos colhidos num posto da Cruzada Pró-Infância, em São Paulo.



ITANHAEM — (Littoral paulista)

(Photo do SR. PEDRO JOSUÉ)

NOSSA TERRA

Itanhaem viveu intensamente no Brasil do século XVI. Uma vida de relativo esplendor político e de insopismável controversia. Diziam-n'a fundada por Martim Affonso de Souza, deram-n'a como criação de Francisco Moraes, em 1561. O certo, porém, é que — dil-o Milliet de Saint-Adolphe — morto Martim Affonso, sobrevieram demandas sobre a posse da Capitania de São Vicente. E os fastos registram os nomes da condessa de Vimieiro, do conde da Ilha-do-Príncipe, do marquez de Cascaes, do conde de Monsanto, litigantes valorosos naquela época, que, cada um por sua vez, disputaram através de annos a posse de Itanhaem. O litigio terminou com a incorporação á Corôa da villa, que hauriu o nome do ribeiro que lhe passava perto.

Itanhaem vive humildemente no nosso século. Uma vida socegada, sem ambições nem anseios. Mas uma vida poetica, com todos os esplendores da beleza. Agua e granito. Rochedos e mar. E o recorte do littoral paulista — vivendo entre a estatica e a dinamica — ainda é uma das mais lindas visões da nossa terra.

CIUME

AUGUSTO CESAR

— Mas tu não podes re-formar o Mundo, mudando o ritmo e o sentido da evolução social...

Paulo susteve-se, interdito deante daquella crua réplica final do amigo sociologo. Era como um despertar subito de alguém á borda de um precipicio. Uma onda de realidade o inundava, fazendo-o sentir e perceber coisas em que jamais attentára.

Já durava ha muito aquella discussão amiga com seu melhor amigo, o Renato. Enquanto sua mulher, linda e desatinadamente futil, dava curso fluente á sua vibratibilidade de catavento, dan-sando, palestrando e interessando-se em todas as direcções, debatera elle mais uma vez, naquella reço ameno da festa, o seu eterno thema com o confidente raro. Ciumento até ao martyrio, á selvageria e ao ridículo, não havia meio de conformar este seu pendor atavico da desconfiança primitiva com a audacia de expansão dos costumes modernos.

Sendo um subjectivo, encerrado sempre no cyclo de seus impulsos interiores, vencera na vida sem se deixar penetrar pela comprehensão da realidade ambiente. O desajustamento social generalizado permite esses paradoxos, que chamamos sorte, na impossibilidade de bem conhecer a direcção das ondas de probabilidade que dirigem os acontecimentos.

Casára-se com um desses mimos da natureza, que, sem melhor conhecer o mundo exterior, se deixa levar por elle, despreoccupando-se da tarefa que sente absurda de pretender goveral-o ou modifical-o. Outra technica, si bem que mais realista, de triumphar ás cégas.

Encarando assim a vida por dois prismas oppostos, poderiam encontrar-se, para serem felizes? Quem sabe? Os contrastes, os antagonismos não se compensam frequentemente? As cegueiras não se encontram? As ignorancias não se teem comprehendido até hoje?

E' certo que o avanço do aperfeçoamento humano vae tornando cada vez mais complexa a existencia, exigindo maiores aquisições culturais, na proporção que se identificam definitivamente certos dados da realidade. Mas o momento é ainda de transição e por isso de confusão, tão propicia a todos os innocentes... ao acaso... á sorte.

A situação do casal, porém, aggravava-se cada vez mais. Enquanto Paulo se encerrava cada vez mais, dobrando-se sobre si mesmo, Ruth expandia-se numa exuberancia de vida externa extravasante. Afastavam-se visivelmente. Direcções diversas. Rumos diferentes. Como encontrarem-se? Modificando-se um ou outro? Para o circuito fechado da comprehensão passadista de Paulo era esse o remedio. Acreditava ainda no prestigio transformista do amor, sem suspeitar que este precisa ser mantido, em vez de ser gasto e esbanjado. Não se concerta um edificio com material tirado dos alicerces.

A intervenção materna ensaiou-se junto a Ruth, apavorada com aquella navegação desarvorada da



canôa do casamento. Que pode hoje uma mãe, premida entre a moral dogmatica e normativa de hontem, em que foi educada e ainda se lhe infiltra nas veias e cellulas, e a rajada irresistivel da realidade moderna, dos novos costumes, que lhe invadiu o lar e lhe arrebatou os filhos? Si sentira outróra a sua inermidade, perante a luta tremenda de duas épocas que travavam avó e neta, ao tempo da criação e educação de Ruth, que lhe restava agora, quando nem sequer dispunha de convivencia constante com sua filha, emancipada em tudo pelo casamento?

Dura e ingrata, como sempre, e ora como nunca a tarefa das mães. Como conciliar uma nova vida, que se forma em diverso ambiente e caminha para um destino tão differente quanto desconhecido ainda, com a experiencia e as convenções passadas, gastas pela evolução, sem sentido nem applicação nas necessidades occorrentes, cada vez mais prementes, imprevistas, inéditas?

Mas Paulo comprehendera afinal que não se remonta a corrente desse caudaloso rio — o curso da existencia humana e das transformações sociaes. E é quando as pessoas só podem vencer pela comprehensão reciproca que mais se faz indispensavel o senso das realidades inevitaveis. A sociedade tolera ainda que se trabalhe e se ganhe dinheiro lutando, enganando, desprezando resentimentos, desdenhando entendimentos. E no matrimonio, na convivencia constante e inevitavel? Como fazel-o? Como esquecer o que está sempre presente?

Como abstrahir do que se não pode prescindir? Governar pela violencia, impor-se pela força, para ser repellido ou illudido? Não é esse afinal o destino que espera todos os tyrannos na primeira oportunidade? Trazer a traição para o recesso mesmo de seu ultimo baluarte de defesa — o lar, não podia ser o melhor plano de campanha navida.

— Tens razão, Renato. Começo a ver coisas que jamais notara. Tenho a impressão de que preciso tanto me adaptar á vida de hoje como o animal infimo, certa vez a mim mostrado, espichando seu protoplasma, deformando-se e conformando-se para alcançar o alimento e a vida, dentro do maximo de suas possibilidades. Do contrario succumbiria. Seria eliminado por inadaptação, disse-ram-me.

— E' certo. Até que enfim te vejo de olhos abertos. Não queiras ser um eliminado pelo infortunio, pelo desastre irremediavel. Vive a vida que temos. Nada de emprehender a criação de um mundo, quando justamente sabemos que nunca poderia ser creado.

Na madrugada, ao recolher-se ao ninho de luxuoso conforto, em Copacabana, de que a ventura desertara ha muito, Paulo levava o firme proposito de, numa explicação decisiva com sua mulher, dar liberdade ao passaro martyrisado. Era o primeiro passo, irremediavel, que empenharia o seu brio de homem. Dahi lhe viria a energia para resistir, para conter-se.

No auto que os transportava em silencio, como habitualmente nos ultimos tempos, foi Ruth quem quebrou a reserva, gelando-lhe todos os bons impulsos.

— Paulo, preciso que comprehendas, conhecendo uma resolução minha. Combinei esta noite com meus paes seguir com elles para a Europa, acabando para sempre com nosso duplo tormento.

A primeira preocupação de Paulo, hirto, estarecido, foi pueril em meio daquella immenso desastre. Por que aquella precipitação de Ruth em communicar-lhe o facto sem mesmo esperar chegarem á casa? Arditosa precaução feminina?

No auto, desarmado, de facto só poderia entregar-se a uma violencia estúpida, que acabaria em ridiculo, com a intervenção do motorista.

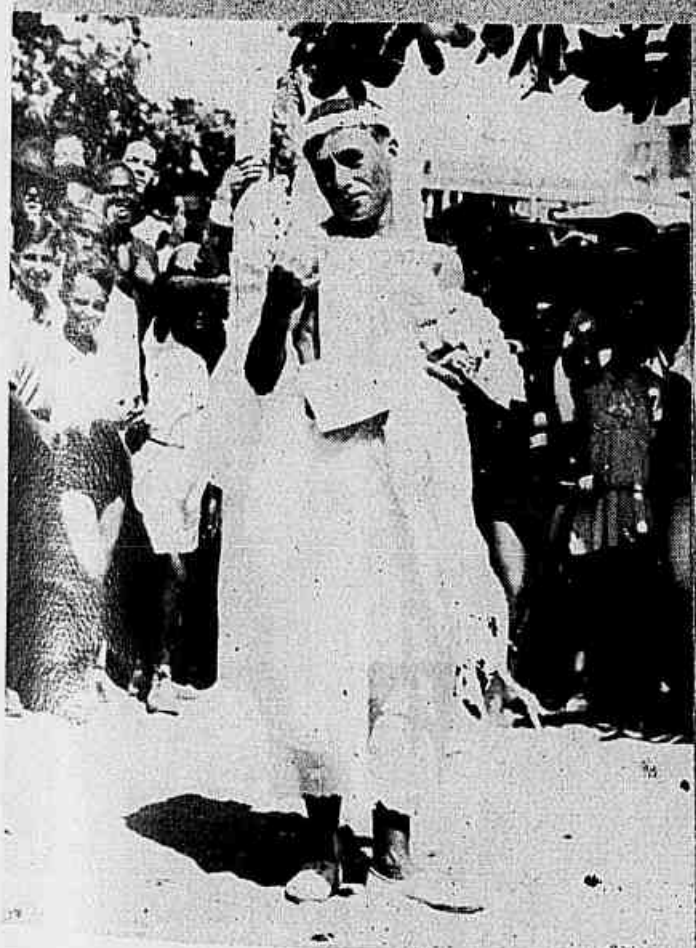
E mais uma vez naquella noite Paulo teve, num fulgor intenso, a nitida noção de sua incapacidade para restaurar uma existencia perdida.

Nunca mais se restabeleceria a confiança quebrada. Tarde. Muito tarde. O amor demittira-se. Não mais exercia sua função ingente, milagrosa. E quanto a elle? Quanto tempo duraria sua firme resolução? A sobrevivencia daquella noite? Escravo de impulsos. Servo da emoção. Indomavel, na falta de uma intelligencia aguerrida e afeita ao auto-dominio...

— Não respondes, Paulo?

— Eu te approvo, Ruth. Honestamente não poderia assumir qualquer compromisso que te dissuadisse. Lamentos?... Ao menos nisso quero ser moderno. Não te affligirei com elles...

O BANHO É FANTASIA em COPACABANA



Flagrantes obtidos no Posto VI na manhã de domingo [último] por ocasião do já tradicional banho de mar à fantasia, que teve notável concorrência. Blocos, grupos, fantasias isoladas, apresentaram-se em interessante competição, disputando os vários prêmios instituídos para os de melhor originalidade e arte.

PARECE que se aproxima o fim da tremenda tragédia da Espanha. Parece que o Anjo da Paz se faz anunciar àquele povo martyr — bravo, destemido — que, por injunções de ordem ideológica, se dividiu e se lançou na mais violenta, na mais cruenta das lutas intestinas de que a memória na geração presente.

Invocando cada qual o seu ideal, batem-se há quasi trinta e dois longos mezes irmãos contra irmãos, — os filhos de Hespanha — filhos dessa mesma grande terra cheia de glórias mil e epopeias brilhantes — conforme nos é dado apreciar nas páginas de ouro da história da humanidade — na defesa acerrima das causas que abraçaram esperanças da vitória, com os olhos fitos no futuro da Patria estremecida que aprenderam a amar como a amavam seus valerosos ancestrais.

A grande e pacífica Hespanha se transformou em Hespanha martyr por uma convulsão formidável, onde o impavido Marte passou a distribuir, de maneira implacável, a dor, o luto, a tristeza, e quasi o desespero...

Mas essa luta fratricida, que tanta repercussão tem tido sob todos os aspectos, essa tragédia sinistra, que vem enlutando aquele grande paiz amigo, está por pouco, aproximadamente de seu termo. E o laborioso povo hespanhol retomará em breve o ritmo de suas actividades, para o soerguimento de sua grande Patria, para o engrandecimento de sua amada Hespanha.

Damos nestas páginas o mapa geral da Hespanha com os detalhes das operações até ao dia 7 de corrente, conforme as notícias divulgadas.

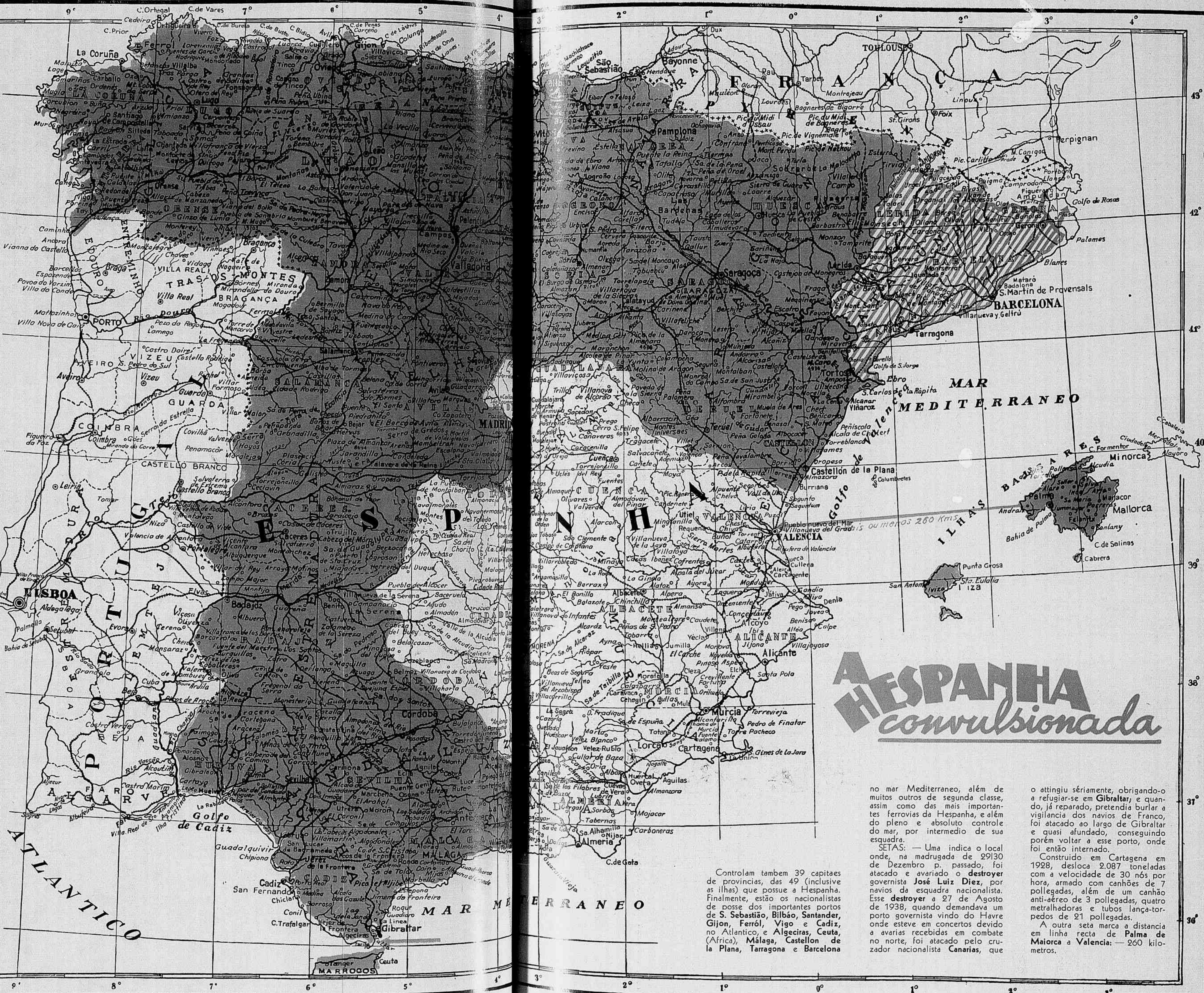
PARTE BRANCA — Hespanha republicana, com as cidades de Madrid, Valencia, Cuenca, Guadalajara, Ciudad-Real, Jaen, Albacete, Murcia, Almeria, Alicante, capitais das províncias dos mesmos nomes, sendo que as duas primeiras se acham sob pressão dos exercitos nacionalistas.

Com a perda da Catalunha, a Hespanha republicana ficou somente com cerca de 630 kilometros de costa no Mediterraneo mas ainda com os grandes portos de Valencia, Alicante, Cartagena e Almeria, além de outros secundarios. Valencia é o principal na actual emergência, por ser o reabastecedor directo de Madrid.

PARTE CHAPADA E GRISE — Hespanha nacionalista, sendo que o grisé representa o trecho de territorio que foi tomado com a offensiva do inverno do general Franco — Batalha da Catalunha — desencadeada na madrugada de 23124 de Dezembro do anno p. passado.

As forças governistas da Catalunha (mais ou menos 250.000 homens) foram compellidas a retrahimentos systematicos pelas forças nacionalistas, desde as margens dos rios Noguera-Pallaresa, Ségre e Ebro até aos Pyreneus entre a Republica de Andorra e o mar Mediterraneo, tendo sido forçadas a abandonar Tarragona, Barcelona e Gerona, importantes cidades capitais das províncias do mesmo nome, além de outras.

Parece não ser possivel uma reacção que permitisse o não abandono de todo o territorio catalão. Assim, os nacionalistas ficarão controlando toda a parte limitrophica com a França, desde Irun-Hendaye, no Atlantico (golfo de Biscaya), até Portbou-Cerbère, no mar Mediterraneo, ou seja cerca de 540 kilometros. Ficam tambem os nacionalistas com aproximadamente 2.040 kilometros de costa, dos quaes aproximadamente 760 no Mediterraneo.



Controlam tambem 39 capitais de províncias, das 49 (inclusive as ilhas) que possui a Hespanha. Finalmente, estão os nacionalistas de posse dos importantes portos de S. Sebastião, Bilbao, Santander, Gijón, Ferrol, Vigo e Cadiz, no Atlantico, e Algeciras, Ceuta, (Africa), Málaga, Castellón de la Plana, Tarragona e Barcelona

no mar Mediterraneo, além de muitos outros de segunda classe, assim como das mais importantes ferrovias da Hespanha, e além do pleno e absoluto controle do mar, por intermedio de sua esquadra.

SETAS: — Uma indica o local onde, na madrugada de 29/30 de Dezembro p. passado, foi atacado e avariado o destroyer governista José Luiz Díez, por navios da esquadra nacionalista. Esse destroyer a 27 de Agosto de 1938, quando demandava um porto governista vindo do Havre onde esteve em concertos devido a avarias recebidas em combate no norte, foi atacado pelo cruzador nacionalista Canarias, que

o atingiu seriamente, obrigando-o a refugiar-se em Gibraltar, e quando, já reparado, pretendia burlar a vigilância dos navios de Franco, foi atacado ao largo de Gibraltar e quasi afundado, conseguindo porém voltar a esse porto, onde foi então internado.

Construido em Cartagena em 1928, desloca 2.087 toneladas com a velocidade de 30 nós por hora, armado com canhões de 7 pollegadas, além de um canhão anti-aéreo de 3 pollegadas, quatro metralhadoras e tubos lança-torpedos de 21 pollegadas.

A outra seta marca a distancia em linha recta de Palma de Maiorca a Valencia: — 260 kilometros.

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO

«COCK-TAIL» DE EMOÇÕES

O Rio de Janeiro não é apenas «Cidade Maravilhosa» na estupefacção dos forasteiros e de toda gente devido à grandiosa beleza dos seus panoramas. Não. As mulheres do Rio, das mais bellas do mundo, também contribuem para esse appellido da metropole.

A propaganda turistica tem sido bem orientada em divulgar as miniaturas das nossas paizagens, das nossas montanhas e morros e das nossas cachoeiras gigantescas. Mas, se alliasse a isso a belleza equilibrada da mulher brasileira, a sua graça attrahiria, sem duvida, maior numero de visitantes.

Creio mesmo que no moderno sentido de belleza a brasileira não soffre concorrência: estatura regular, sempre mais roliça do que magra, olhos macios, mesmo quando a alegria se mistura com a tristeza da sua expressão commum, pés e mãos graciosos. Neste ponto, cabe à brasileira a primasia: seus pés são os mais lindos do mundo. Menores tem-n'os as chinasas, mas por effeito de uma artificial atrophía.

Outro detalhe de summa importancia é que a brasileira não soffre metamorphoses de silhueta tão accentuadas, com a idade ou com os estados de vida. Quantas mulheres, nos demais paizes, attingem a maturidade com o corpo bem feito e as linhas, relativamente, respeitadas da matrona brasileira?

A tradição de belleza sob os moldes classicos deu à Hellade o prestigio de berço de deusas.

Inda hoje, que vivemos uma era cinematographica e mechanica, os olhos do estheta voltam-se na direcção de Athenas, desejando quicá embebedar-se de mythologia, impregnada do encanto feminino.

Fazer a apologia da belleza da mulher não é incentivar um turismo condemnavel, mas um turismo humanamente artistico e mais agradável, ao lado da propaganda das nossas maravilhas paizagisticas.

As paulistas, as gauchas e as cariocas são consideradas as mais bellas mulheres do Brasil entre as bellezas femininas do Norte e a boniteza cabocla dos sertões. Dir-se-ia, porém, que é no Rio que ellas se encontram e se apuram para uma encantadora apothose de formosura tropical, representando, cada qual, nos seus traços de belleza trigueira, o encanto dos vinte e um Estados do Brasil.

A's vezes, nessas tardes inundadas de sol e bellas como as cousas vindas do alto, vendo o desfile de elegancias na Cinelandia, na Ouvidor, na Gonçalves Dias, na Avenida Rio Branco ou em Copacabana, eu justifico o prazer com que os homens se postam nas confeitarias finas para essa festa de belleza, para essa parada feminina de maravilhas, desta cidade-fascinio.

Os paizes armamentistas, quando desejam homenagear visitantes illustres (e impor respeito), não se esquecem de exhibir seus recursos bellicos.

O Brasil, felizmente, parece pacifico. Se um Rei hoje nos visitasse não teriamos milhares de tanks e de canhões para um symbolico aviso ao amigo que nos honrasse com a sua presença.

Como thesouro, porém, ao lado do garbo da nossa officialidade, a graça da mulher brasileira.

Seria uma parada de inedita belleza. Lembro-me, todavia, em tempo: isso poderia acarretar males irremediaveis.

No espirito bem intencionado do real visitante, poderíamos suscitar melindres e idéas guerreiras, e na Historia talvez se registrasse o intento de um novo rapto das... Sabinas.

Noticiário LEGANTE



Sra. Odette de Carvalho e Souza — (Croquis de Jenny Pimentel de Borba).

O sr. embaixador da Colombia e a senhora Domingo Esquerre ofereceram na sede da Embaixada, à Praia do Flamengo, um almoço de despedida ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti que vai assumir o seu posto, como embaixador do Brasil em Bogotá, na Colombia. Tomaram parte nesse almoço os srs. ministro Caio de Mello Franco e senhora; ministro da China, sr. Sung Young; o encarregado de Negocios da Hungria, sr. de Szent-Miklós; o sr. e a senhora Georges Balassa; a senhora professor H. C. de Sousa Araujo; o sr. e a senhora Alfredo Grenas; a sra. Alicia Gonzales Reimundis; o sr. e a senhora Walter J. Donnelly; o secretario da Embaixada, dr. Luiz A. Payán; o adjunto commercial da Embaixada e a senhora Octavio Archila Montejo e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti Filho. O sr. ministro interino das Relações Exteriores, dr. Cyro de Freitas Valle, não pôde comparecer, por ter ido a Petropolis.

Realizou-se no Automovel Club o almoço que os amigos do sr. J. J. Sá Freire

Alvim lhe ofereceram por motivo de sua nomeação para o cargo de official de gabinete da Presidencia da Republica. O almoço transcorreu num ambiente de cordialidade, sendo elevado o numero de pessoas que compareceram. Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o sr. Marcial Dias Pequeno, secretario do titular da pasta do Trabalho, que fez o elogio do homenageado, realçando as suas qualidades moraes e intellectuales, e a significação de sua escolha pelo Chefe da Nação para o alto cargo que vem desempenhando. O sr. Sá Freire Alvim, agradeceu a manifestação com um brilhante discurso.

Um grupo de collegas, amigos e admiradores de d. Odette de Carvalho e Souza ofereceram á illustre Consul (consulesa?) um almoço de cordialidade devido á sua promoção e ter sido designada para servir como 2.º secretario da embaixada do Brasil em Londres. Com uma bella carreira diplomatica, a escriptora patricia tem-se distinguido como addida dos gabinetes

dos ministros José Carlos de Mello Soares e Pimentel Brandão, e nas delegações de Buenos Aires, de Genebra, tendo-se também salientado como auxiliar da comitiva presidencial na viagem às Republicas do Prata, em 1935. Numeroso e expressivo o grupo de amigos que foram cumprimentar a festejada autora de «Intern», obra de combate ao comunismo. Sentaram-se na mesa principal: sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial; commandante Braz Velloso; a sympathica e amavel sra. Nair Juarez Tavora, com um delicioso vestido cor de palha; almirante Alvaro Vasconcellos; d. Odette de Carvalho e Souza, com um lindo modelo branco enfeitado de botões com navios pintados a oleo, sobre linho, chapéu de abas levantadas, de palha azul anil; general Leirão de Carvalho, um dos maiores talentos do nosso Exercito; sr.ª Stella Guerra Duval, a nobre dama que tanto se esforça na presidencia da «Pró-Matre»; o commandante do encouraçado São Paulo, sr. Jorge Dodsworth Martins, e a rabiscadora destes cock-tails de emoções. Vimos: sra. Annita Tinoco, de azul e branco; sra. Margarida Tinoco, vestido de listas azues e vermelhas; srta. Ida Tavora, de branco e chapéu marrom; a senhora commandante Alvaro Alberto, linda, toda de negro e um grande chapéu de palha escura com laço de tulle; dr. Oscar Sant'Anna; a formosa senhora Medina, com um gracioso modelo azul e chapéu de palha amarello; ministro José Roberto Macedo Soares; commandante Alvaro Alberto; sr. Albano Lello e sra. Ilka Lello, toda de branco e chapelinho de palha clara; o sr. marquez de Canella, dr. Arthur R. Neiva Filho, sra. Niomar Muniz Sodré, chapéu azul, vestido imprimé; srta. Aurea Pinto de Souza, em bois de rose; sra. Nadeja Alencar Pinheiro, toute en blanc, com a copa do chapéu enfeitada de flores e véozinho azul; srta. Maria Austregésilo Athayde, chapéu rosa, traje imprimé; Céla França de Campos, chapéu preto e flores cyclamen; srta. Branca de Azevedo, vestido azul phantasia; srta. Helena Grumbach, vestido estampado; dr. Carvalho Rego, sr. Abbadie Faria Rosa, commandante Olavo Dantas, sr. Cunha Porto, sr. Fernando Cravo, sr. Tinoco, srta. Norma Pardini, dr. Ferreira Chaves, sr. João Cepas, consul Carvalho e Souza, sr. Medina e diversos funcionarios do Itamaraty e do ministerio da Justiça.

JENNY.

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
11
SABADO

as senhoras dr. Vinicius Ferreira Chaves, Zaira de Oliveira Gomes e Aida da Fontoura Caravelli; a senhorita Leonor Henrique da Silveira; o dr. João Capistrano Gomes do Amaral; o sr. Alexandre Escragnolle;

FEVEREIRO
12
DOMINGO

a sra. Olga de Vasconcellos; os drs. Licinio de Almeida, Alfredo Balthazar da Silveira e Lucrecio Ferreira dos Santos; o professor João Brasil;

FEVEREIRO
13
SEGUNDA FEIRA

as sras. Helena Marques de Azevedo, Rosa Sampaio e Justara Coelho Netto; as senhoritas Abigail Barbosa e Dina Cabral; os drs. Carlos Euler e Durval Bandeira de Souza.

FEVEREIRO
14
TERÇA FEIRA

as sras. Alice Brandão dos Anjos, Maria Pereira de Souza e Mello e Marietta Ramôa; as senhoritas Cecilia José Saboia e Abigail Maria Cabral; o dr. Guedes de Miranda; o sr. Gustavo Feijó.

FEVEREIRO
15
QUARTA FEIRA

as senhoras Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o general Affonso Ferreira; a galante Vera, filha do dr. Oswaldo de Noronha.

FEVEREIRO
16
QUINTA FEIRA

as sras. Rachel de Souza Leão e Olympia Botelho de Andrade; as senhoritas Celeste Calazans e Julieta Ramôa; o ex-senador Adolpho Konder; o dr. Ademar Tavares, da Academia Brasileira; o coronel Augusto Maynard Gomes.

FEVEREIRO
17
SEXTA FEIRA

as senhoras Pinto Machado e Eloy Teixeira; as senhoritas Aida Olympia Serra Franco e Laura Gomes de Mattos; o embaixador Luiz de Souza Dantas; os drs. Eurico de Souza Leão e Pedro Monteiro.

CASAMENTOS

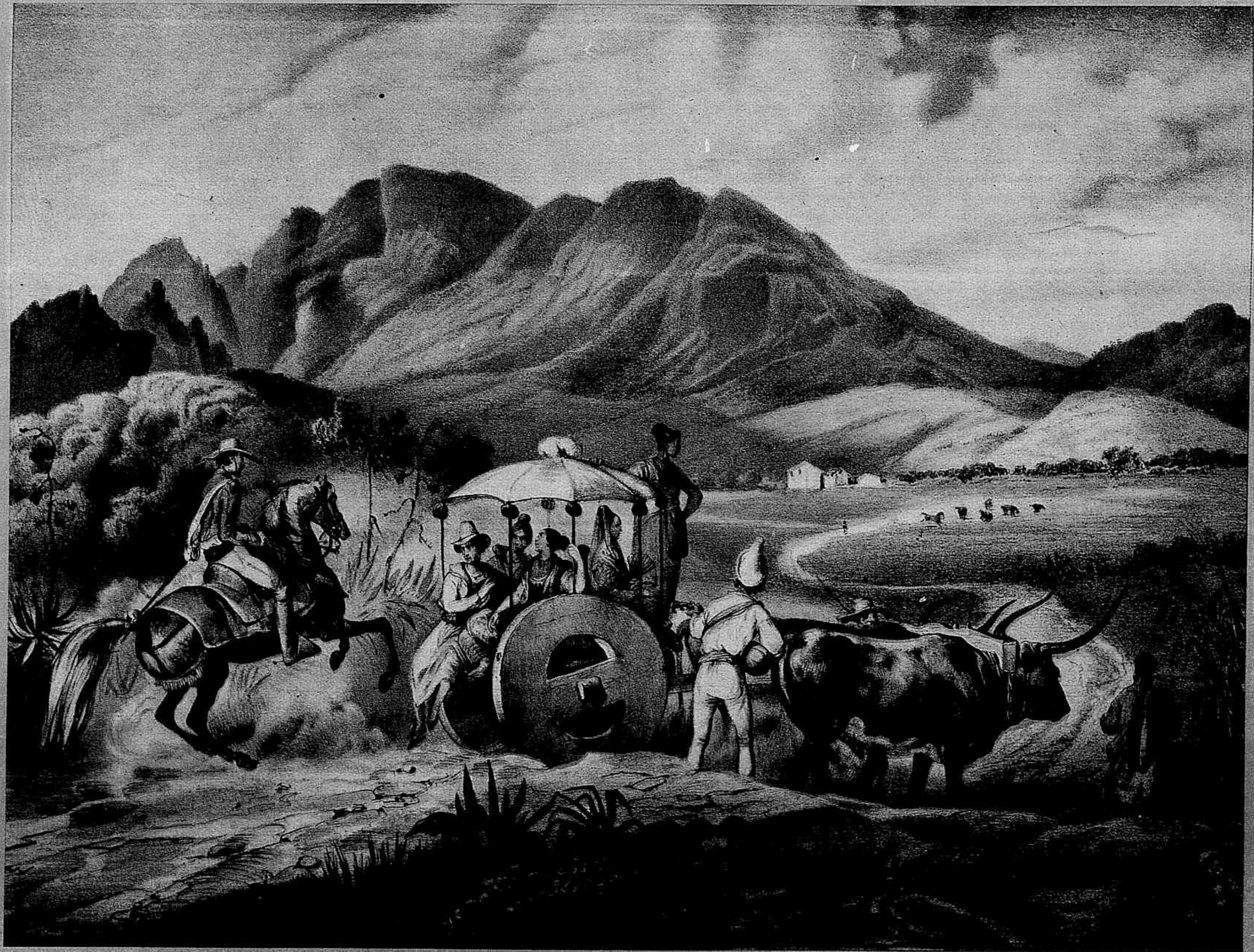
— a senhorita Sylvia Gomes Teixeira e o tenente José Pinto de Araujo Rabinovitch.

NOIVADOS

— a senhorita Jandyra Arcoverde e o tenente Humberto Ribeiro de Moraes (João Pessoa — Parahyba).



Grupo colhido por ocasião da homenagem prestada á sra. Odette de Carvalho e Souza.



FAMÍLIA DE PLANTADOR indo para a igreja

vivamente a atenção, mesmo a dos habitantes. A praça mais animada é o Largo do Paço, deante do palacio imperial, no logar do desembarque: ahi se reúnem, principalmente á tarde, homens de todas as condições, de todas as nações e de todas as côres. De um lado, os trabalhos de carga e descarga dos navios, de outro o palacio imperial com o seu apparatus militar contribuem muito para animar o quadro. Ha um uso chocante, que parece inteiramente contrario ás idéas de um principe esclarecido como elle é quanto ao grau de liberdade civil a que os seus subditos aspiram: todas as vezes que o imperador passa em carruagem, os que o encontram descem da sua, emquanto o povo se ajoelha. Ha um traço característico dos costumes publicos entre os habitantes do Rio de Janeiro: o grande numero de festas de igreja e procissões, e a alegria ruidosa com que são celebradas, particularmente entre as classes inferiores do povo e nos bairros de Mata-porcos (1), da Gambôa e do Vallongo, onde são acompanhadas de fogos de artificio, musica e dansas.

Os habitantes do Rio demonstram, em geral, muita temperança na maneira de viver, e os da classe média ou abastada são também os que mais se distinguem por essa qualidade. Sua alimentação é simples e compõe-se principalmente de frutos, de outros vegetaes e queijo. São muito sobrios nas bebidas espirituosas. Isso não ocorre tanto nas classes inferiores, para as quaes, na realidade, os vinhos fortes e a aguardente de canna de assucar são necessarios até um certo ponto, pois de outro modo os alimentos pesados de que se compõe a sua principal alimentação, a mandioca, as favas e as carnes seccas e salgadas, lhes seriam nocivos. Raramente se encontram ebrios, mesmo entre os Brasileiros da mais baixa condição; esses excessos são mais communs de parte dos Negros e dos Indios (2). O que melhor prova que os habitantes do Rio adoptaram um genero de vida conveniente ao seu clima

(1) N. do T. — Hoje Estacio de Sá.

(2) N. do A. — Diremos de uma vez por todas que por Brasileiros entendemos os brancos nascidos no Brazil ou os habitantes que se approximam da côr branca.

é a excellencia do estado sanitario. As molestias endemicas e epidemicas são inteiramente desconhecidas, o que é mais de admirar porquanto na vizinhança da cidade os pantanos do Sacco-do-Alferes occupam uma grande extensão de terra e, em via de regra, ha pouco cuidado na limpeza das ruas, a tal ponto que nos locaes mais frequentados se deixam, por vezes durante dias inteiros, cães, gatos e até mulas mortas...

Não deve um Europeu que não visitou do Brasil senão as cidades maritimas, que não conhece senão os mais ricos proprietarios, os empregados ou o povo das cidades, arrogar-se o direito de falar sobre o estado do paiz e sobre seus habitantes. Entretanto, é o que acontece frequentemente, e muitas vezes surgem julgamentos e emittem-se opiniões, egualmente eivados de inexactidão e de parcialidade. A unica cousa capaz de determinar um juizo são e digno de atenção é uma longa residencia no interior do paiz, uma frequencia habitual e familiar da parte da população que se consagra á agricultura, isto é os colonos. Nesse particular, podemos recommendar a excellente obra do inglez Koster a todos os que querem conhecer bem o estado do Brasil, porque elle passou varios annos no campo, na provincia de Pernambuco. Os limites da nossa obra e o fim a que nos propuzemos não nos permitem ferir esse ponto senão de um modo geral.

E' facil imaginar que o genero de vida, os costumes, a posição social do colono brasileiro variam de accordo com os diversos graus de commodidade de que elle goza. Mas o genero de industria de que faz a sua principal occupação exerce sobre elle uma influencia ainda bem maior. Essa industria é, de ordinario, ou o ensino dos animaes ou a agricultura, e tem esta, ainda, ramos diferentes. A condição do colono é modificada também pelo maior ou menos afastamento que separa os seus dominios da costa, das grandes cidades e das estradas frequentadas.

Podem ser encarados como os mais considerados entre os colonos os propieta-

Fluminense F. C. e Grajahú T. C.



1, 2 e 3 — Photos tiradas nos salões do Fluminense F. C. ao realizar-se o baile carnavalesco "No tempo dos nossos avós". 4, 5, 6 e 7 — Aspectos tomados no Grajahú T. C., na batalha de confetti em homenagem ao Sampaio A. C., C. R. Flamengo, Botafogo F. C. e Icarahy P. C. Na photo 4, a "Boneca de Pixe".

A "REVISTA" INTERNACIONAL

O PARIATO NA INGLATERRA

Duas vezes por anno, no dia do anniversario natalicio do rei e no dia de Natal, procede-se na Grã-Bretanha ao ennobrecimento dos homens que mereceram essa distincção pelos serviços prestados ao paiz.

Essa não é das menores singularidades pelas quaes a Inglaterra se distingue das outras nações da Europa. Nesse paiz, democratico por excellencia, quando se quer recompensar um bom servidor da democracia, é elle simplesmente ennobrecido. E todo mundo acha isso natural, de tal modo o espirito moderno do povo inglez se accomoda maravilhosamente ao respeito pelas tradições antigas.

durante toda a Edade Média, em limitar o poder real. Mas, á inversa do feudalismo francez, não desprezou a força popular. Contrariamente, foram os nobres lords que, no seculo XIII, fundaram a Camara dos Commons e quizeram que os simples burguezes fossem admittidos a tratar dos negocios do paiz.

Imagina-se que nesse paiz, onde nada se perde, onde nada se esquece, essa grande obra nacional, realizada pelo pariato de outr'ora, tenha bastado para assegurar a sobrevivencia da instituição e conservar a Camara Alta com toda a sua importancia politica.

Essa Camara não é mais nos nossos

são os arcebispos e os bispos do Reino Unido... Que direi? Ha até pares senho-ras! Em toda familia antiga inscripta no "Pariato", esse d'Hozier da nobreza ingleza, se o representante masculino vem a faltar, a mulher occupa o seu lugar na Camara dos Lords. Não tem ella direito de tomar parte nos debates, mas assiste ás sessões, guarda o lugar á espera de que um descendente varão esteja em idade de occupal-o e de nelle perpetuar os direitos da familia.

Nas grandes crises politicas, que puzeram varias vezes em fóco a propria existencia da Camara dos Lords, uma das maiores queixas arguidas á velha instituição

num dessas especies de instituições. No dia em que os governos adquirem a faculdade de fazer entrar os seus amigos, a porta torna-se bastante estreita á onda dos recém-vindos. E' a invasão. Mas é mistér, todavia, reconhecer que os governos inglezes não abusam geralmente do poder de fazer dos seus partidarios pares do reino. O velho respeito pela instituição sempre venerada ainda os detem.

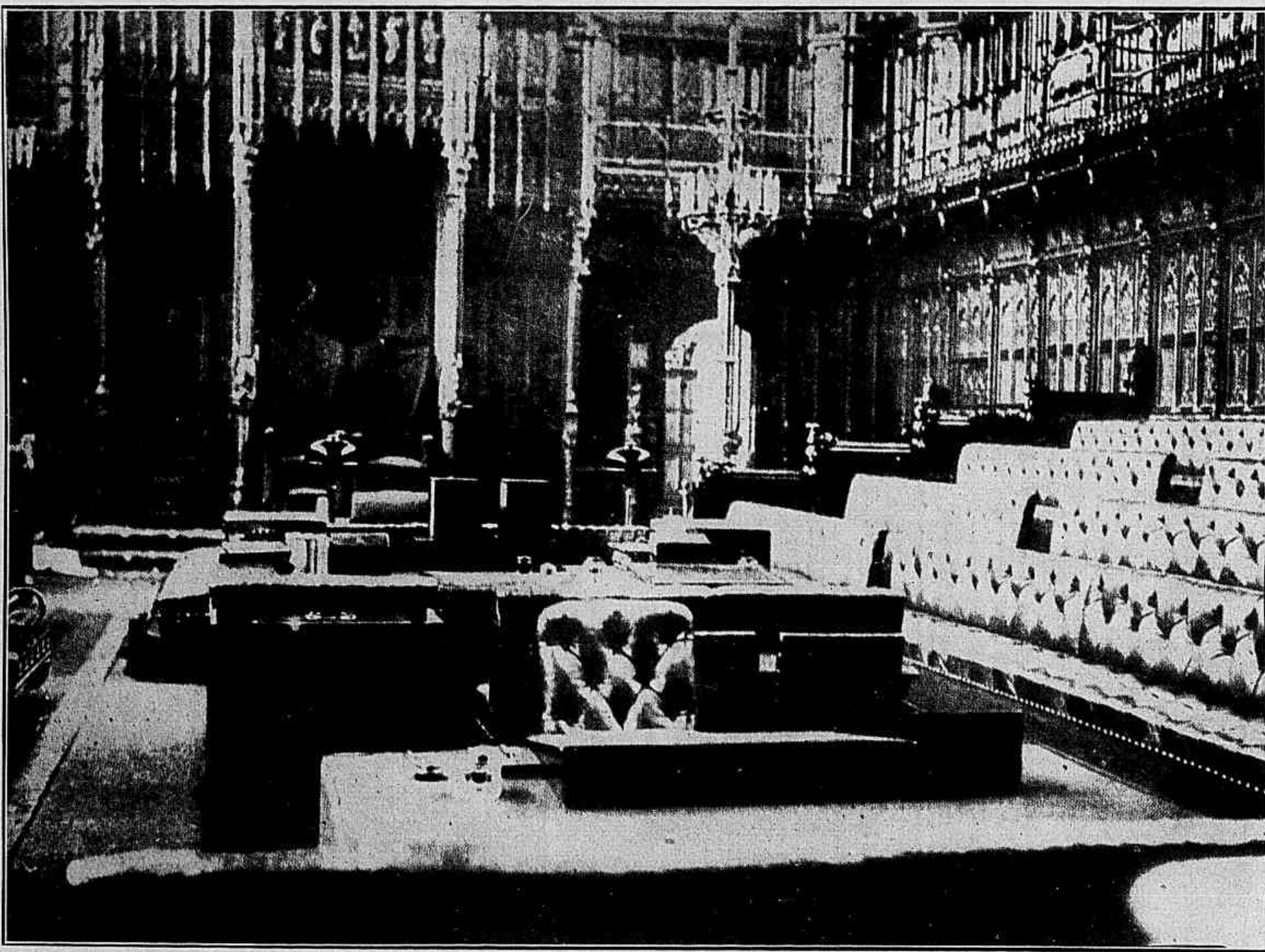
Entretanto, de um seculo para cá, os governos teem creado muitos pares. No seculo XVIII, não havia mais de duzentos. Em 1830, eram já perto de 400. Em 1837, com o advento da rainha Victoria, a Camara dos Lords contava 456 membros; em 1875, esse numero ia além de 500. Em 1901, quando subiu ao throno o rei Eduardo, a cifra dos Lords elevava-se a 578. Hoje, ella excede amplamente a 600.

E, como a Constituição ingleza não prevê limite para o numero dos membros da Camara-Alta, não ha razão para que se pare em tão bom caminho.

Os pares de criação recente são geralmente mais ardentes que os pares hereditarios no desempenho da função que obteem da confiança do governo e do favor do rei.

E' que a elevação ao pariato é muitas vezes para elles o apogeu das suas esperanças, a realização suprema dos seus desejos. E' como uma nova vida que se inicia para alguns dentre elles. O novo par pôde mudar de nome ao receber o titulo. A alguns repugna o uso dessa faculdade; são, em via de regra, os que usam velhos nomes inglezes. O marechal Roberts, elevado ao pariato, continuou a ser o conde Roberts; o general Kitchener contentou-se com o transformar-se em visconde de Kitchener of Khartoum. Mas outros se deram pressa em abandonar seu patronymico. Disraeli preferiu chamar-se lord Beaconsfield; e lord Reading, o antigo vice-rei das Indias, adoptou esse nome de pura consonancia britannica, em troca do que seu pae, humilde negociante israelita da City, lhe havia legado.

Esses pares de recente linhagem são, em geral, homens que não se fizeram por si, **self made men** como dizem os Inglezes. Não seria de admirar vê-los mudar completamente de vida no dia em que, pela sorte como pelo seu valor pessoal e seus talentos, transigirem com a nobreza e penetrarem nessa aristocracia ingleza uma das mais antigas e das mais fechadas da Europa.



A camara dos Lords

Assegura-se nos clubs londrinos do East Sud que, como testemunho do reconhecimento do paiz ao sr. Neville Chamberlain, salvador da paz, o rei fal-o-á **lord**, elevando-o ao pariato.

Mas, acceitará o sr. Chamberlain essa honra? Não é de lembrar que, em semelhante circumstancia, seu pae, o grande Joe Chamberlain, a recusou? Entrará o filho onde o pae não quiz entrar?

♦♦♦

dias, como era no tempo de outr'ora, uma assembléa uniformemente hereditaria, composta unicamente de grandes senhores que encarnavam o espirito e as tradições aristocraticas; é um corpo essencialmente mixto, onde os ennobrecidos recentes são hoje mais numerosos que os descendentes das velhas familias que são pares por direito e por hereditariedade.

Ha de tudo na Camara dos Lords: pares por direito, pares escolhidos pelo governo e nomeados pelo rei; outros eleitos por collegios especiaes da Escocia e da Irlanda; ha até "pares espirituaes", que

foi a de contar um numero bastante elevado de pares de recente data, cuja educação e idéas politicas nem sempre estavam em harmonia com o espirito aristocratico da assembléa.

A criação de novos pares é, na Inglaterra, um privilegio da Corôa; mas, na realidade, esse privilegio é principalmente exercido pelo governo. Assim é que o pariato foi concedido a amigos influentes e generosos do governo, muitas vezes mais do que a homens cujo genio honrava a nação.

Está nisso, evidentemente, o vicio com-

O pariato, na Inglaterra, remonta a Guilherme-o-Conquistador. Esforçou-se elle,

Noticias e commentarios

ACADEMIA JUVENAL GALENO

A nossa capa



Dois grupos: de poetisas, escriptoras, cantoras, pianistas e pintoras, e de poetas, escriptores e compositores, na ultima reunião verificada na Academia Juvenal Galeno, na "Cabana Azul".

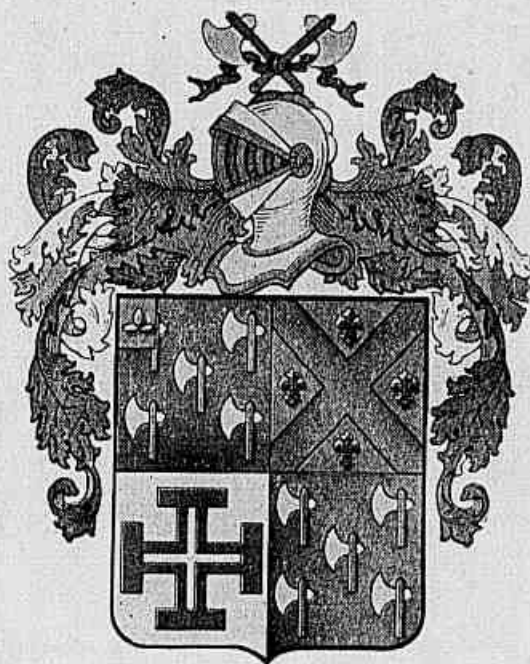
Volta a figurar em nossas paginas o nome do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, autor da photographia reproduzida em trichromia na capa deste numero.

O admiravel artista da objectiva proporciona aos nossos leitores uma visão magnifica da serra dos Orgãos, em Therezopolis. No rendilhado da serra avultam, da esquerda para a direita, o Dedo de Deus, o Dedo de Nossa Senhora e o Nariz do Frade, que tão familiares são aos que visitam a aristocratica mansão estival.

A photographia do dr. Santos Carvalho Junior — é mais um lindo quadro que offerecemos aos nossos leitores.

ARMORIAL BRASILEIRO

Conforme annunciámos no nosso ultimo



numero, distribuimos com o presente mais uma folha, em separado, do **Armorial Brasileiro**, a notavel e completa publicação de autoria de Egon Prates Pinto, finalmente illuminada por Luiz Gomes Loureiro.

Essa folha é referente ao doutor Luiz Coelho Teixeira, cavalleiro professo na Ordem de Christo, natural da cidade da Bahia de Todos os Santos, filho legitimo de João Machado de Miranda e d. Catharina Maia.

A carta de Brazão d'Armas data de 16 de Novembro de 1773.

SOLDADOS DE CHUMBO

Um professor de historia da Universidade de Berlim trabalha ha muitos annos, com os seus discipulos, num vasto empreendimento.

Trata-se de pintar milhares de soldados de chumbo, vestir-lhes uniformes e dar-lhes armas de diferentes épocas, a fim de se constituir um museu em que serão expostas todas as grandes batalhas da historia.

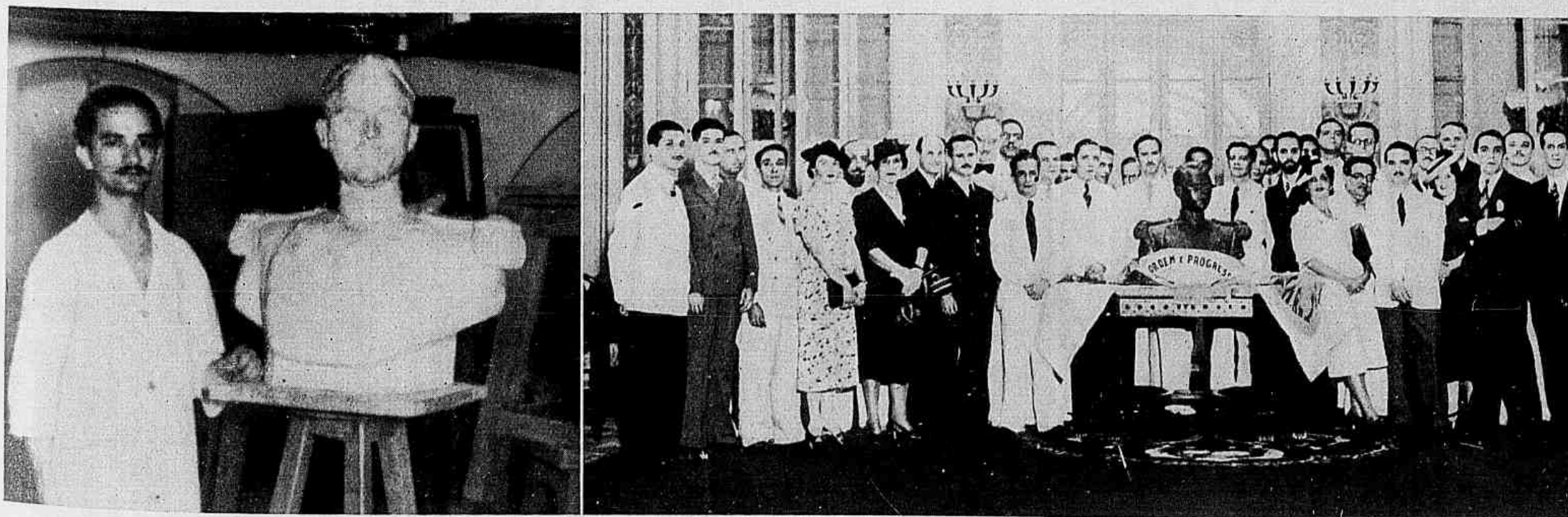
Cada personagem é objecto de estudos especiaes, nos quaes collaboram um perito historiador, um artista decorador e um pintor de Dresde.

Até hoje já se empregaram mais de 50.000 soldados e de 8.000 cavallos; e a obra está na Guerra de Trinta Annos.

Interrogado por um jornalista de Berlim o professor declarou:

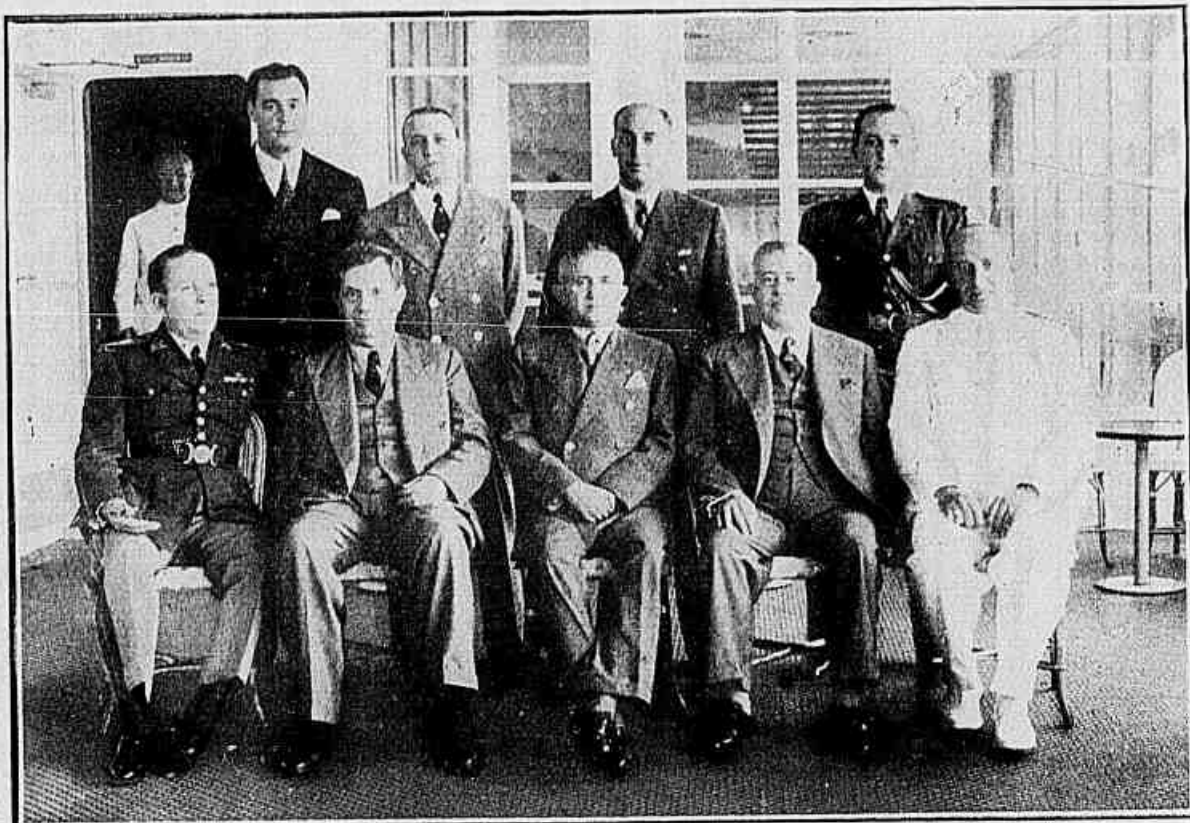
"Os meus discipulos terminarão a tarefa dentro de quarenta annos — comtanto que neste meio tempo a humanidade se conserve em paz e não nos obrigue a um suppleto de trabalho".

Em honra do commandante J. A. Vieira



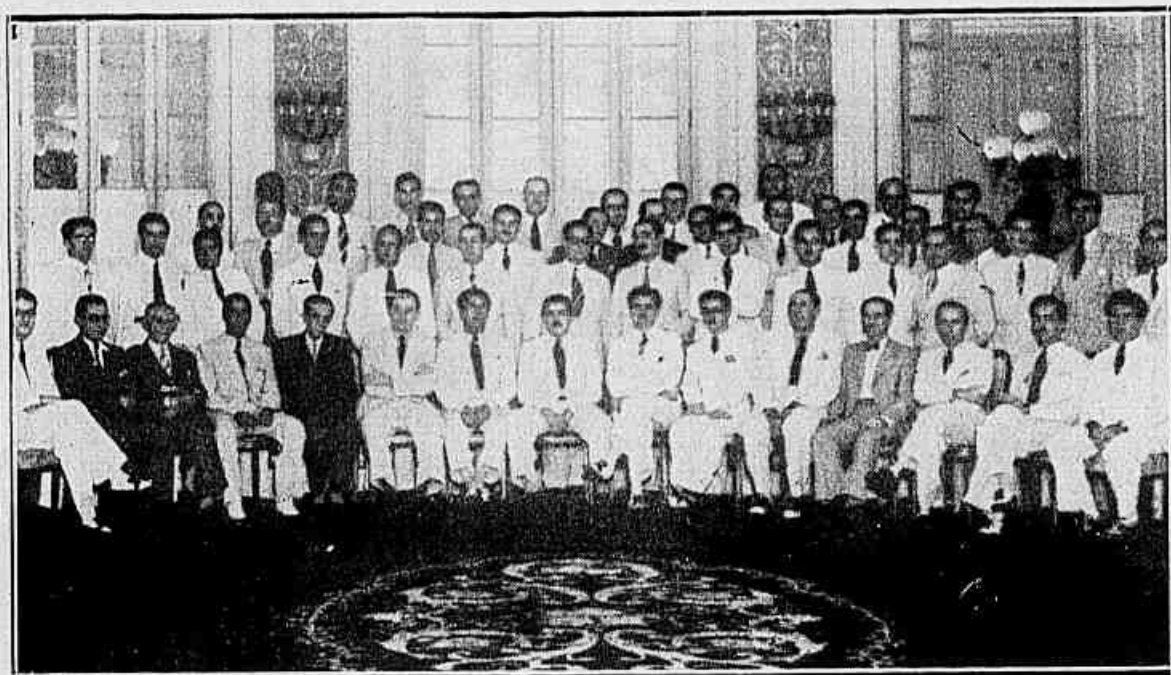
Aspecto obtido por occasião do cock-tail offerecido no Automovel Club ao commandante José Augusto Vieira. Nessa reunião, foi offertado ao homenageado o seu busto, obra do esculptor patricio Armando Schnoor, como preito de admiração pela sua destacada attitudo nos acontecimentos de 11 de Maio de 1938. Na photo á esquerda, o esculptor ao lado do seu trabalho, quando ainda em andamento.

"Nieuw Amsterdam"



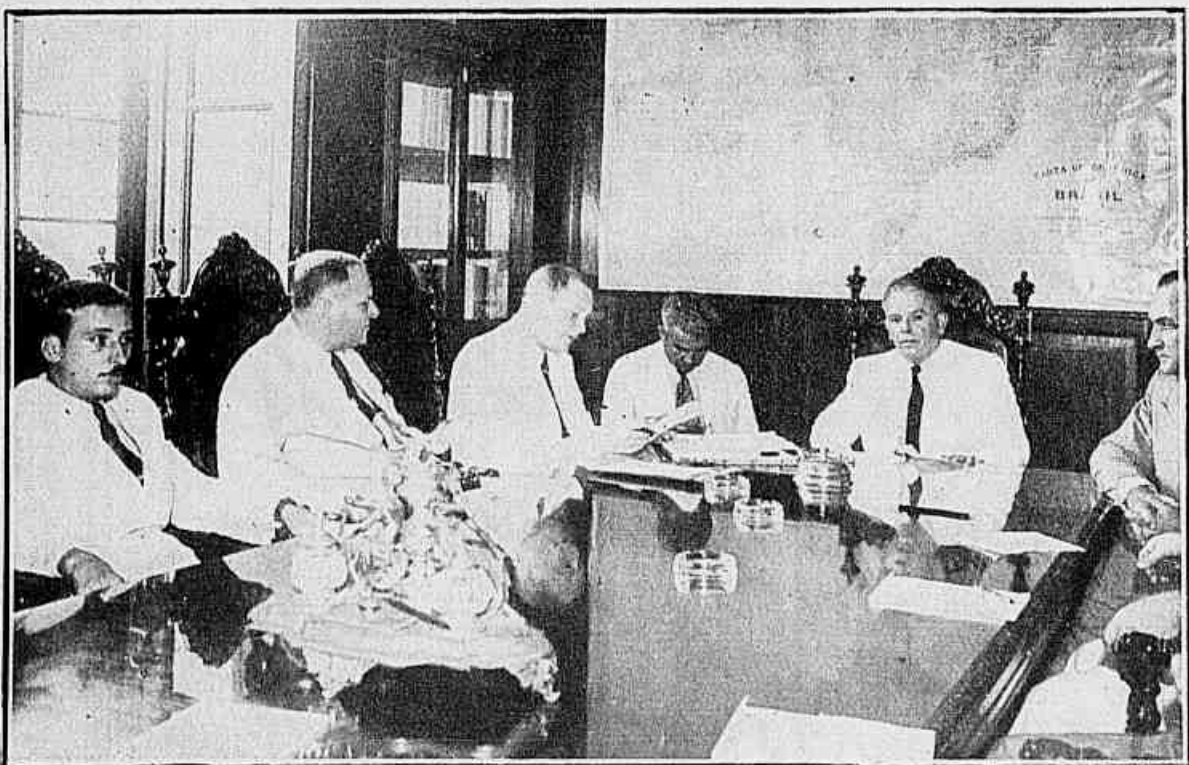
A bordo do "Nieuw Amsterdam", por ocasião do almoço oferecido às altas autoridades militares. Vê-se sentado, ao centro, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que tem à direita os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, e Valentim Benício, e à esquerda o general Leitão de Carvalho e o commandante do "Nieuw Amsterdam".

Festas intimas



Grupo colhido no Automovel Club por ocasião do almoço oferecido ao dr. J. J. Sá Freire Alvim, pelos seus collegas e amigos, por motivo da sua escolha para o cargo de official de gabinete da Presidencia da Republica.

A Casa do Pequeno Jornaleiro



Aspecto da reunião realizada no gabinete do ministro interino da Fazenda, dr. Romero Estellita, por ocasião da abertura das propostas para construção da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Libertad Lamarque



Grupo de pessoas presentes ao chá oferecido pelo escriptor Oduvaldo Vianna á apreciada cantora argentina Libertad Lamarque, cuja voz impressionou vivamente o nosso publico.

LIÇÕES DE SOMNO

Até agora era a insomnia considerada uma especie de doença. No entanto, um médico allemão, o dr. Breuninger, se declara convencido de que toda a gente pode aprender a arte de dormir. E assim o estabelecimento que elle recentemente abriu em Stuttgart vem a ser não uma clinica mas uma escola.

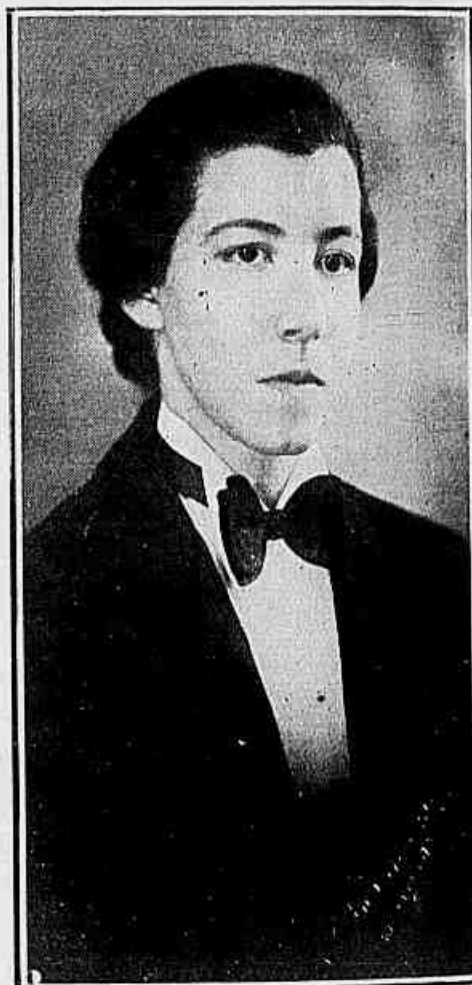
E' a mais curiosa escola que se possa imaginar. As aulas principiam ás 11 horas da noite, na mais completa escuridão. E os maus alumnos são aquelles que passam as noites em branco. Os bons alumnos, que fazem verdadeiros progressos, adormecem até antes daquella hora, ás 9 horas, e só acordam ás 6 da manhã.

Da escola são banidos todos os medicamentos e bem assim os livros enfadonhos. O director dá aos alumnos este conselho precioso: devem se esforçar por pensar, antes de adormecer, que o mundo é perfeito e os homens que mais proximos lhes fiquem são os melhores dos homens. E parece que as ideias philanthropicas também favorecem consideravelmente o somno.

A escola de Stuttgart não está situada num parque silencioso, mas perto duma praça, bem no centro da cidade, onde sempre ha ruido — porque os alumnos se devem habituar a tudo aquillo que lhes poderia tirar o somno.

O director examina de manhã o estado de saude dos alumnos. O que passou a noite bem encontrará na noite seguinte

novas difficuldades ao seu esforço para adormecer. E assim por diante até a pessoa saber dormir o melhor possivel.



Sta. Olinda Maulaz Cesarino, filha do caricaturista Max Yantok, que concluiu com brilho o curso de bacharel pelo Collegio Pedro II.

Miss São Paulo



No Centro Paulista, ao realizar-se a sessão em homenagem á senhorita Cleyde Escobar Westin "Miss São Paulo", que se vê assignalada.



Julio Louzada, "speaker" da Radio Educadora do Brasil.

PANORAMA

Varias são as reclamações que temos recebido a respeito dos programas infantis. Partem de varios angulos do paiz e de paes que se mostram desconsolados, de vez que o radio perde uma das mais interessantes oportunidades, esquecendo quasi absolutamente um circulo dos mais aproveitaveis de novos ouvintes.

Em verdade, os nossos directores artisticos, occupados na caça de uma "estrella" a terminar contrato em outra estação para chamar a aos seus studios, olvidam problemas curiosos do radio. O caso dos programas para creanças é um delles, de resultados commerciaes dos mais uteis. As casas especialistas em artigos para os garotos dariam as suas preferencias aos guichets e, por outro lado, os pequenos estariam postados em frente ao microphone para ouvir historias interessantes e fabulas, nesta época em que as bäs rareiam e o receptor poderia servir de interprete dos contos de Grimm, de Monteiro Lobato, de Santa Rosa e tantos outros escriptores do genero.

A Guanabara, dentro de suas possibilidades, faz alguma coisa. A Tupy fez coisas aproveitaveis. A PRF-4 manteve programas bem orientados. Mas o que se deseja é que as estações estudem o problema com interesse, olhando a parte commercial e a artistica, entregando esses programas aos technicos, alim de ser solucionado com intelligencia e acerto. Nada de programas para se experimentar meninas nos sambas e marchas apimentados. Nada de geniozinhos precoces, esses terriveis demonios familiares que constroem os monstros artisticos com o decorrer dos tempos.

O que desejamos é programma feito



Marius, compositor paulista.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

para a infancia. Nada mais que isso, mas feito com agrado, e com psychologia. As cartas que temos recebido cuidam deste genero. Não ha uma que peca sambas e marchas carnavalescas cantadas por garotos ou garotas. Vamos a vêr se os directores artisticos — no meio ainda se encontram dois ou tres capazes de élanes intelligentes — podem realizar aquillo a que tanto aspiram os paes brasileiros: a existencia de programas proprios, em que as creanças encontrem meios de uma gymnastica para o espirito, de uma alegria para a sua curiosidade. Eis ahi o que desejamos. De ha muito temos falado sobre o assumpto. Nas nossas criticas accentuamos sempre a necessidade de se aproveitar o radio como meio de cultura, de educação, de recreio para a intelligencia. Esperemos, agora, orientação mais sadia neste rumo, em proveito dos que contam, em casa, com creanças, numa terra em que as distrações para as mesmas rareiam cada vez mais, apesar de tantos jardins e de tantos cinemas.

Transmitto, aqui, os alvitres dos meus leitores. Resta apenas sejam convenientemente estudados pelos interessados, na



Princezita, cantora argentina de valor, que está no Rio.

certeza de que os resultados hão de ser compensadores em todos os recantos do Brasil. As creanças da nossa terra querem tambem escutar o receptor, com um sorriso nos labios, com os olhos cheios de espanto, aguardando o final das historias dos sacys-perêrês, de caapóras e das fadas madrinhas.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— O resultado do concurso popular para a escolha dos cantores de radio teve uma finalidade imprevista — Dyrinha, em primeiro lugar, em segundo Léa Coutinho e em quarto Carmen Miranda.

Viram? Cynara Rios concorreu pela Cruzeiro do Sul, com Neyde Martins, mas ficou numa bagagem enorme.

— Duas novas interessantes: Manuel Reis firmou contrato de exclusividade com a Mayrink e Almirante fez o mesmo com a Cruzeiro, que procura desforrar a sahida de Ary Barroso.

— E por falar na PRD-2, convem dizer-se que a Hora dos Calouros está pedindo missa de setimo dia, e Paulo Roberto fará a encomendação do ritual.

— Carmen Miranda esteve em São Paulo onde obteve o maior exito.

— A popularidade de Ary Barroso sobe assustadoramente. Nem o Tuma deu geito nas irradiações sportivas.

— Lamartine Babo lavrou um tento com a gravação de **Tamanho não é documento.**

— Carmen Miranda gravou recentemente, ainda para o Carnaval, a marcha **Batalhão do Amor**, de Ary Barroso, e o samba **Vingança**, de Ary e Alcir Pires Vermelho.

— A Tupy deve melhorar o seu cast, pois, sem os numeros estrangeiros, está merecendo reforço.

— O programma **A Favella de meus Amores**, mantido para o Carnaval pela Tupy, de São Paulo, continua agradando sendo irradiado directamente do Theatro Colyseu.

— Cogita-se da escolha da rainha do Radio na terra bandeirante. Dividem-se as opiniões. Ha quem torça por Isaura Garcia; e ha quem penda para o lado de Zilah Fonseca. Vamos vêr quem vencerá...

— O **Bando da Lua** fez uma linda temporada em São Paulo exibindo-se no Colyseu.

— Voltou ao "cast" da Educadora Sívam, o mais popular autor de valsas de São Paulo, numa estação que vae volver ao ar, sob a sua direcção artistica.

— Octavio Gabus Mendes deixou a Record, para orientar a Bandeirantes, levando em sua companhia Renato de Macedo.

— Dilu Mello está de viagem para Montevideo, tendo obtido excellent exito em Porto Alegre, na Diffusora.

— Os astros vão mudando de firmamento: Galhardo, Francisco Alves, da PRA-9 e PRG-3 para a Radio Club; Manuel Reis, para a Mayrink; Ary para a Tupy... E Orlando Silva "cahirá do galho" da Nacional em Abril?

— Moreira da Silva vem fazendo successo na sua estação.

— Aqui para nós, e que ninguém nos ouça: as revistas dos acontecimentos semanais descambaram para uma falta de gosto absoluta. Por que?

— Encontra-se no Rio, vinda de Montevideo, a esplendida cantora de tangos **Princezita**.

— Recife tem gostado muito dos sambas quentes e bonitos cantados por Janir Martins.

— Onde é que anda Sylvinha Mello, que regressou de São Paulo?

— Manóas está com a sua estação de radio.

— Vespasiano Luz está, presentemente, em Victoria, onde vai inaugurar uma estação local.

— A Nacional poderia mudar um pouco mais os seus numeros. Que pretenderá fazer o seu novo director artistico?

— Deve haver mais interesse e bom gosto pela escolha das comedias de radio-theatro. O publico sente-se maguado com a falta de selecção das ultimas semanas...

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Em 1939 integram o cast na Argentina: da Esplendida, a soprano Norma Mir e o barytono Julian Sueta; da Prieto, a soprano C. Palason, o barytono Ibarra, o cantor J. M. Barrios, o conjunto folklorico Vidal, a orchestra viennense Steiner; da Pueblo, orchestras Roco e D'Alessandro, trio Zureda, Carmen Mir, Carlos Zarate, Lopezito, Emilia Porosi, Mario Amaya e Annunziata; da Excelsior, orchestras Linares e Suelkin, Cesar Ginzó, soprano Olga Dillon, Irene Marzal, tenor Montgomery.

— A Belgrano, conta com uma cadeia de **bradecasting**, das mais interessantes.

— A Radio El Mundo e a Belgrano finalizam as suas irradiações depois de meia noite, sendo que a ultima é uma hora da madrugada.

— Dois foxes estão causando furor nas radios americanas: **My First Love**, de Agustin Lara e Ned Wasington, e **Kiss Me Good-Night**, de Mischa Spolanski e Kernel.

— Ouviremos hoje, pela NBC, de Nova York, varias selecções de órgão e pela Ruimbow: Symphony, **Don Giovanni**, de Mozart, e na onda para o Brasil, em 17.780 kcs. das 16 às 17 horas, a Symphonía em La Maior, de Beethoven.

— Madeleine Laurent, conhecida soprano franceza, está cantando na Radio El Mundo.

— A typica de Fresêdo tem feito notavel successo na Argentina, pela LR-3, sendo de destacar a popular canção de Gardel, **Quando no estás**.

— Correu a noticia, em Havana, desmentida dias depois, do assassinato de Charlo, o cantor argentino que esteve no



Alice Chaves, compositora de sambas e marchas.

Rio. Foi-se ver e elle estava desfructando a melhor saude em Nova York. Antes assim...

— A Prieto conta, agora, com a presença de Gloria Guzman e Fernando Borel.

— Fala-se que Paulina Singerman, uma das figuras maximas do theatro platino, vai dirigir, na Prieto, os programas de radio-theatro.

— O Chile conta com artistas de valor nos seus programas, destacando-se Sofi del Campo, Rayen Quital, Matilde Broders, Suzana Bouquet, tenores Emilio de Ioannes e Walter Ganga.

— As orchestras de Juan D'Arienzo continuam a manter o seu prestigio no radio argentino.

— Podemos garantir que a orchestra de Dajos Bella, depois da sua temporada no interior, voltará a integrar o elenco de El-Mundo.

— Varios artistas argentinos se dedicam ao genero folklorico, entre os quaes: Nena Juarez, Fernando, Ochola, Daniel Arroyo, Marta de los Rios, Patrocínio Diaz, La Serranita, e o duo Ocampo-Flores.

— O quarteto vocal de Roberto Firpo está actualmente na Belgrano.

— **Happy as the Lark**, o fox de Paul Wescher, é um dos exitos do momento da NBC, de Nova York.

— Em Triana, na Albania, inaugurou-se uma estação de onda curta, de 3 e 112 kws de potencia.

— A LRI, de Buenos Aires, conta com um programma animado por Leo Kar que lança em primeira mão as musicas norteamericanas, vindas de avião.



Elza Beatriz, pianista e cantora que se encontra em Bello Horizonte, em tournée artistica.

A "REVISTA" nas Estadas



A matinée infantil realizada
no domingo ultimo no
Canto do Rio F. C.



Aspecto da cerimonia da col-
lação de grau dos novos pro-
fessores da Escola do Trabalho
do Estado do Rio, na Facul-
dade de Direito de Nitheroy.



Grupo tirado após a solemnidade
da collação de grau dos diplo-
mados pela Escola do Trabalho
do Estado do Rio. Vêem-se sen-
tadas as madrinhas da turma.



O 44.º anniversario do Grupo
de Regatas Gragoatá: grupo de
fantasias no caile commemorativo.



Grupo dos novos directores do
Club Central, após a sua elei-
ção. Ao centro, o presidente
reeleito, dr. Clovis Santiago.



Aspecto da festa de anniversario
do Grupo de Regatas Gragoatá.



A primeira turma de engenheiros
da Escola Superior de Agricultura
do E. do Rio em visita ao sr. Fer-
nando Costa, ministro da Agricultura.





Aspecto tomado no grande baile carnavalesco realizado no Club Astréa, em João Pessoa.

Parahyba



Outro aspecto obtido no baile com que o Club Astréa deu o grito do Carnaval na Parahyba.

Espirito Santo



Aspecto da collação de grau da turma de 1938 da Faculdade de Direito de Victoria, vendo-se o dr. Eurico A. Salles, paranympo, pronunciando o seu discurso.



Aspecto do baile á tyroleza no Graciosa Country Club de Curityba.

Paraná

Aspecto colhido no baile com que foi commemorado o 57.º anniversario do Club Curitybano.

Jornal das



Vestido para a tarde de crepe mousse, preto. Chapéu de palha preta guarnecido com plumas.

Chronica de Paris

Voltou felizmente a era da graça na toilette feminina! A secura das linhas estricatas, das saias curtas e estreitas são reservadas apenas para as toilettes de sports onde tem razão de ser. A voga das saias largas e longas trouxe com ella as saias de baixo vaporosas, tão graciosas e femininas.

Alguns grandes costureiros largaram já os babados "balayeuses" para abrirem as rodas das saias guarnecidos com bordados e rendas. Os poetas poderão cantar de novo, como Musset:

"Quando se vê o pé, a perna se adivinha".

Com effeito, poderá se adivinhar, no frou-frou rejuvenescido das saias rodadas e longas. Porque não se trata de uma evolução da Moda, mas de um retrocesso pois voltaram as saias de baixo com seus amplos babados. A mulher moderna, que gosta tanto de mudar de aspecto, apreciará com certeza o contraste do maillot, do curto short para sport com o longo e amplo vestido para a noite, acompanhado pela balayeuse da época das suas avós.

Para as que já não são jovens, jabots, babados, balayeuses são velhos amigos encontrados que tem todo o encanto duma recordação cheia de poesia.



Toilette para a noite, de sumptuoso chamalote verde claro, grandes rosas vermelhas no decote.

Os modelos das chapeleiras já são primaveris. Uma mudança muito sensível manifesta-se desde agora e os pequenos chapéus inclinados sobre a testa (de lado) são substituídos por fôrmas de

aba direita cuja estreita copa varia entre 6 e 12 centímetros de altura e por canotiers de aspecto muito novo, guarnecidos com profusão com coques e laços de filet de fantasia. Chamou a atenção, en-

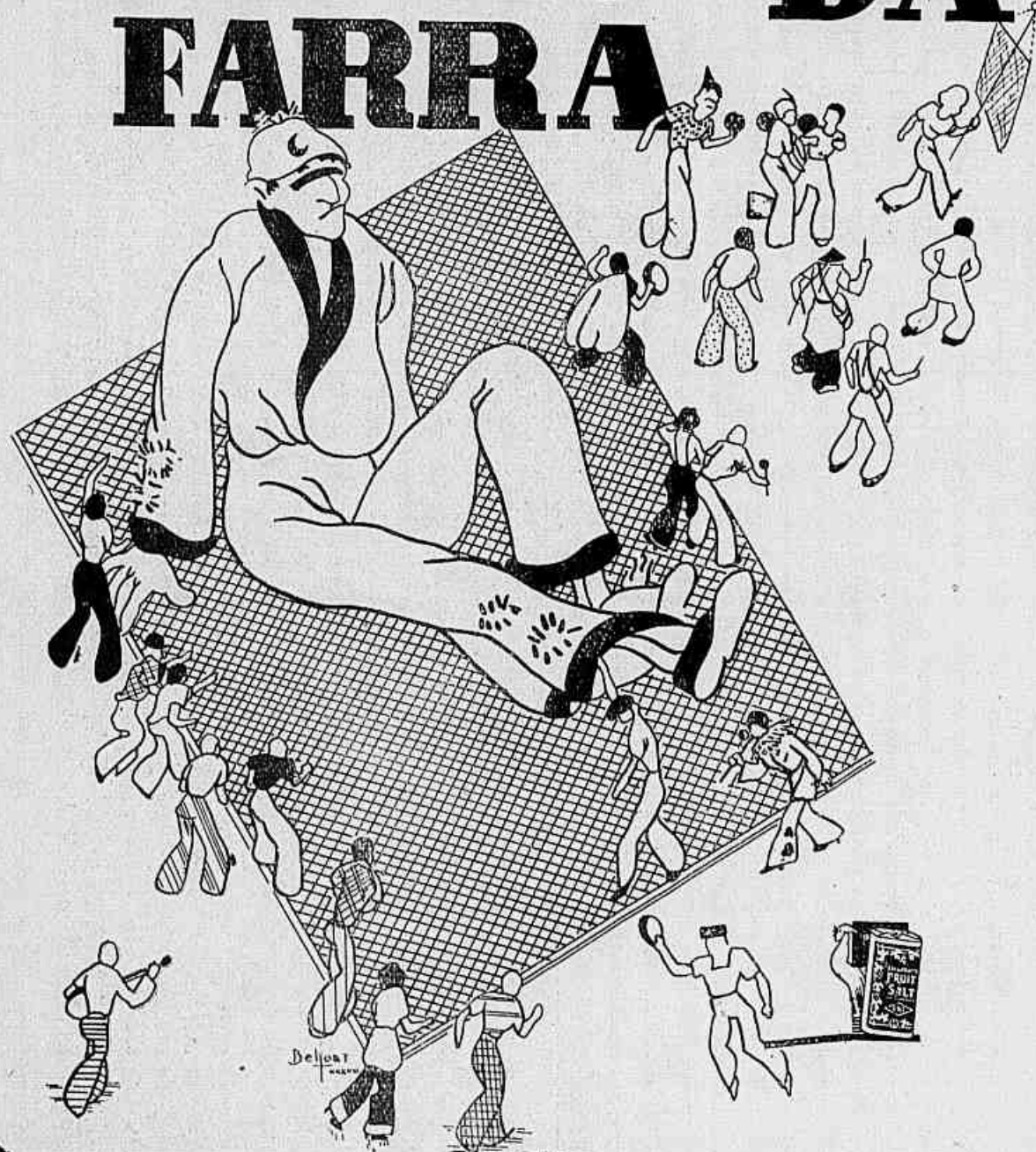
tre outros, um canotier de bakou preto cuja copa era guarnecida com uma fita amarella bordada com flores em tons um pouco desbotados, e um outro modelo em paillason trancado á mão, guarnecido com uma fita listada de verde e rosa terminada por picots.

Para as jovens, novas aureolas ou grandes bourelets collocados para trás e guarnecidos com flores de cêra ou de porcelana.

Uma das grandes fantasias são os canotiers de largas abas com finos véos de um ou de diversos tons, bordados com flores. Alguns chapéus com as abas feitas só com marabouts brancos, cuja leveza é encantadora. Muitos turbantes, toques drapées feitas em jersey ou em mouseline torsadée dum chic incomparavel. Palhas espidas para acompanhar as toilettes habillées; o bakou e o panamá são mais reservados para o sport. O chamalote e o gros-grain são muito empregados nas toques. As flores estão cada vez mais em moda. As plumas são sempre guarnições elegantes e distintas; os véos continuam muito em voga.

MARINETTE

DEPOIS DA FARRA



Sal de Fructa **ENO**



Distincto costume de tussor bege claro. Blusa de foulard azul com desenhos multicores. Chapéu de palha bege, guarnecido com fita gros-grain azul. Véu azul.

Familia

Conselhos sociaes

A LICÇÃO DAS VELAS AOS HUMANOS

Com este título trouxe uma revista franceza um artigo no qual prova como todos se valorizam ocupando o lugar que lhes compete, sejam entes humanos ou coisas inanimadas.

"Num rude porto do Norte, eu ia ver as velas das embarcações. Os pequenos ou grandes barcos, simples de mastreção, frageis na tempestade, vão correr para o largo e sobre as altas vagas. A's vezes para nunca mais voltarem.

Como é lindo o chassé croisé ou a procissão desses barcos diversos. Ha finos e leves, pequenos e largos, mas ha sobretudo o encanto das velas quando direitas deslisam com a brisa ou se inclinam no temporal, varando quasi as aguas.

Que encanto ao ver entre o céu azul e um mar azul, calmo como um lago, avargarem numa marcha processional! As todas brancas, de perfil, assemelham-se, com effeito, ás madonas que são carregadas nas procissões breitãs. Um triangulo puro, um manto esticado atrás, uma estatua que passa

sustentada sobre a barca baixa como sobre invisíveis hombros. Dir-se-ia uma Nossa Senhora do mar que segue docemente sobre as aguas...

Ha-as ardentes como a juba de um leão, côr de barro claro, outras todas vermelhas brilhando ao sol. As barrentas assemelham-se a pedaços de muro immaterial, as rosas teem a doçura duma aurora, as escuras um aspecto religioso, as cinzentas um sorriso melancolico, as azues são, com as brancas, as que mais me encantam: do azul deslavado ao azul escuro variam, manchas de harmonia, com as aguas, com o céu. Ha tambem as que teem duas ou tres côres, é um encanto a mais.

Todas erguidas, esticadas sobre os mastros, pandas ao vento, bem no seu

lugar, vistas no seu papel e no seu scenario, criam e são bellezas.

Mas tirem-n'as do seu quadro, retirem-n'as do seu papel util, daquelle para o qual ellas foram feitas, do seu verdadeiro lugar, e atirem-n'as em montes sobre o caes.

São apenas pannos informes, desbotados, remendados, decepcionados. Tecidos grosseiros, manchas numerosas, emendas de pedaços, toda a pobreza das coisas humanas vistas de muito perto, inutilizadas, fóra do seu lugar e do seu papel. Para ser bellas, é preciso que sirvam, que preencham seu fim de velas ao vento.

E' a licção das velas aos humanos. A licção da collocação em seu lugar onde o ente toma todo seu valor. Quem não se presta, quem não faz seu dever, não cumpre sua tarefa, não produz e não se colloca no lugar que lhe compete perde todo o seu encanto como esses tranos de tecido ao sol.

Nunca é de mais lembrar que ha uma grande lei de universalidade, aquella que condiciona todas as outras e attinge todos os entes. Do elemento inerte ao homem pensante, é a lei da ordem, da harmonia. Estar no seu lugar, cumprir seu papel é valorisar-se.

Logo que aquelle montão de velas pobres, se entesam nos seus mastros e vogam no seu labor, tornam-se velas ricas. Assim as almas. Labor moral, material, espiritual de cada um e de todos segundo o lugar que lhe compete (the right man in the right place), é para um sêr e para uma nação todo o segredo do seu esplendor. Nelles mesmos e aos olhos de todos".



Dias de Verão - dias de maior alegria que tornam mais animada a nossa vida. Os passeios, as excursões, as horas que passamos sob um céu limpido, eternamente azul, fazem com que o verão seja a mais bella estação do anno.

Madame, não é necessario perder essas lindas tardes, receiando prejudicar a sua tez. Um tratamento de Elizabeth Arden, recebido em seu salão do Rio ou de Petropolis, suavisa a pelle irritada, avelluda novamente a cutis que ficou aspera e faz desaparecer as manchas causadas pelos raios solares.

Elizabeth Arden

Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

SALÃO NO RIO: AV. RIO BRANCO, 257
SALÃO EM PETROPOLIS: CASA MAYFAIR

Costume moderno



Saia en-forme de crepe preto, casaco de faille côr de rosa, echarpe de foulard preto com bolas côr de rosa.



Costume de "Nerf" chiné ferrugem e verde, tecido Rodhia. A blusa de crêpe escocoz nos mesmos tons. O manteau marron é forrado com o crepe escocoz.



Vestido para sport, de linho branco com xadrezes azues, a saia abotoada do lado. Bolsos aplicados.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Faz calor, devemos comer de preferencia alimentos frios.

Sobretudo na hora do almoço, quando mais violento é o calor, os alimentos frios são de toda vantagem. Pode-se escolher um menu que alimente bem, como o seguinte:

CONSOmé FRIO COM TOMATE

PEIXE COZIDO COM MAYONNAISE DE LEGUMES

FRANGO ASSADO COM BATATAS FRITAS ou PERNA DE PORCO ASSADA, COM AIPO

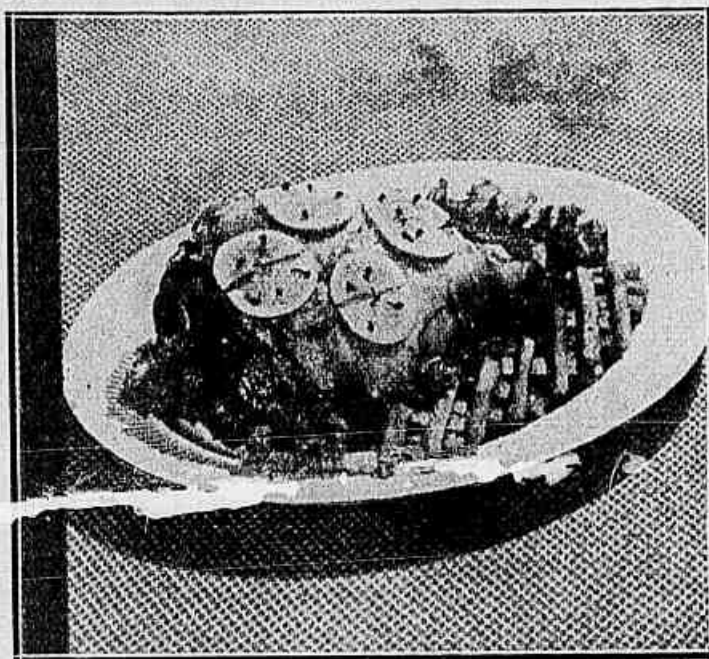
ARROZ DOCE COM FRUCTAS

SORVETE DE PISTACHE Á MODA DE PALERMO

BISCOITOS DE CERVEJA CONSOMME FRIO COM TOMATES

Toma-se 200 grs. de carne de vacca e igual quantidade de carne de vitella; juntam-se os miúdos, pés, pontas das azas e pescoço dum frango. Junta-se uma cenoura,

O que devemos comer durante os mezes de verão



Perna de porco assada com aipo e limão.

meio alho poireau e um pedaço de aipo; esses legumes são picados assim como a carne (esta não deve ter nem pelles nem fibras); junta-se um ovo batido e põe-se a panela sobre o fogo moderado, depois de juntar a água necessária. A ebulição deve continuar, mas em fogo brando.

Côa-se o consomme por um guardanapo molhado, põe-se em chicaras de duas asas e vai para a geladeira, depois de se ter posto em cada chicara uma colher de polpa de tomate e um galhinho de salsa.

PEIXE COZIDO

Escolhe-se um peixe de bom tamanho e põe-se

para cozinhar em água temperada com leite, cebola, um bouquet de cheiros e sal. Depois de cozido, escorrer bem o liquido e raspar cuidadosamente a pelle, arrumar o peixe numa travessa, pintar o peixe com azeite de muito boa qualidade, mas sem excesso. Enfeitar o prato com salsa.

MAYONNAISE DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar em água e sal cenouras, vagens e nabos cortados em pedaços pequenos; temperam-se depois de frios com um pouco de vinagre, azeite e sal. São arrumados esses legumes no centro de um prato de crystal e em volta petits-pois e espargos. Despeja-se por cima a mayonnaise, que é feita da seguinte maneira. Mistura-se muito bem 3 gemmas cozidas (ovo duro) com tres gemmas cruas; assim que estiverem bem ligadas vae-se juntando ás gottas o azeite até ficar em boa consistencia; tempera-se então com sal, um pouquinho de mostarda e de vinagre. O vinagre só deve ser posto na hora de servir, porque pode desandar a mayonnaise.

BATATAS FRITAS

As batatas são cortadas, depois de descascadas, em fatias finissimas (consegue-se isso com um aparelho especial para este fim). São em seguida mergulhadas em água fria durante uns dez minutos, depois escorrida a água e enxugadas num panno. Mergulham-se depois na gordura fervendo, deixando-as cahir rapidamente uma a uma e mexendo com uma escumadeira de madeira para não collarem umas nas outras. Assim que tiverem tomado cor ir retirando do fogo e deixando escorrer a gordura. Seccam completamente esfriando e salpica-se com sal fino antes de servir.

PERNA DE PORCO

Põe-se a perna no tempero de dois copos de vinho branco, pimenta do reino em grão e rodellas de cebola. Antes de ir para o forno dá-se uma fervura com os temperos; depois unta-se bem com manteiga ou banha e vae

assar no forno; molha-se de vez em quando com o tempero; põe-se por cima fatias de limão espetadas com cravos da India.

Aipo — Cortam-se os aipos em pedaços de 10 a 12 centímetros, aproveitando somente a parte branca; põe-se para cozinhar em água fervendo temperada com sal, depois de bem lavados. Deixa-se esfriar e tempera-se com azeite, vinagre.

ARROZ DOCE COM FRUCTAS

Põe-se numa panela uma chicara de arroz bem lavado e despeja-se por cima um litro de leite fervendo, uma fava de baunilha e um pouco de assucar. Deixa-se cozinhar em fogo brando sem mexer, até que o arroz tenha absorvido todo o liquido. Fôra do fogo juntam-se tres gemmas, ligeiramente batidas; — despeja-se numa fôrma aberta no centro, molhada, e deixa-se esfriar na geladeira.

Vira-se para um prato redondo e enche-se o centro com ameixas pretas em calda. Tiram-se os caroços das ameixas e põe-se para cozinhar na calda feita com duas chicaras de água e uma chicara de assucar.

SORVETE DE PISTACHE Á MODA DE PALERMO

Pellam-se 400 grs. de pistaches o mais frescas possivel; soca-se com um punhado de assucar. Faz-se um creme da seguinte maneira. Põe-se numa vasilha 8 gemmas e 400

grs. de assucar; bate-se com uma colher até formar uma massa clara; desfaz-se então com tres litros de leite fervendo (foi fervido com uma fava de baunilha). Mexe-se o creme sobre fogo brando até que fique bem ligado, mas sem deixar ferver; junta-se a massa de pistache e deixa-se em infusão um quarto de hora. Passa-se depois por uma peneira fina e despeja-se dentro da sorveteira para fazer o sorvete.

BISCOITO DE CERVEJA

Meio kilo de farinha de trigo que se amassa com meio copo de cerveja alemã; junta-se á massa 250 grs. de manteiga com sal. Formam-se bolinhas achatadas que são arrumadas em taboleiros untados com manteiga; peneira-se por cima assucar crystalizado. Vão assar no fôrno.

VARIEDADES

A SUPERFICIE DO GLOBO TERRESTRE — E' de 510.101.000 kilometros quadrados. Mas, neste total, 5.000.000 kilometros representam terras ainda desconhecidas, segundo as declarações feitas por Herbert Wilkins, o celebre explorador polar. Onde estão situadas essas terras desconhecidas?

Na America do Sul, uma grande parte da Patagonia e o Hinterland (região do Amazonas); na Asia, o Thibet e los seus cumes; e, naturalmente, uma grande parte dos dois polos, sul e norte. (Groenlandia, Alta-Siberia, etc.).

QUER SER BONITA?

Use MASCARA DE BELLEZA ELINON, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pelle; supplanta todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos, espinhas e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. MASCARA DE BELLEZA ELINON — unica que não encobre: cura. Usando MASCARA DE BELLEZA ELINON em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só, que terá a certeza. MASCARA DE BELLEZA ELINON para pelle é unica; é formidavel!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.



POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR



Por que não mostrar a sua verdadeira beleza?

As sardas, os pannos, as manchas cutâneas, a tez amarelada e as rugas desaparecem; a cutis adquirirá invejável frescura e suavidade.

OU LHE DEVOLVEREMOS O DINHEIRO!

A senhora já experimentou "de tudo" para melhorar sua cutis, livrando-se das rugas e das sardas, das manchas cutâneas e da tez amarelada... porém — de tudo — só o Creme Vindobona constitui um tratamento de beleza completo e de resultados garantidos.

Não importa que o estado actual de sua cutis seja sardento e manchado. Um pote de Creme Vindobona lhe provará como sua cutis é clara, lisa, juvenil e macia por natureza. O Creme Vindobona é usado por esposas de médicos e por lindas mulheres de todos os continentes, famosas por sua beleza.

O Creme Vindobona é vendido nas lojas perfumarias. Comece hoje mesmo a usá-lo. Se o seu fornecedor não o tiver peça directamente aos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar — Tel. 23-1100 RIO DE JANEIRO

Peça folhetos gratis. Attendem-se pedidos do interior

R. S. C. 6

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar

Queira enviar-me gratis o folheto sobre "O Cuidado da Tez".

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

OS ACCIDENTES DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Quasi todas as jovens mães tem a idéa fixa de que o seu filho vai correr graves perigos na saída

Preceitos de hygiene

dos primeiros dentes. E' certo que, devido a um mau estado de saúde momentaneo, a saída dos

dentes pode ser lenta, retardada e difficil.

Uma irritação local apparece: dôres que enervam a creancinha, ás vezes mesmo uma pequena elevação de temperatura. Sãhido o dente, tudo entra na ordem. Mas trata-se ali do apparecimento dos dentes num terreno pathológico, numa creança doente. O que não se deve esquecer é que a saída dos dentes deve fazer-se normalmente, sem perturbações, quando a creança é sadia, quando é normal.

Mas é possível ter a certeza que uma creança é normal? Ha hereditariedade que predispõem a saída defeituosa dos dentes. Os filhos de arthriticos, por exemplo, soffrem muitas vezes com a dentição. Lesões adquiridas, como o rachitismo, retardam e complicam a evolução dentaria. Emfim, é incontestavel que o bebê mais ou

menos debil tem mais facilmente pequenas lesões locais na gengiva que podem atormental-o. Lavar a boquinha depois de tomar o alimento, com um algodão molhado em agua fervida, é sempre de vantagem para não deixar detritos que podem in-

flamar a gengiva quando os dentes estão principian-do a sahir.

Uns medicos são apolo-gistas da argola de marfim ou de borracha bem dura para a creança morder, quando sente a afflicção na gengiva, mas é indispensavel toda a hygiene: não deixar de ferver a argola e mantela dependurada na creança por uma fita, para não cahir no chão.

E' porém preciso que as mães não fiquem com a idéa fixa de que tudo que a creancinha tem é devido aos dentes. Se está emmagrecendo, se tem febre, se tem erupção na pelle, se tem bronchite, affirmam logo: "isso é devido á dentição". E' preciso convencerem-se de que a saída dos dentes não pode provocar perturbações dessa natureza. Deve-se procurar outra coisa que está por trás para justificar esse estado doentio. A creança que soffre uma grande reacção na época da dentição tem qualquer coisa que não funciona bem no seu organismo. E' apenas um signal de alarma.

OS VESTIDOS PARA AS JOVENS



1 — Vestido de crepe ou voile azul marinho com pintas brancas. O corpo e a saia, decorados com diversas ordens de franzidos, os franzidos mantidos por pespontas feitas a machina. Cinto de camurça azul marinho com vivo branco.
2 — Vestido de crepe de Albene marron com desenhos brancos. A frente da blusa decorada com pregas e fecho éclair. Largo cinto de camurça marron.

Vestidos para o verão



1 — Vestido de toile de seda ou linho branco, cinto de pelica ou de gros-grain cereja, os botões no mesmo tom. 2 — Vestido e bolero de crepe de seda ou shantung de fantasia. Fitas dos tons dos desenhos acompanham a frente da barra a gola, onde se amarram num laço. Echarpe de gaze dos tons das fitas.

GALOCHAS E CAPAS



AS MELHORES SÓ NA
CASA da BORRACHA

• RUA do SENADO, 11 Rio • Tel. 42-2014 •
BELLO HORIZONTE: Av. Amarelas, 126



INFLUENCIA BOA OU MÁ DOS ALGARISMOS

1 — Symbolo do Sol, do calor e da luz — bases da vida terrestre — o 1 é um numero significativo da grandeza, do successo. Pertence ás pessoas que nasceram sob o signo do Sol, portanto do Leão.

2 — Sem ser completamente benefico, este numero tem algumas boas prerogativas: é favoravel aos bons casamentos, aos filhos, á extensão commercial, mas traz tambem muitas lutas e instabilidades na vida. Em geral as pessoas regidas pelo 2 vêem longe de mais, começam seus emprehen-

dimentos sobre bases grandiosas, com entusiasmo excessivo, entusiasmo que desaparece desde que a primeira dificuldade apparece.

3 — Em todas as coisas boas, ha tres, diz um proverbio allemão. O 3 passa com effeito por ser um numero benefico, portebonheur. E' o symbolo das

mais altas constellações, o grande trigono da felicidade, que se encontra na maior parte dos horoscopos das pessoas que teem bom exito na vida. Os entes governados pelo 3 gostam da ordem, da disciplina em todas as coisas e chegam sempre a uma bella situação — na esphera onde se encontram, naturalmente.

4 — Este numero está bem longe de ser tão benefico como o precedente; traz mais infellicidades que satisfações; limita os esforços, impede de vencer. Schubert e lord Byron, cujas vidas não foram felizes, estavam sob o dominio deste numero.

5 — Numero magico por excellencia, é o das pessoas que vencem na vida: artistas, genios, aos quaes concede uma grande actividade creadora e todas as facilidades para levar ao fim suas obras. E', numa palavra, o symbolo da fertilidade e do successo estabelecido sobre bases duraveis; possui além disso uma grande força defensiva contra as más influencias providas de outros.



6 — Este numero é especialmente feliz, é o symbolo da paz, do repouso garantido, é uma protecção contra todos os accidentes graves da vida, e concede a realização facil dos desejos, das ambições, das esperanças.

7 — E' um numero bastante mysterioso; pode ser muito bom ou muito mau, mas a maior parte das vezes é bom. Grandes acções, forças poderosas são reservadas pela sorte ás pessoas governadas pelo 7. E' o numero das pessoas que acreditam numa força sobrenatural e que teem uma confiança inabalavel no futuro. O 7 concede uma vida pouco banal.

8 — Numero nefasto dobrando a significação do 4. As pessoas governadas pelo 8 são geralmente

incomprehendidas e sofrem por este motivo da solidão do coração. Este numero permite bellas subidas, mas tambem terribes quedas. E' a Saturno que corresponde o 8 e Saturno não é exactamente um planeta benefico.

9 — De muito feliz presagio, o 9 é, por excellencia, o numero da harmonia e concede em geral grandes disposições para a arte, uma vida interessante, movimentada, ás vezes romanesca, sempre feliz para o fim. E' o numero das realizações e dos grandes successos.

PENSAMENTO

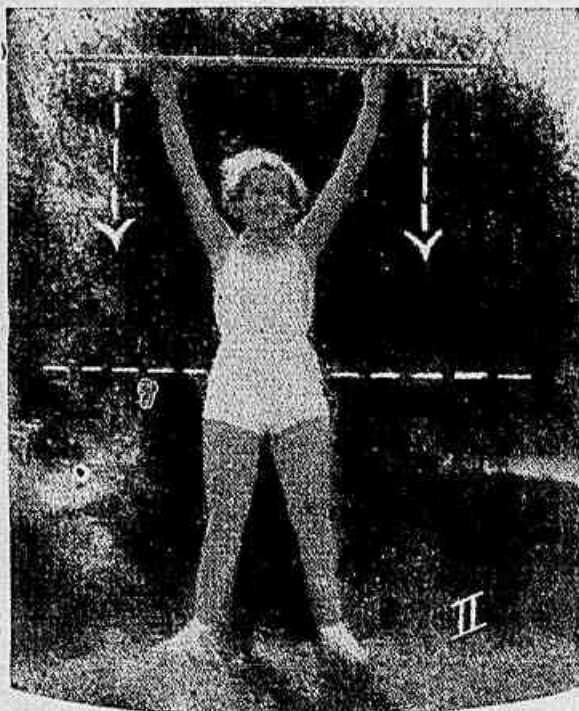
Nunca empreguem uma palavra nova, a não ser que tenha estas tres qualidades: ser necessaria, intelligivel e sonora.

Saude e belleza pelo exercicio

Gymnastica para a flexibilidade



Pernas afastadas e bem esticadas, mãos nos quadris. Inclinar bem o busto lateralmente para esquerda, depois para a direita, conservando os cotovellos virados para trás. Repetir 20 vezes.



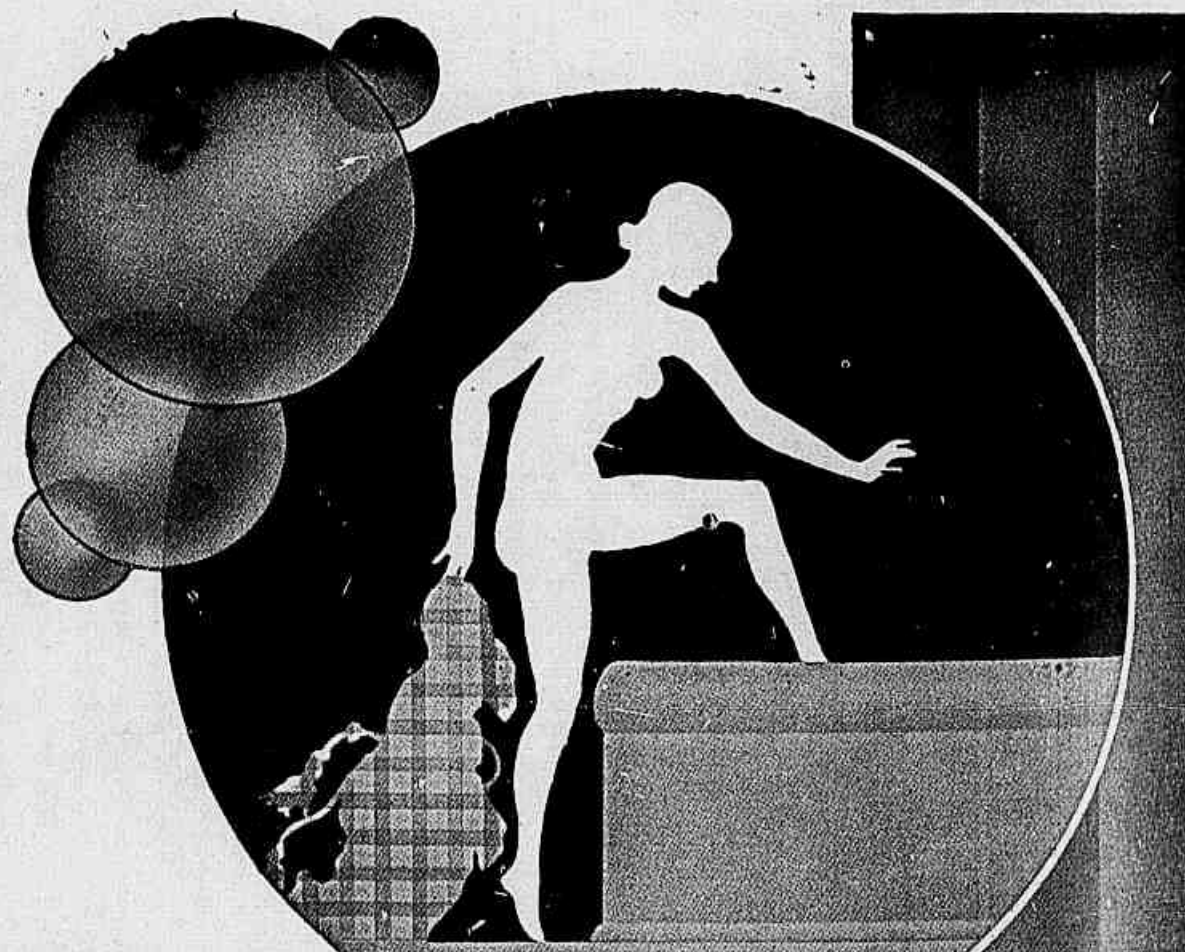
Pernas afastadas, segurar um pau com os braços esticados, erguer verticalmente (aspirando). Passar o pau por cima da cabeça e desce-lo atrás das costas sem dobrar os cotovellos (respirar). Voltar com o pau para a frente. Repetir 20 vezes.



Corpo recto, mãos nos quadris, fazer um pequeno rasso, depois saltar sobre a ponta do pé para substituir o pé da frente pelo pé de trás e assim em seguida e rapidamente.



Face voltada para o solo, apoiando-se sobre os braços, uma perna esticada para trás, a outra dobrada, saltar sobre as pontas dos pés para substituir o pé da frente pelo pé de trás e assim em seguida e muito rapidamente.



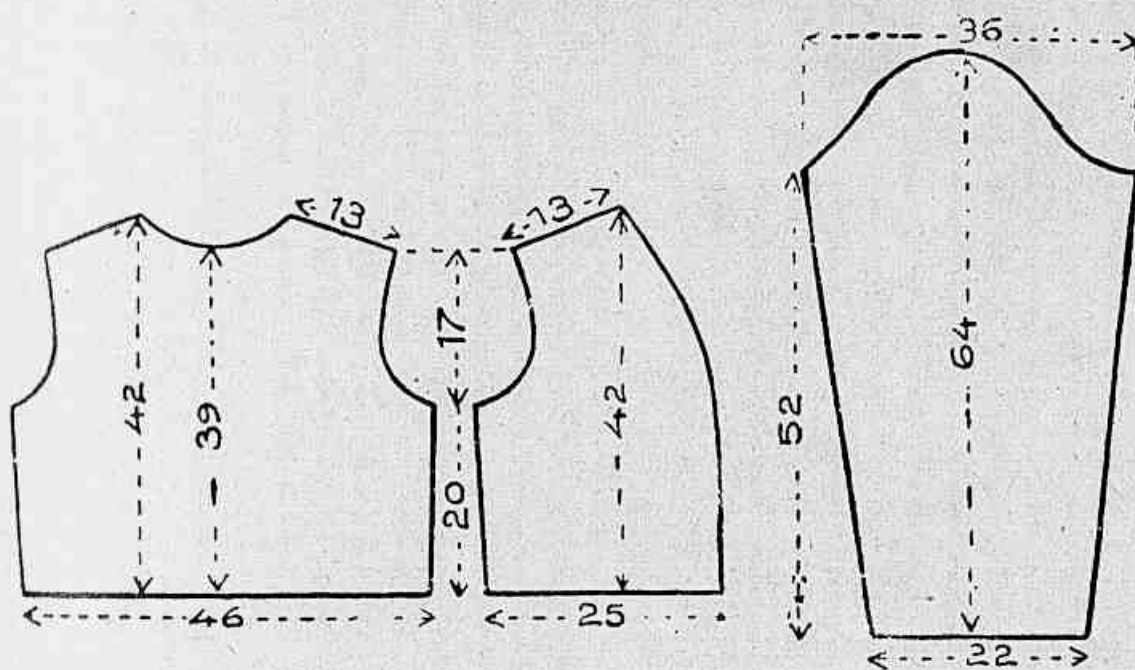
PHIEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE"





Colero e chapéu de crochet de lã



Os moldes com as suas medidas.

Para a sua execução são necessários 3 novelos de lã "Zephyr" azul marinho e 2 novelos da mesma lã, branca (lã BZ.F. Sainte-Geneviève).

As medidas dadas são para manequim 42.

Começa-se pelas costas, fazendo uma trancinha de 42 centímetros com a lã azul marinho; fazer duas carreiras de pontos simples, uma malha sobre a outra malha. Tomar a lã branca, amarrar a ponta na última malha da carreira precedente e fazer 8 malhas de trancinha para voltar; saltar 4 malhas de trancinha e fazer 5 pontos altos na mesma malha (deve-se tomar sempre a malha da carreira precedente toda inteira), x 5 malhas de trancinha, saltar 5 malhas da carreira precedente, e fazer 5 pontos altos sobre a malha seguinte todos na mesma malha; recomeçar em x,

até ao fim da carreira. Retomar a lã azul, pôr 4 malhas sobre o arco branco, x depois metter neste mesmo arco 1 ponto simples a mais sem fechar; metter a agulha de crochet em seguida sobre todos os 5 pontos altos de lã branca da carreira precedente, sempre sem fechar essas malhas, depois metter a agulha da mesma maneira sobre o arco seguinte acavallando (são necessárias 7 a'çis sobre a agulha de crochet); 1 legida e passar todas essas a'çis duma só vez, 1 malha de trancinha, 5 malhas a cavallo sobre o arco branco e recomeçar em x, continuando dessa maneira até ao fim da carreira; 2 malhas de trancinha para voltar fazendo pontos altos azues sobre cada uma das malhas da carreira precedente. Retomar a lã branca, fazer 8 malhas de trancinha

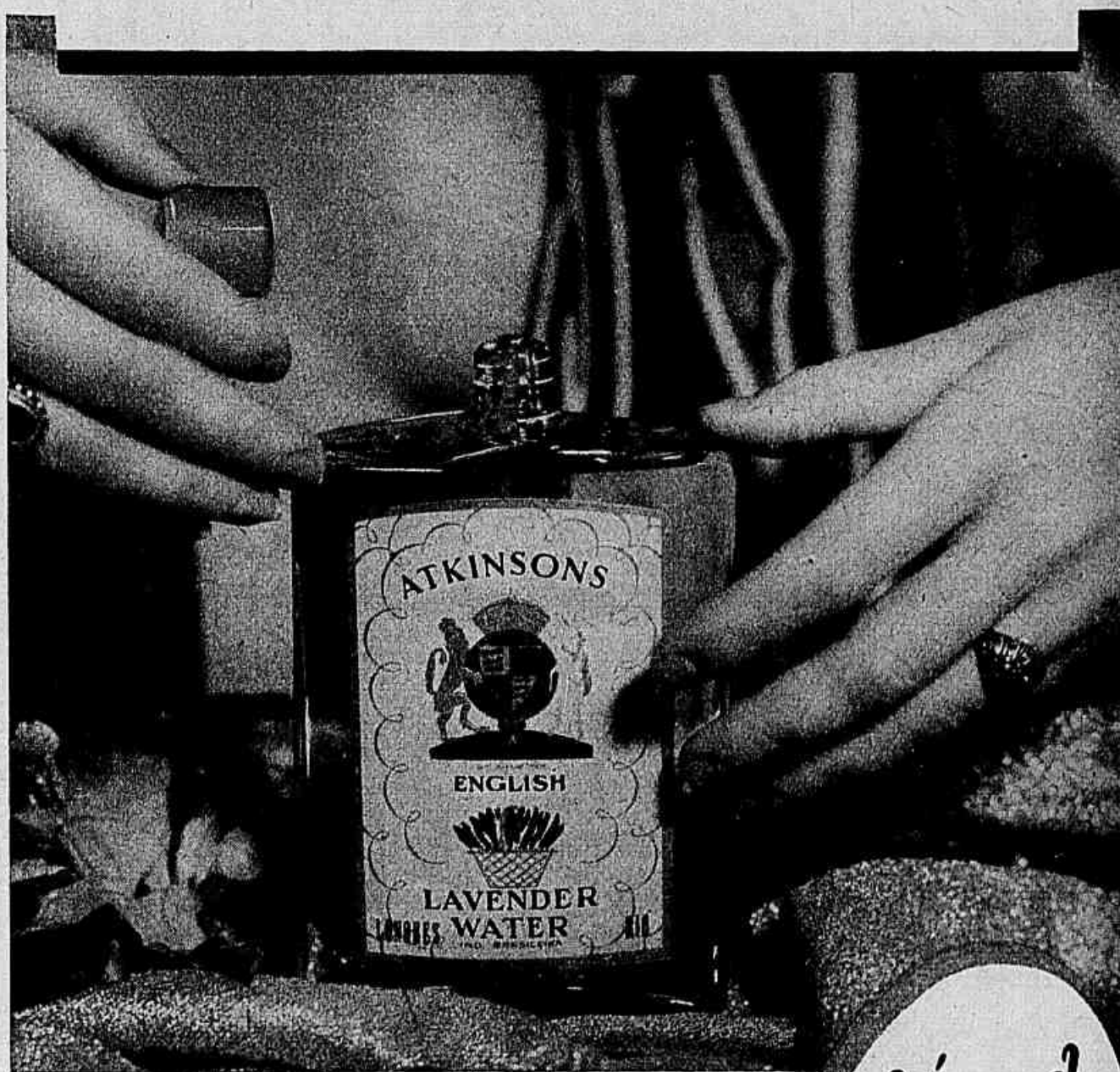
depois de ter amarrado o fio da lã, saltar 4 pontos altos para começar, fazer 5 pontos altos sobre a carreira precedente, metidos entre o 4.º e o 5.º ponto alto, 5 malhas de trancinha, saltar 6 pontos altos da carreira precedente e recomeçar a fazer 5 pontos altos no mesmo ponto, 5 malhas de trancinha, saltar 6 pontos altos etc. (fig. 1). Retomar a lã azul, fazer uma carreira de pontos simples explicado precedentemente, 1 carreira de pontos altos em todas as malhas e recomeçar com a lã branca; alternando constantemente essas tres carreiras. Quando tiver 19 centímetros de altura, deixar de trabalhar sobre 3 malhas de cada lado para formar as cavas, depois 3 malhas, em seguida 2 malhas e depois 1 malha. Continuar em seguida a direito até obter-se 36 centímetros de altura e terminar os hombros enviezando em tres vezes. O meio das costas a direito (para a goila).

Para as frentes — Fazer uma trancinha de 25 centímetros de comprimento e trabalhar o mesmo ponto das costas, aumentando do lado da costura de uma malha todas as 9 carreiras pouco

"AVANÇANDO" NA MINHA LAVENDER, HEIN?



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primaveril e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 2 produtos garantidos por ATKINSONS

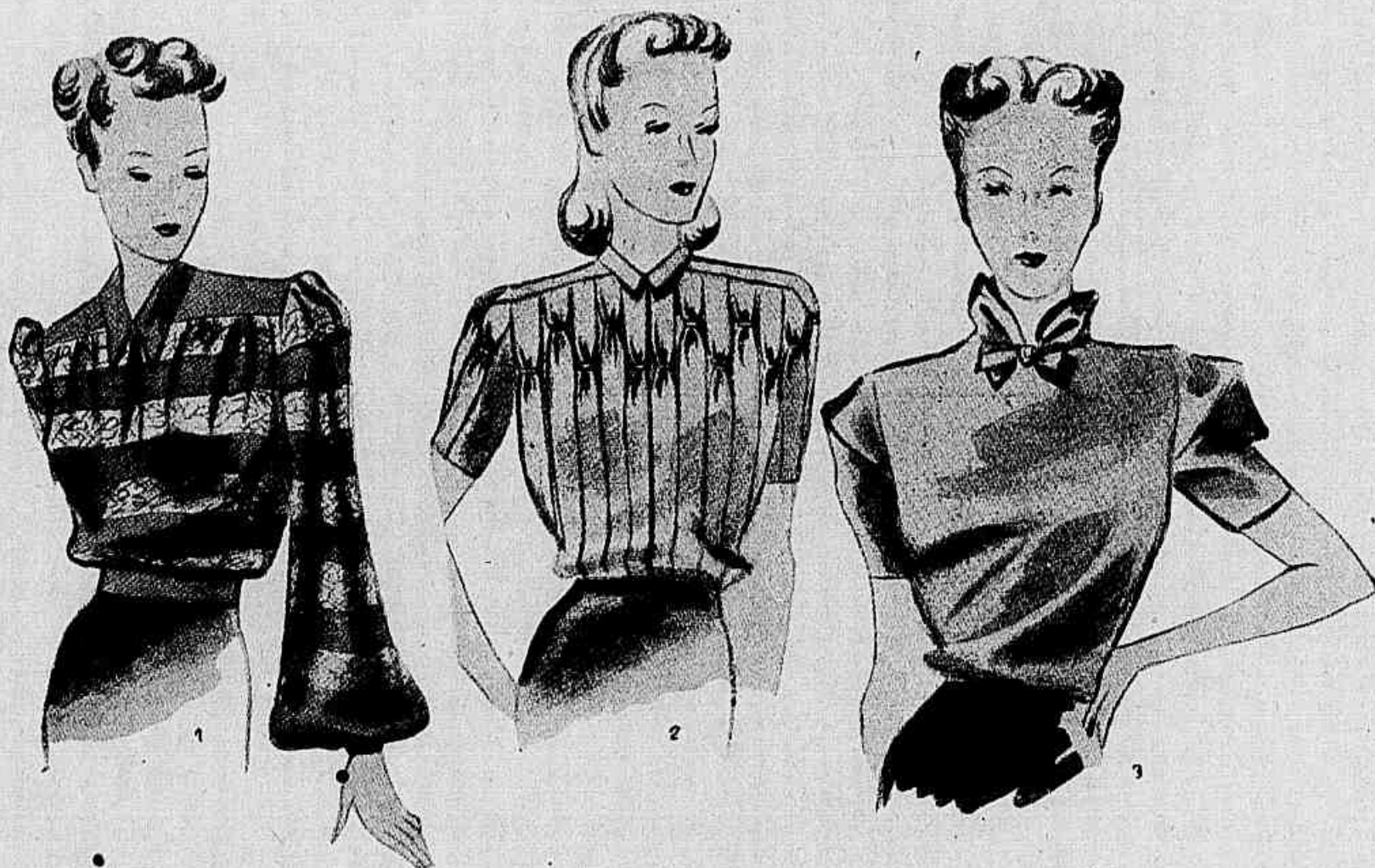
Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Vende em todas as Pharmacias

A.L.1

As blusas modernas



1 — Blusa formada por tiras de mousseline de seda preta e entremeios de renda valencienne branca. 2 — Original guarnição o desta blusa de crepe Rhodia cor de cereja. As pregas duplas que enfeitam a blusa e as mangas são franzidas por duas ordens de alças, executadas com o próprio tecido. 3 — Blusa de tecido de Albene cinza prata, a gella diapée por uma gravata.

mais ou menos. Fazer a cava e o hombro da mesma maneira que nas costas; do lado da frente em viezar um pouco, 1 malha em cada carreira, até que se obtenha 36 centímetros de altura. Deve-se cessar as diminuições quando se chegou ao mesmo numero de malhas que para o hombro das costas. Fazer

o outro lado da mesma maneira.

Manga — Faz-se uma trancinha de 20 centímetros; fazer 10 carreiras com a lã azul marinho com o ponto simples para formar o punho. Depois trabalhar o ponto da figura 1, aumentando de uma malha de cada lado todas as 2 carreiras azues,

na carreira dos pontos simples. Quando medir 50 centímetros de altura, deixar 3 malhas de cada lado, depois 2 malhas no começo de cada carreira, até obter-se a altura de 64 centímetros. Fazer a outra manga da mesma maneira.

Chapéu — Fazer uma tira de 56 centímetros de

comprimento por 15 centímetros de altura. Faz-se uma trancinha de 60 centímetros de comprimento com a lã azul marinho, põe-se um cordão azul marinho dentro dessa primeira carreira para dar consistência á aba. Pode-se mesmo pôr sempre o

NÃO DECIDA NADA sobre a sua fantasia ANTES DE VER "A SCENA MUDA"

de 7 e 14 de Fevereiro. Grande numero de originaes suggestões

INSPIRADAS PELO CINEMA.

cordão dentro das carreiras de pontos baixos, executados com a lã azul marinho. Esta aba é aplicada sobre uma copa de feltro ou melhor ainda sobre uma copa executada com a lã azul marinho tendo o fundo aberto. Esta tira que forma copa é executada em ponto baixo e deve ter menos altura que a aba.

O VAPOR DE MAIS SORTE NO MUNDO — Foi o "Kaiser-Hind" (Imperador das Índias), elemento da marinha mercante britannica.

Tinha no seu activo mais de dois milhões de kilometros de viagens sobre todos os mares do mundo, sem uma unica avaria. Aconteceu-lhe, no decor-

rer de uma das suas travessias entre Liverpool e Nova York, encontrar, em menos de 24 horas, noventa e cinco icebergs, e evitá-los todos uns depois dos outros sem o menor incidente. Mas este vapor, que tinha uma tão boa estrella, terminou recentemente sua carreira: depois de vinte e cinco annos de bons e leaes serviços, foi posto na reforma e vae ser desmanchado.

PENSAMENTO

Uma coquette casa-se muito mais facilmente que uma mulher muito instruida, porque para casar, com uma sabia é preciso não ter vaidade, o que é muito raro, enquanto que para casar com uma coquette basta ser apenas louco, o que é muito commum.

J. de Maistre

Léon Nicolaievich comparava a vida conjugal a um pequeno barco levando duas creaturas ao sabor das vagas furiosas. Cada uma tendo que ficar muito quieta, não fazer movimentos muito bruscos para que o barco não sossobre

Leon Tolstoi

SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO



OLHOS CANSADOS envelhecem o rosto...

Muitas vezes a vista fixa no jogo do poker ou do bridge se resente. Também o fumo irrita os olhos. Não se prive, por isso, do seu melhor prazer. Algumas gotas de Lavalho descongestionam e confortam os olhos.

LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

Saude antes de tudo



Previnam-se em tempo contra gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesícula biliar e do fígado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhaes, etc., tratando-se com URICEDINA (producto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

Uricedina
STROSCHEIN

O penteado no alto da cabeça é o que está mais na moda



Um penteado moderno com seus cachos e o mesmo penteado com uma guarnição de pluma de tom vivo, substituindo o chapéu.

Modelos para Crianças



1 — Saia com bretelles de jersey de seda verde, a blusa de crepe georgette verde claro guarnecida com babadinhos plissados e pregas. 2 — Vestido de foulard ou voile azul com pintas brancas, bolero, golla e punhos enfeitados com babadinhos plissados. 3 — Roupinha de linho rosa, golla e punhos de linho branco, debruados e bordados, no tom rosa. 4 — Calça de lã cinzenta. Blusa de seda branca. Cinto de camurça branca.

Capa com capuz em crochet de lã

Esta capa, listada de branco e azul ou de branco e rosa, é toda executada no ponto "tunisien", com uma agulha longa de crochet com duas pontas.

Começa-se fazendo uma trancinha de 60 centímetros de comprimento com a lã branca, e volta-se mettendo a agulha de crochet em todas as malhas da trancinha e conservando as alças obtidas na agulha. Tomar a lã rosa, voltar o trabalho e trabalhar com a outra ponta da agulha, descendo as alças duas a duas até que não restem mais alças sobre a agulha (fig. 1).

Apanhar novas alças com a agulha mettendo esta no fio vertical branco da carreira precedente. Voltar o trabalho: com a lã branca e a outra ponta da agulha, descer as malhas duas a duas até ao fim da carreira: trabalhar dessa maneira, alternando os cores (fig. 1). Fazer até obter 1 metro e meio pouco mais ou menos e partir a lã na carreira branca e não de ter descido as alças do crochet.

Tomar um dos lados da tira que se acabou de fazer, e estás estando no sentido vertical, e metter

a agulha de crochet no trabalho fazendo 2 malhas por lista pouco mais ou menos com a lã branca:

voltar descendo as alças duas a duas, com a lã branca, continuar a fazer o ponto "tunisien" com-

mum com as listas horizontaes alternadas brancas e rosas (fig. II). Na primeira carreira rosa, diminuir tomando 2 alças juntas todas as 5 alças:

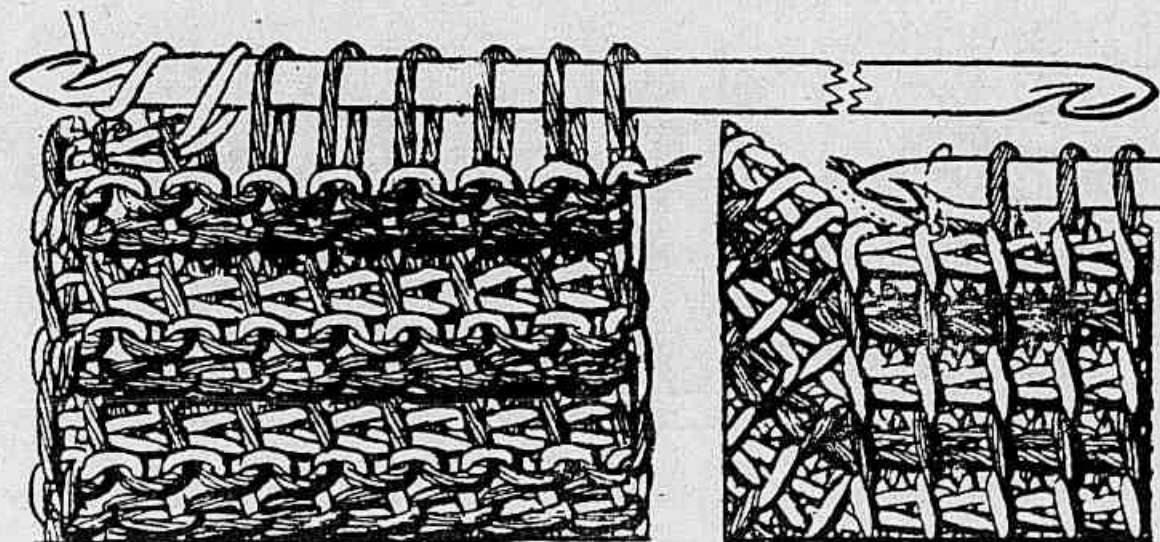


Fig. 1

Fig. 2

na 2.^a carreira branca, fazer a mesma coisa (deve-se tomar dois fios verticaes juntos, para diminuir). Depois não diminuir senão para formar os hombros, seja a 14 centímetros do começo, depois 10 centímetros mais adiante, depois 18 centímetros mais adiante, 10 centímetros para restarem os 14 centímetros da outra frente. Deve-se para facilitar o trabalho dividir a pala em cinco partes, sejam as duas frentes que devem ter pouco mais ou menos 14 centímetros de largura; os dois hombros com 10 centímetros de largura e o resto para as costas. Fazer as diminuições umas sobre as outras (fig. II) absorvendo as malhas comprehendidas entre as 2 diminuições do hombro

de cada lado. Quando a pala tiver 8 centímetros de altura fazer uma carreira de malhas simples: depois sempre com a lã branca fazer uma carreira de pontos altos separados por 2 malhas de trancinha e saltando 2 malhas da carreira precedente.

Capuz — Fazer uma trancinha medindo 45 centímetros e trabalhar o ponto da figura I, com a agulha de crochet de duas pontas até obter 18 centímetros. Dobrar essa tira no meio, coser para formar o capuz e depois pregar o capuz acima da carreira dos pontos abertos.

Fazer um cordão com as duas lãs, passar nos abertos da golla e pregar uma borla de cada lado. Pregiar outra borla no capuz.

Conselhos praticos

Limpeza de pinceis



Para limpar os pinceis utilizados na pintura a oleo, é preciso mergulhal-os na essencia de terebinthina assim que terminar o trabalho. Se esta precaução não foi tomada, se o pincel ficou durante algum tempo carregado de tinta, é preciso mergulhal-o dentro de ammoniaco, esfregando os pellos entre os dedos, depois enxaguar em agua morna. O pincel deve ser limpo cada vez que se muda de tom de tinta.

NÃO DECIDA NADA

sobre a sua fantasia

ANTES DE VER "A SCENA MUDA"

de 7 e 14 de FEVEREIRO.

Grande numero de originaes suggestões

INSPIRADAS PELO CINEMA.

Madame Jacqueline

Mais um anno, leitora: um perigo para a sua mocidade, para a sua beleza... O tempo passa tão veloz! Mas não tenha receio: se você ler com atenção estas notas e cumprir o que ellas ensinam, ficará, neste anno que principiou, muito mais linda!

Ouçã: se o espelho accusar algumas rugas, use sem demora o maravilhoso **Antirugas Especial N.º 2**, dos 25 aos 35, e o N.º 3, dahi em diante. Ao mesmo tempo, para amaciar, limpar e clarear a cutis, a **Huile Romaine Antique**, um oleo maravilhoso para nutrir a pelle, fortalecendo os musculos do rosto e do pescoço.

Assim terá sempre um rosto primaveril. Agora, para conservar-se realmente joven é preciso possuir tambem um bonito corpo, delgado e fino. Não é assim a sua silhueta? Então principie hoje mesmo as **Aplicações de Parafina, Cór Verde**, o unico tratamento garantido para adelgaçar sem prejudicar a saude.

E mais: conserve joven e bonito o busto. É uma das grandes belezas da mulher. Para isto, escolha o que lhe convém: **O Vigor dos Seios**, que desenvolve seios atrophiados; o **Crema Adstringente Miraculoso**, que diminue rapidamente quando ha excesso.

Ainda para o tratamento da cutis, recomendo-lhe a **Loção Azul**, que elimina as espinhas, vermelhões etc. tão communs neste tempo de calor; a **Loção de Amendoadas e Hamamelis**, contra a pelle gordurosa e que fecha os póros; o **Tonico das 4 Frutas**, maravilhoso nas rugas do pescoço, e como tratamento de grande beleza a **Loção e o Crema Radia R. Activo**, duas formulas magnificas que teem encantado a todas que dellas fizeram uso.

Madame JACQUELINE

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre beleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1933**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158 — app.º n.º 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

(Todos os dias ut is das 2 até ás 6).
Productos á venda nas **CASAS HERMANNY e PERFUMARIAS CARNEIRO**.



Vestido para a noite, em pesado crepe verde claro, faixa de velludo roxo. Bole-ro de lamé verde claro e prata.

Liberte-se dos

CALLOS

Não os tolere.

Applique-lhes quando deitar-se a **POMADA MAGICA DE HANSON** e ao despertar submerja os pés em agua quente. O callo sahirá com a raiz e sem causar dor. Simples compressas apenas attenuam a dor mas a causa subsistirá.



Para o "Camping"

Para as excursões o vestuario ideal é a combinação-calção, mais ou menos longo o calção. Damos aqui alguns modelos.
1 — Combinação - knicker em linho bege claro, guarnecida com pespontos, blusa e cinto azul vivo. 2 — Combinação-short em toile de Vivhy vermelho e branco. Fecho eclair a todo o longo da frente. Cinto vermelho. 3 — Combinação-short em fustão, com quatro bolsos applicados. 4 — Sobre uma blu a bordeaux, combinação-short em linho azul claro. Decote e hombreiras. Cinto bordeaux.

O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinares, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

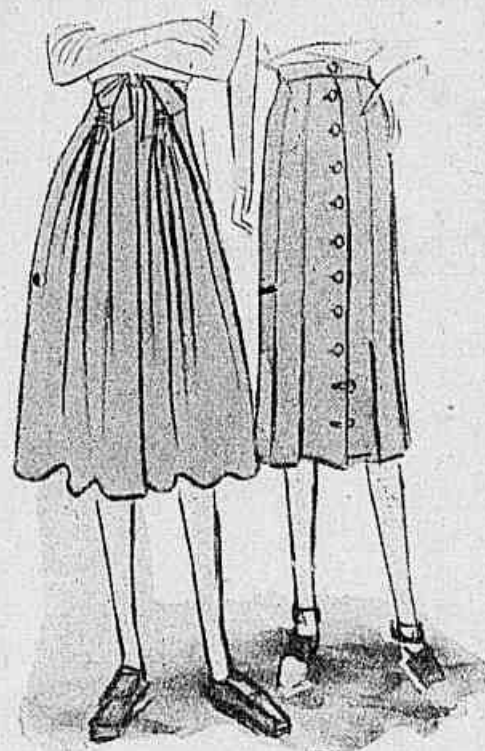
Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expilam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de **Pilulas de Foster**. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

Quando uma criança se põe a ler ou a estudar, se assume uma posição incommoda, logo perde toda attenção ao que faz e nenhum proveito aufero do estudo. Muitas

estragam a vista porque não collocam o livro a uma distancia commoda ou não se utilizam de uma boa luz.

Saias modernas



- 1 — Saia de crepe preto, guarnecida com dois grupos de franzidos.
- 2 — Saia para blusa de lã ou linho, com pregas duplas e aloto-amento na frente.

Durante o verão

CUIDADOS HYGIENICOS

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: « o leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de idade ». Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos *bebês* bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de agua fervida e de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não teriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Elbotoimio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.



Original vestido para jantar, em surah escocês de inspiração 1900. Chapéu de tulle.

PRECEITOS DE HIGIENE

O LUPUS OU A TUBERCULOSE DA PELLE

O lupus é uma doença horrível porque a maior parte das vezes ataca o rosto, especialmente o nariz, onde provoca mutilações. Essas mutilações des-

figuram o doente. As narinas são destruídas; o que resta fica vermelho, tumefacto, e a doença vai se estendendo aos lábios, às palpebras e às orelhas, provocando perdas de matérias importantes, que fizeram chamar a este mal o lupus devorante.

O lupus é uma forma da tuberculose. Sabe-se



Toilette para jantar, em pesado crepe azul, mangas e gola de renda do mesmo tom.



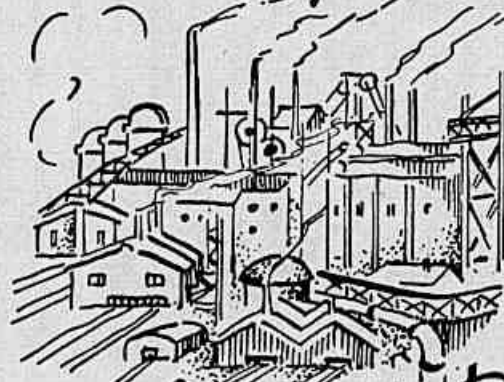
Os nossos Oleos -
sem similares no mundo,

EUCALOL,
é um produto genuinamente nacional, fabricado com matérias primas do Brasil.

EUCALOL
é o orgulho da nossa Indústria.

Os Brasileiros devem preferir os Produtos do Brasil

...são aproveitados na PERFUMARIA MYRTA S.A.



na confecção de sabonetes de QUALIDADE ABSOLUTA

Vinte e cinco milhões de Brasileiros preferem **EUCALOL** para seu uso, porque se convenceram da sua **ABSOLUTA QUALIDADE.**



...e vendidos por preços



ao alcance de todos **BRASILEIROS...**

Eucalol

com efeito que o bacillo tuberculoso, ou bacillo de Koch, pode localizar-se sobre diversas partes do corpo. Nos pulmões, é a tuberculose pulmonar; nos ganglios do pescoço as adenites tuberculosas, que são encontradas sobretudo nas creanças lymphaticas e cujos abscessos podem suppurar para o exterior; nas articulações, o mal branco do joelho ou os abscessos frios do quadril. Fixando-se no cerebro, o bacillo de Koch provoca a demencia precoce. Em fim na pelle pode entre outros males provocar o lupus, que vamos estudar, pois esta doença esquisita pode interessar nossas leitoras e porque também deve-se vê-la a tempo, para poder evitar aos doentes as mutilações horríveis.

O lupus é portanto a forma mais commum da tuberculose da pelle. É

uma doença ulcerosa, devorante e isso basta para a differenciar dos canceres da pelle. Com efeito, a

tuberculose destrói, quando o cancer constroe e forma tumores. O lupus prefere o rosto;

muito excepcionalmente apparece no resto do corpo ou nas mucosas da garganta. O lupus não tem



PARA FIRMEZA DOS SEIOS
Só a **PASTA RUSSA**
do Doutor G. Ricabal

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura a **FIRMEZA** dos SEIOS sem causar damno algum á saude.

DISTRIBUIDORES:
DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro
Preço pelo correio 15\$000.

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Uma bibliotheca original e pratica

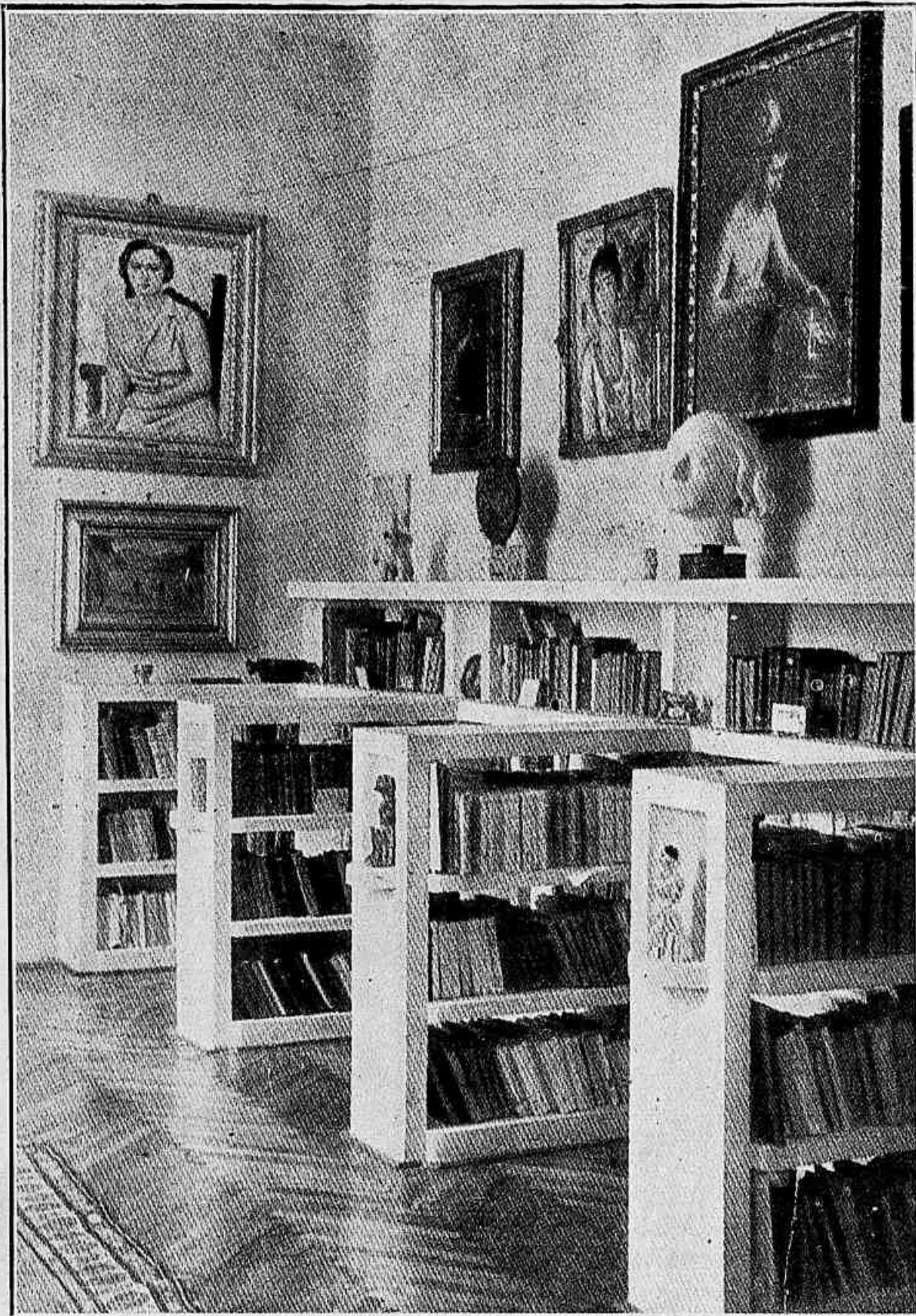
Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL



A bibliotheca da escriptora italiana Margherita Sarfatti, que escreveu a Biographia de Mussolini.



Antes qualquer ruido estranho, um pneu que arrebentasse na rua, fazia-o despertar e passar insomne a noite inteira; mas...

depois que o médico lhe receitou ADALINA, podem estourar todos os pneumáticos da cidade que o seu somno não se interrompe. E elle dorme até o romper do dia, despertando alegre e bem disposto para o trabalho.

ADALINA
BAYER

CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADO

BIGODE
DE /ENHOJA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO DA CUTIS
PELA /CIENCIA MODERNA/
LUPUS E SÍFILIS
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471



Toilette para a noite, de tulle preto, rosetas de tulle franzido guarnecem as mangas e parte da saia.

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100—110 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente na fabrica.

uma forma fixa: pode tomar a figura em aneis, linhas onduladas, em discos etc... Sobrevem após de uma doença infecciosa, sobretudo depois do sarampo. Começa na maior parte das vezes na infancia e raramente de-

pois dos trinta. As mulheres são mais sujeitas que os homens. Parece haver uma certa predisposição hereditaria. Mas é muito raro que o lupus appareça num tuberculoso pulmonar: pelo contrario, os que tem o lupus po-

dem facilmente apanhar a tuberculose pulmonar.

O lupus ataca sobretudo as pessoas lymphaticas, tendo facilmente frieiras, enfim todos aquelles cuja pelle é facilmente vulneravel.

Encontram-se os bacillos de Koch nas lesões do lupus, mas são muito raros. Este bacillo parece

ser menos virulento que nas tuberculoses pulmonares, por exemplo: o lupus seria portanto uma especie de tuberculose atenuada e "adaptada" á pelle.

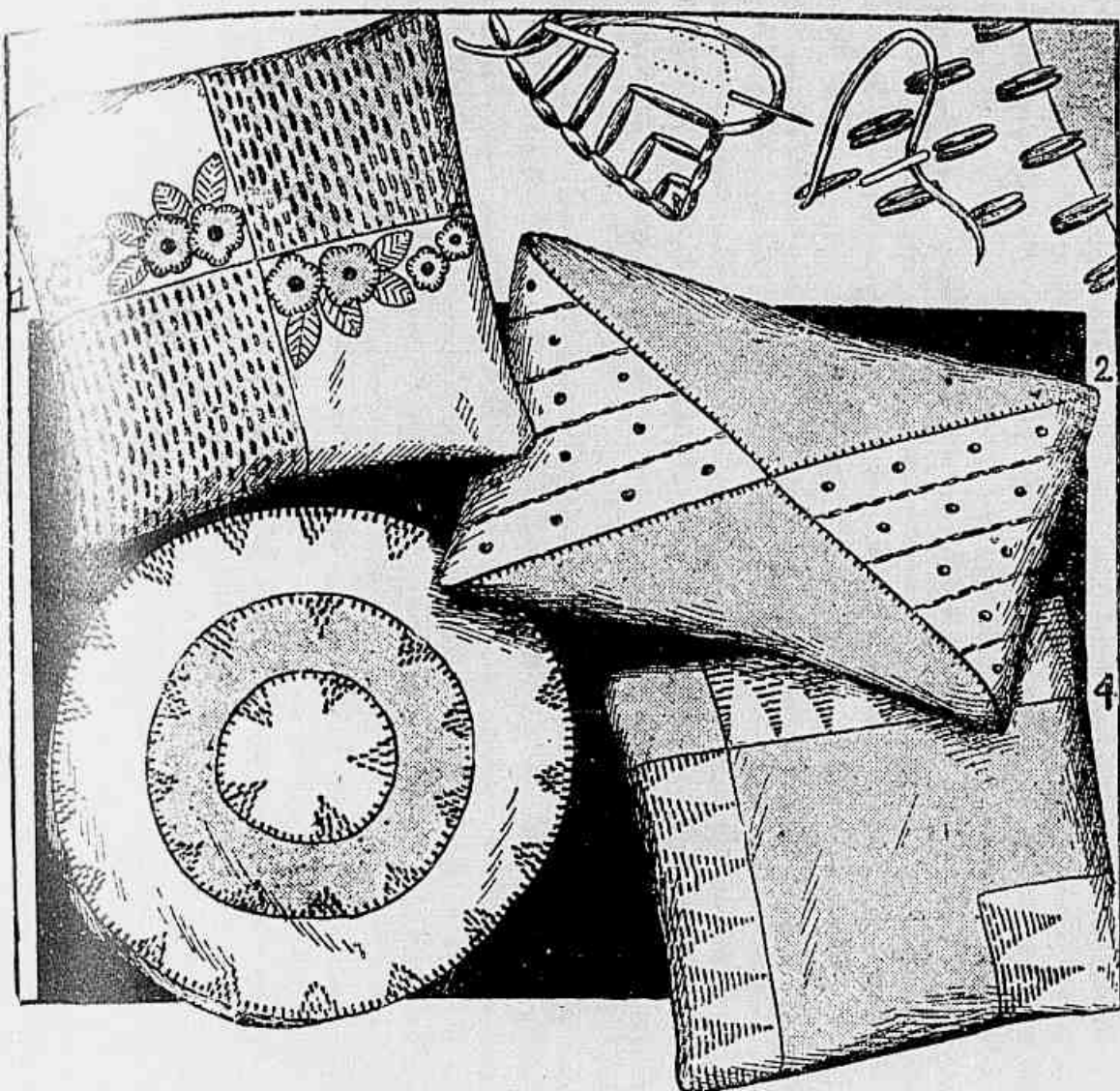
Em todo caso, o lupus é uma doença grave e que era até ha pouco tempo considerada incuravel: terminava quasi sempre pela

Sport Illustrado

a victoriosa
revista technica
especializada.

SEMANARIO DE TODOS OS SPORTS
Publica-se ás
quartas-feiras

As almofadas bordadas



Essas quatro almofadas podem ser executadas em feltro, pellica, faille ou linho.

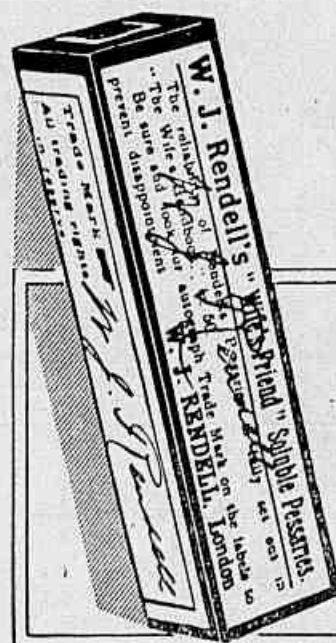
O bordado pode ser feito com lã ou linha.

1 — Almofada quadrada de feltro bege. Em dois quadrados uma guirlanda de flores, as flores recortadas no feltro vermelho de dois tons, o ponto de festão executado com lã vermelha, o centro com lã preta. As folhas bordadas com lã verde. Nos outros dois quadrados listas formadas por ponto de alinhavinho executados com a lã vermelha, verde e preta. 2 — Almofada sobre o comprido formando quatro triângulos, dois em faille verde festonados com linha verde, os outros dois em setim cinzento claro, com listas de ponto de cadeia executado com a linha verde e pontos de nó com linha azul vivo. 3 — Almofada redonda de pellica branca e pellica amarela, o bordado feito com linha brilhante marron dourado. 4 — Almofada quadrada em linho vermelho, com barras de linho creme bordadas com linha vermelha.



As senhoras modernas conhecem **RENDELLS**

NA vida íntima de uma senhora, Rendells significa tranquillidade, descanso e tempo para criar cada filho. As senhoras avisadas conhecem Rendells e o usam: consulte as suas amigas sobre os resultados obtidos. Rendells é vendido em caixas de 6 e 12 tabletes.



Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americano

generalização tuberculosa e pela morte.

Actualmente, quando o lupus é limitado, é possível tirá-lo cirurgicamente, e a cura obtida é radical. Mas, quando o lupus já se estendeu, torna-se impossível suprimir-o com o bisturi: por esta razão, caras leitoras, todo carocinho e ferimento persistente no nariz, nas faces ou no pescoço deve ser submettido ao exame de um especialista. Quando o lupus já tomou uma certa superfície, combata-se-o com pontas de fogo, causticos, ou por pequenas scarificações.

Os raios ultra-violetas são um adjuvante precioso do tratamento. Os doentes devem ser submettidos ás curas de sol como na tuberculose ossea, e curas de repouso e de super-alimentação, como na tuberculose pulmonar. Recentemente preparam certos aptígenos, que são administrados em injeções, com as quaes obtiveram melhoras extraordinarias.

Para illustrar de uma maneira concreta os progressos therapeuticos realizados na medicina moderna, no hospital de Saint-

Louis, em Paris, podem ser verificadas as innumeras curas. Muitos são os enfermeiros e enfermeiras que teem as marcas de mutilações devidas ao lupus, mas estas perfeitamente cicatrizadas e curadas. Preferiram ficar alli, naquelle meio hospitaleiro, onde podem ganhar a sua vida tratando dos que adquiriram o mal que elles proprios soffreram.

Não se deve pois considerar o lupus como uma doença incuravel, mas apressar em tratá-la assim que apparece e sujeitar-se

com toda a paciencia necessaria ao tratamento que, ás vezes, é longo e penoso.

MOBILIARIOS

TAPEÇARIAS

TAPETES, STORES, CORTINAS E TECIDOS
PREÇOS, COMO SEMPRE,
INCOMPARAVEIS



UNES
REGISTRADA

82 Rua 7 de Setembro, 82 - RIO

Agora,

Junto á Avenida

NÃO DECIDA NADA
sobre a sua fantasia,

ANTES DE VER

"A SCENA MUDA"

de 7 e 14 de Fevereiro

Grande numero de

originaes suggestões

INSPIRADAS PELO CINEMA

Os acessórios da toilette



- 1 — Luvas e bolsa de camurça azul marinho; a echarpe azul marinho, verde e vermelho.
 2 — Cintos de pelica envernizada, de camurça e de pelica baça no tom marron. O lenço marron com barra bege e desenhos multicores. A luva de camurça bege.
 3 — Bolsa, luvas e sapatos de camurça preta.
 4 — Bolsa e luvas de pelica, cinzento claro, bordadas com linha do mesmo tom. Echarpe cinzenta com listas azues, brancas e pretas.
 5 — Bolsa, sapato e cinto de couro preto.



Toilette para a noite.
 A saia em chamalote preto, o corpo em chamalote rosa.
 Luvas no mesmo tom rosa.

Lindo chapéu de bakou amarello claro, guarnecido com gros-grain fuchsia. Vêu do mesmo tom que o gros-grain.

A CERA MERCOLIZADA

embelleza a cutis!

O uso diario da Cera Mercolizada (Mercolized Wax) é o processo natural mais eficaz para eliminar a sua cutis externa, gasta e antiga. Faz desprender-se a pellicula exterior em particulas invisiveis. Aparece então, clara e assetinada, a tez juvenil que toda mulher possui. O emprego da Cera Mercolizada é o modo mais simples e rapido de fazer desaparecer da sua face os pannos, queimaduras de sol, espinhas, cravos e outras imperfeições. A Cera Mercolizada revela a beleza occulta.

Porlaç elimina instantaneamente os pellos superfluos. E' delicadamente perfumado e de facil emprego, e retarda de facto o reaparecimento dos pellos.



A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.



CERA MERCOLIZADA

conserva a cutis joven!

O QUE ESTÁ NA MODA



2 — Rodellas de feltro enroladas, dobradas, são collocadas umas sobre as outras para formar esta curiosa toque

1 — Chapéu roxo claro: uma grande quantidade de pequenos passaros multicôres dão a altura que a moda exige nos chapéus modernos.



3 — Toque de chamalote e setim preto, mantida por um pente dourado. 4 — Chapéu em paillason preto, guarnecido com plumas e velludo marreco. 5 — Toque de velludo azul arroxado, enfeitada com uma grande penna do mesmo velludo. O véu é guarnecido com borboletas.



Sport
Ilustrado

A maior revista

de sports da

America do Sul

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

*Semanario illus-
trado dedicado
a todos os sports.*

*Preço para todo
o Brasil 1\$200*

Sport
Ilustrado